OS HEDIONDOS CRIMES DOS "PILÕES" - AS VITIMAS FORAM ESQUARTEJADAS MESMO COM SERRA DE MARCINEIRO

(Texto na 9.ª página)

DOZE ESTALEIROS EUROPEUS VÃO CONSTRUIR NAVIOS PARA O BRASIL

A PRIMEIRA REMESSA DE TRIGO ARGENTINO

DENTRO DO ACORDO FIRMADO COM O BRASIL -- JÁ ULTIMADO O RATEIO AOS MOINHOS

TERRIVEL EXPLOSÃO EM SÃO PAULO -

Cinco pessoas mortas - A caldeira da tinturaria, explodindo, foi lançada a mais de cem metros

(LEIA NA NONA PAGINA)

Garante o Sr. Janot que fez chover sôbre 48 cidades do Nordeste

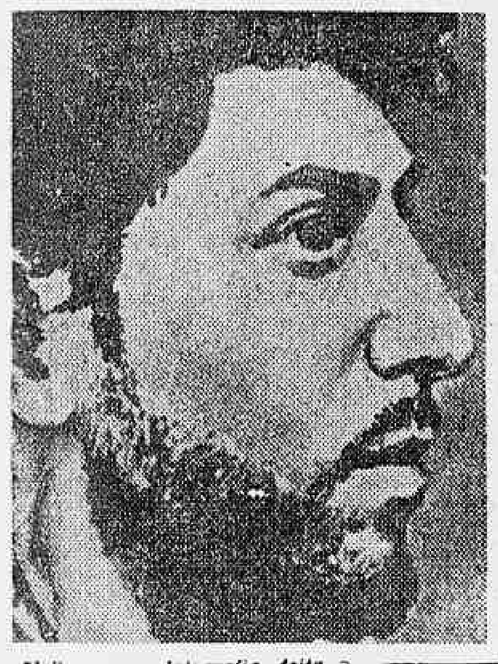
AFIRMA O GOVERNADOR GARCEZ:

-Será mantida a ordem pública

Mesa redonda com tecelões e metalúrgicos — Possível a aceitação da proposta de aumento na base de 23 por cento — A reunião do secretariado paulista

A VIDA DE STALIN - III

-STALIN E' MUITO RUDE



Stalin numa fotografia feita em 1900

Lenine, já moribundo, ataca seu companheiro

*

(Do London Express Service especial para A NOITE) REBECA WEST, famosa jornalista e escritora inglêsa

*

LEIA NA PÁGINA SEGUINTE

Um militar atira uma bomba de gás no interior da sede

REPORTAGEM NA PÁGINA 12

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 2 de abril de 1953 — N. 14.366

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO — Número Avulso: Cr$ 1,00

Quando eram espancados alguns populares por policiais, na Praça da Se

Esmolas aos pobres em vez de corôas e flôres

(Leiam na página seguinte)

EM TODOS OS BAIRROS, POSTOS PARA AS DECLARAÇÕES

Depois do dia 30 começará a ser feita, com o máximo rigor, a verificação das declarações de renda apresentadas, para combate à sonegação — Punições que ultrapassavam a casa dos milhões foram surpreendidas no ano anterior — As fraudes em livros e documentos de contabilidade e o que revela a A NOITE o Sr. Cesar Prieto

(Leia na página seguinte)

Ao estourarem duas bombas de efeito moral um transeunte desmaiou. Ao fundo sua espôsa, tendo ao colo uma criança de meses

Afirma o Dr. Janot:

FEZ CHOVER SOBRE 48 CIDADES DO NORDESTE!

Regressa das regiões flageladas o manda-chuva — Gravemente ferido num acidente de automóvel, seu estado de saúde ainda inspira cuidados — Contrariou as previsões do Serviço de Meteorologia de Natal e afirma que fez desabar intensa chuva — Inclusive em algumas cidades onde não caia um pingo dágua havia três anos Paradoxo: o carro em que viajava o engenheiro que o povo apelidou "manda-chuva" precipitou-se no único poço ainda existente em todo o Nordeste

(Texto na 12.ª página)

Propaganda:

-Não compreis café. E' muito caro!

PAWNEE CITY, Nebraska, 2 (U. P.) — O armazem de comestíveis "Gzlang" publicou hoje, no jornal "Republican", o seguinte anúncio:

— Não compreis café. E' muito caro. Bebei apenas uma xicara por dia".

"HÁ PEIXE À VONTADE PARA TODOS"

—AFIRMA O DIRETOR DA CAIXA DE CREDITO DE PESCA

Nos cento e sessenta postos que estão funcionando, só se encontram, todavia, corvina e pescada — Muita gente no Entreposto de Pesca e cinco toneladas de peixe de linha vendidas até às 10 horas — Novo refôrço — Como vem sendo feito o abastecimento dos postos

O diretor da Caixa de Crédito de Pesca estava em seu gabinete de trabalho, cercado de amigos, com a fisionomia abatida, pois vem trabalhando exaustivamente, segundo êle próprio nos declarou. Mas como sempre acontece, recebeu o repórter com gentileza, dizendo-nos:

— Não sei porque está onda de falta de peixe. Posso afirmar-lhe que todos os cento e sessenta postos de peixes, espalhados pela cidade, estão abastecidos convenientemente de corvinas e pescada, principalmente os da zona norte.

— Por que só essas duas espécies de peixe? perguntamos.

— Mandei distribuir essas duas espécies de peixes, porque são os mais baratos e têm bôa

(Conclui na 12.ª página)

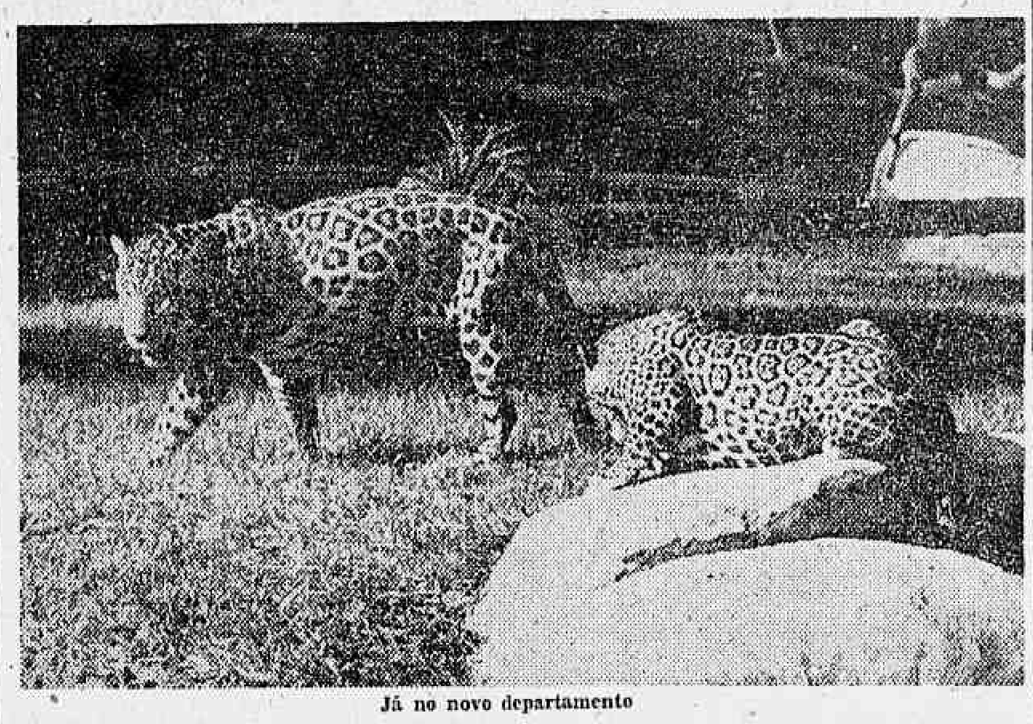
O Sr. Duque Estrada, quando atendia a pedido de uns dos postos

OS FUNERAIS DA RAINHA MARY

Assistindo à remoção da urna da rainha Mary para Westminster, veem-se na foto os duques de Edinburgh, Windsor, Gloucester e Kent, e sôbre a urna a vista corôa de rosas e lirios, homenagem da rainha Elizabeth e seu esposo, que gravaram na fita a seguinte legenda: "Com a saudosa memória de Lilibet e Philip". O corpo da rainha Mary ficou exposto durante dois dias, após o que foi exumada ao lado do seu esposo Jorge V. (Radiofoto I.N.S.)

A NOITE

A NOITE não circulará amanhã, Sexta-feira da Paixão.



Já no novo departamento

FERAS LIVRES DE GRADES

Será inaugurado dentro de mais alguns dias o novo local destinado às onças pintadas — No futuro, todos os felinos estarão ocupando a mesma alameda — A inovação é de autoria de um técnico alemão em Zoos — Experimentado já tambem pelos leões o departamento da aparente liberdade

Já em fase de acabamento, será inaugurado dentro de mais alguns dias, no Jardim Zoológico, o novo local reservado a um grupo de oito onças pintadas que constituem uma das maiores atrações da Quinta da Boa Vista.

Livre de grades, as feras se deslocam e se desenvolvem, ao ar livre, desfrutando mesmo de uma relativa liberdade. Para os visitantes, há a emoção de observar o animal frente a frente, sem que essa proximidade ofereça qualquer perigo.

O diretor do Zoo, Sr. Melo Barreto declarou que a inovação já vem de alguns anos e experimentou-a, pela primeira vez, o alemão Hangenbeck, no Jardim Zoológico de Hamburgo. O novo sistema, além das vantagens descritas, é de um curioso efeito decorativo.

O Departamento foi construido na alameda do segundo portão, aproveitando-se a meia encosta. Muros de concreto armado confinam o local destinado às féras e, marginando os três lances de muros que servem de parapeito para os observadores, uma piscina separa os animais da amurada. Se mergulhar, não poderão galgar o parapeito, pela profundidade.

(Conclui na 12.ª página)

PARA AS DESPESAS DA VIAGEM!

MATOU CINCO

DUBUQUE (Iowa), EE. UU. 2 (AFP) — Prêso enquanto passeava em companhia de uma moça em um automóvel roubado, um fuzileiro de dezoito anos, Fred Mcmanus confessou cinco assassinatos cometidos em cinco dias. Suas vitimas são três mulheres e dois homens.

Mcmanus, que se encontra-

(Leiam na página seguinte)

O governador Regis Pacheco, falando ao repórter de A NOITE

NÃO TEM CARATER POLITICO A VIAGEM DO GOVERNADOR BAIANO

(LEIA NA DECIMA PRIMEIRA PAGINA)

DE PASSAGEIROS E CARGUEIROS

NAVIOS PARA O BRASIL

AS ENCOMENDAS FEITAS A DOZE ESTALEIROS HOLANDESES — PODERÃO SER ENTREGUES DENTRO DE UM ANO

HAIA, 2 (AFP) — Três estaleiros navais holandeses receberam uma encomenda do Brasil para a construção de navios destinados ao transporte de passageiros, tendo a capacidade de 600 passageiros, cada um. Esses navios terão o comprimento de 39 metros e serão equipados com dois motores de 240 cavalos.

Nove outros estaleiros holan-

(Conclui na página seguinte).

LABOR — Livros técnicos científicos
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

Pacífico enfrenta o problema do peixe...

LEIA NA 3. PÁGINA

UNIFORMIDADE NA POLITICA NACIONAL DE PREÇOS

PAIXÃO DE JESUS

O dia de amanhã assinala, na Santa Semana consagratória, um dos passos que mais profundamente sensibilizam os corações cristãos — aquêle em que, feito homem para redimir as culpas humanas, o Salvador experimenta em sua alma os castigos mais ásperos que soêm marcar a existência dos pecadores. Ciente da sua missão na terra, não ignorava nem temia as provações a padecer. Ao contrário, prevendo-as uma por uma, estimava nas dôres sobrevindas outros tantos motivos de purificação e de glória. Ele, a imagem viva da doçura, viu-se coberto de injúrias e golpes. Exemplo de pureza de alma, padeceu a mágua cruciante da traição de um de seus discípulos eleitos. Afirmando em tôdas as horas a verdade de sua missão redentora, teve que se doer da negação do apóstolo que lhe merecia tôda a confiança e a quem mais amava. Doce e compassivo no trato das criaturas, a cuja felicidade se imolaria, delas recebeu extremos de brutalidade. Tendo sublimado sua presença entre os homens ao lhes propiciar alimento à fome, paz ao espírito e mesmo a vida ao que perecera, negaram-lhe a água com que se desalterasse e na cruz lhe arrancaram a existência. Tôdas as torturas provenientes das fraquezas ilimitadas da humanidade através dos séculos, êle as padeceu nas poucas horas da paixão — para afirmar sua transitória condição humana e, através do inigualável sacrifício, redimir tôdas as criaturas. Esse drama emocionante, limiar de uma nova época, ratara desde então, luminoso e indelével, como a presença da divindade na terra, liame entre o transitório e o eterno. Nesse dia os corações se inclinam à reflexão e a cristandade se prosterna ante a imagem de Jesus, o Salvador.

Na hora do casamento Embriagaram o noivo, casando-o com outra!

J. PESSOA, 2 (Asapress) — Informou da Jacaraú que o agricultor Abatildo Queiroz, de largos recursos, procurou queixa à polícia, dizendo que era noivo de Maria Anunciada, e que no dia do casamento foi vítima de um lôgro: embriagaram-no, casando-o com uma moça de reputação duvidosa, enquanto sua verdadeira noiva se casava com um fazendeiro vizinho.

Após o "conto do casamento" a espôsa abandonou o lar e pretende, por todos os meios, apossar-se dos bens do lesado.

— O pior, diz a vítima, é que estão dizendo que sou débil mental e incapaz para gerir as minhas propriedades.

Dr. Licínio Santos
Clínica Médica em Geral
Fígado - Intestinos - Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
— Fone 23-0975 —

EMBARCOU O MAJOR-BRIGADEIRO VASCO ALVES SECCO — Seguiu ontem, para os EE. UU., o major-brigadeiro Vasco Alves Secco, que vai integrar a missão brasileira na Junta Inter-Americana de Defesa, com sede em Washington. Viaja pelo transatlântico «Brasil», acompanhado de sua espôsa, a senhora Ilka Alves Secco e do seu filho, o acadêmico Vasco Alves Secco. O embarque foi muito concorrido, tendo comparecido o ministro Nero Moura, seus oficiais de gabinete, autoridades civis, militares e famílias. Na foto, flagrante colhido no cais do pôrto, quando o ministro Nero Moura cumprimentava o brigadeiro Vasco Alves Secco.

ESMOLAS AOS POBRES EM VEZ DE COROAS DE FLORES

A SUGESTÃO DE UM LEITOR

De um leitor de A NOITE, o Sr. José Politano, recebemos a seguinte carta:

"Para auxiliar a infância desprotegida, na modalidade que melhor corresponda ao fim desejado, ou para proteger a velhice desamparada, seria aconselhável a supressão do hábito de querermos homenagear os defuntos com a oferta de corôas de flores, ostentadas pomposamente nos enterros que acompanhamos. Esse hábito é simplesmente uma bôba conveniência social, que põe em evidência a possibilidade dos ofertantes e que, longe de expressar um sentimento de respeito aos mortos, serve apenas para avivar o contraste chocante que se constata entre o entêrro de um rico e o de um pobre, enterrado numa cova úmida e nua de qualquer adôrno.

No aparato fúnebre que se processa para o sepultamento dos corpos, deveríamos proceder como se fôssemos todos iguais, assim como o somos perante a morte. Não sendo possível, porém, celebrarmos, êsse ato em igualdade total de condições, procuremos atenuar-lhe a asperêza do contraste a que aludi: abolindo o uso de ofertar corôas.

Não seria, pois, plausível que o dinheiro gasto com a doação de corôas suntuosas fôsse depositado numa caixa exposta na portaria do cemitério anotando em fôlha de papel apropriado, em duplicata, o nome do defunto que se quer homenagear, mais a importância a depositar e o nome do depositante?

O original dessas fôlhas seria entregue à família do morto para conhecimento dos que ofertaram e a cópia serviria como documento da importância arrecadada a ser encaminhada para o destino competente.

Quanta fortuna não se desvia inutilmente, para satisfazer uma vaidade que, certamente, o espírito dos mortos repele e que tanto humilha os acompanhantes dos enterros pobres que se vêem obrigados a sepultar seus entes queridos sem, ao menos, o confôrto de um ofício religioso.

Seria bastante, a meu ver, que meia dúzia de famílias da nossa alta sociedade désse êsse exemplo para que, em pouco tempo, se generalizasse essa nova modalidade inspirada no mais elevado conceito cristão, humano e social. E seria bastante que nos anúncios fúnebres se acrescentasse: "Dispensando a oferta de corôas, agradeceremos o depósito de um óbolo na caixa da portaria do cemitério, em benefício dos necessitados".

Que esta minha despretensiosa sugestão tenha a acolhida carinhosa de algum asilo ou entidade que queira e saiba aproveitá-la, é o meu desejo.

De V. S., muito atenciosamente. — José Politano."

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

MENTIR E NEGAR

Bastos Tigre

Acontece que, êste ano, a quinta feira de Endoenças está no calendário bem vizinha do 1º de abril. — Mas que tem a ver uma coisa com outra? perguntará o leitor exigente que quer ver tudo bem explicado. Tem, que aquele é o dia da Mentira e o seguinte é o da Negação da Verdade, caracterizada em Pedro, o Apóstolo.

Dada a coincidência, logo me ocorreu a idéia de divagar sôbre as duas fraquezas humanas — mentir e negar, que muita gente supõe coisas semelhantes, senão sinônimos.

Quando Pedro, interrogado pelos pretorianos sôbre se conhecia Jesus, respondeu, redondamente "não!" esteve longe de agir de má fé ou por medo de ser preso, por ser um dos seus discípulos. Não quis ser forçado, — admitindo que o conhecia — a indicá-lo à polícia de Pilatos, contribuindo, assim, para a prisão do Mestre. Aliás a sua atitude, logo depois, decepando a orelha de um soldado, mostrou não ser um pusilânime e muito menos um traidor como o colega Judas.

Mas não quero entrar nestas questões de exegese bíblica, esquecido que estou do que aprendi, em criança, no Colégio Diocesano de Olinda, como do que me ensinavam depois, sôbre assuntos outros, — grossos livros e sábios professôres.

Pretendo apenas — e por minha conta e risco, mostrar a diferença entre mentir e negar, valendo-me da filosofia de bom senso, ciência que nos vem na idade em que não podemos mais fazer coisas insensatas.

Mente-se por maldade, por excesso de imaginação ou por falta de vergonha. Nega-se por medo, por diplomacia, por comodidade, e para evitar mal maior. Mentir é arma ofensiva e, não raro, torpe. Negar é arma defensiva e, quase sempre, misericordiosa. O garoto que nega ter sido êle quem quebrou o jarro de porcelana, pratica um ato de legítima defesa que é, no caso, a arbitrariedade policial da mamãe. Se atribuísse ao irmão a catástrofe, mentiria, atingindo à infâmia da calúnia, crime previsto pelo Decálogo e pelo Código Penal.

O marido, negando à mulher a sua patifaria, — dele, e a copôsa negando ao marido o seu "romance", dela (nomes com que as mulheres costumam designar os adultérios) estão, cada qual ao seu turno, procedendo com habilidade e espírito humanitário, poupando ao outro um sofrimento, e a ambos uma conflagração doméstica. Sòmente são prejudicados os amigos do casal, privados que ficam de comentar o escândalo e de se informarem dos seus permenores.

Por isso, aconselho, em nome da ética e da moral, aos jovens e adultos de ambos os sexos e dos quatro estados: — Negai sempre que isto fôr para bem de todos e da paz universal. Não mintais nunca, a não ser em verso, se fordes poeta, ou em discursos, se advogado ou político.

Porque, em casos tais de exceção, "mentir" equivale a "negar"... a verdade.

MATOU CINCO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

va em ausência irregular, declarou que êle e sua companheira tinham a intenção de ir do Walley Stream, pôrto de Nova Iorque, até a Califórnia, utilizando o automóvel roubado. Para cobrir as despesas da viagem é que o "marino" cometeu aqueles crimes durante a viagem. Isto, entretanto, só lhe rendeu 58 dólares.

Cinema? Leia CARIOCA

Navios para o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

desses receberam encomenda do govêrno brasileiro para a construção de dez navios costeiros. Estes terão o comprimento de 53 metros e serão utilizados tanto para a navegação como para a dragagem de minas. Poderão ser entregues durante o ano.

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 5.º
Tel.: 22-3745

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 13.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

NERVOSOS
Prof. Maurício de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 3 às 7 — Às 2as., 4as. e sextas
Hora marcada — Fone: 23-5941.

Está à venda — Novo número
TEMAS
REVISTA ILUSTRADA
SUMÁRIO:
A SUPER BOMBA — SEXO E CIÊNCIA — FILATELIA — CRISOL DE CULTURA — O "COSMOTRON" — LINCOLN, ETC., ETC.

Mais de 7 milhões e 600 mil quilos de trigo gaucho para o Rio e São Paulo

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Expansão do Trigo, acabam de ser embarcados no Rio Grande do Sul, com destino a esta capital, e S. Paulo, 124.550 sacos de trigo, pesando 7.608.890 quilos.

Esse trigo corresponde à safra de 1952/53, e vem consignado a moinhos desta capital e de São Paulo.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Telefone 42-9545

Moveis
Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

O MONSTRO DE RILLINGTON PLACE

UMA CRIATURA INSIGNIFICANTE

CABISBAIXA DIANTE DO MAGISTRADO

"O senhor pode sentar-se agora", disse-lhe o escrivão ao ouvido — Como sardinhas em lata, na pequenina sala do tribunal — De roupa limpa, na prisão de Brixton

LONDRES, 2 (De Maurice Carie, da France Presse) — A sala do Tribunal da área oeste desta capital é minúscula como a sala de um tribunal provinciano. Dada essa exiguidade, os curiosos não tiveram recompensado o trabalho de ir até lá: "nada além de catorze pessôas". Gitou um sargento da polícia, sem quepi, com "dossiers" na mão e um lapis na orelha. E, docilmente, a multidão britânica de anônimos desapareceu nalguns instantes. Do lado da imprensa as coisas não andaram nada melhores: "nada de fotógrafos", clamou o sargento, e para os jornalistas e repórteres houve uma filtragem serrada.

No interior estava-se como sardinhas em lata. Todo mundo de pé. O Juiz, em trajes comuns, logo que se instalou em sua poltrona, deu ordem para fazer Christie comparecer.

Precedido de dois policiais o acusado apareceu e sentiu-se no "público" um movimento de admiração extrema. Há dias que em todos os jornais vinha sendo publicada a sua fotografia, em meia página; sabia-se que êle havia sido policial e tôda uma nação alertada procurava um homem de "aparência militar", quase um policial, enaltecido já na imaginação popular pela enormidade dos crimes enumerados em todos os detalhes. Foi uma criatura absolutamente neutra e insignificante que apareceu, um homem frágil, calvo, de óculos, como se estivesse agitado por um tremor, com a mão esquerda no bôlso da calça, curvado, como se estivesse acabrunhado, que ficou 14, de pé, diante do magistrado e rodeado por policiais.

Um escrivão aproximou-se para lhe murmurar: "O senhor pode se sentar, agora". O que êle fez imediatamente, enquanto o inspetor-chefe, o detective A. Griffin, começou seu depoimento, ou melhor, começou a ditar, com lentidão e desembaraço, as constatações que fizera na véspera, aos dois escrivães colocados justamente acima dêle.

Ninguém se interessou por êsse relato já publicado pela imprensa matutina: todos os olhos estavam fixados em Christie, nesse pobre espécime, vestido com um trajo cinzento usado sôbre uma camisa cinza-azul, respirando com dificuldade, com uma espécie de arquejo nervoso de vez em quando, a testa enrugada de preocupações.

O acusado não falou, respondendo apenas por um murmúrio à pergunta ritual de identidade que, na realidade, é uma acusação: "John Reginal Halliday Christie, de 55 anos de idade, vós sois acusado de assassínio de vossa espôsa Ethel Christie, de 54 anos de idade, cometido no número 10 de Rillington Place, a 14 de dezembro passado, ou nas vizinhanças dessa data". A cabeça inclinou-se e assim permaneceu até o fim.

O inspetor Griffin pediu ao magistrado, o juiz Clyte Wilson, para conservar Christie durante oito dias ainda na prisão para fins de investigação, o que em seguida lhe foi concedido e, dentro de uma semana, aconteceria a mesma coisa, e depois outra vez ainda, sem dúvida até o momento em que será oficialmente enviado ao Tribunal Criminal para ser julgado segundo as formas expeditivas da lei britânica.

A audiência durara oito minutos, e Christie em seguida foi levado pelos policiais para uma sala contígua. Vinte minutos mais tarde ainda não deixara o local: com efeito, haviam lhe dado traios novos. Roupa de baixo limpa, uma camisa nova, um terno azul escuro e um par de sapatos pretos bem engraxados. Às 11,5 horas, hora e meia depois de sua chegada, embarcava no "tintureiro" da polícia metropolitana, escondendo o rosto com as mãos para fugir aos fotógrafos aglomerados no pátio traseiro, onde estava parado o carro-forte. Pelos portões escancarados, mais de duzentas pessoas viram-no subir. O carro partiu a tôda velocidade para a prisão de Brixton. As primeiras formalidades de um processo criminal dos mais sensacionais do século estavam terminadas.

FEZ UMA DECLARAÇÃO ESCRITA

LONDRES, 2 (AFP) — Na curta audiência que a Corte de Magistrados da área Oeste desta capital consagrou ontem de manhã a John Reginal Christie, o depoimento do inspetor-chefe Alfred Griffin foi relativo às circunstâncias da descoberta do cadáver de Ethel Christie, a espôsa do acusado e à prisão deste, em Putney.

O inspetor disse que John Christie fizera uma declaração escrita ao inspetor Kelly, no pôsto policial de Putney e que em seguida, no Comissariado de Notting Hill, Christie havia sido acusado de assassínio de sua espôsa.

Depois de ter comparecido perante o magistrado, Christie foi levado para a prisão de Brixton, onde ficará uma semana esperando comparecer de novo frente aos mesmos magistrados, que poderão, ou ordenar um inquérito suplementar ou enviá-lo — o que é menos provável dada a importância do caso — para o Tribunal Criminal, para julgamento definitivo.

Em todos os bairros, postos para as declarações

(Títulos principais na 1.ª página)

O mês de abril é a época de maior afluência de contribuintes do Impôsto de Renda, que procuram as repartições daquele tributo para fazer a entrega de suas declarações de rendimentos. Por isso, procuramos o diretor dêsse importante órgão do Ministério da Fazenda — o Sr. Cesar Prieto — a fim de obtermos alguns esclarecimentos sôbre as principais providências administrativas adotadas no sentido de facilitar o contribuinte no cumprimento dêsse dever cívico, de cujo bom êxito depende a recuperação financeira do país. A respeito, proporcionou-nos os seguintes esclarecimentos:

Impostos realmente devidos e não multas

— O propósito da direção do Impôsto de Renda, em observância à orientação governamental, é o de cobrar impostos realmente devidos e não multas em razão de ciladas fiscais. Para tanto, estamos dando assistência aos contribuintes, orientando-os sôbre as exigências regulamentares e os meios normais de serem estas atendidas. Assim, irão desaparecer as justificativas até então apresentadas, com tôda a procedência, de ignorância das leis ou da incapacidade pessoal de serem preenchidas as respectivas formalidades. Do hábito condenável de só punir, passamos a prevenir o êrro, tanto em benefício do próprio contribuinte como da Fazenda Nacional.

Combate enérgico à sonegação do imposto de renda

— Se é certo que ao contribuinte bem intencionado damos tôda a assistência, ajudando-o mesmo na solução dos seus problemas tributários, não menos certo é que prossegue, de modo generalizado e sem exceção, o combate enérgico à sonegação dos rendimentos sujeitos à incidência do Impôsto de Renda. O sucesso da fiscalização é extraordinário e isso se deve à eficiência e alta capacidade técnica dos funcionários que a integram, em todo o território nacional, onde os resultados, em 1952, demonstraram rendimentos omitidos em importância acima de 10 bilhões de cruzeiros, importância essa que, em 1953, embora seja surpreendente a arrecadação do exercício anterior, deverá ser ainda superior.

Na época atual, já não é fácil sonegar, e os que tentarem a fraude em livros e documentos de contabilidade, terão a fiscalização do Impôsto de Renda não só para surpreendê-los senão também para obrigá-los a se regularizarem perante o erário.

Postos de "Orientação dos Contribuintes e Recebimento das Declarações de Rendimentos"

— «Estão abertos e em pleno funcionamento, em tôdas as cidades do país, por iniciativa das Delegacias Regionais e Seccionais e das Inspetorias do Impôsto de Renda e dos órgãos de colaboração, os postos de orientação dos contribuintes e recebimento das declarações, nos quais êstes encontrarão facilidades e meios de preencherem e entregarem as suas declarações de rendimentos. Nesta capital, por exemplo, haverá, em todos os bairros, postos com essas finalidades, numa soma de mais de 40, entre os externos, isto é para o público, os internos para o atendimento de contribuintes de grandes organizações públicas e particulares, quando se impõe evitar qualquer prejuízo para o serviço em função de possíveis afastamentos de pessoas que vivem do seu trabalho».

Prazo até 30 do corrente mês

— «O prazo para a entrega das declarações de rendimentos terminará a 30 do corrente mês, improrrogàvelmente. Tôda e qualquer pessoa que perceber, anualmente, mais de 30.000 cruzeiros deve entregar a sua declaração de rendimentos, ainda que venha a ficar «isenta» de pagamento de impôsto em virtude das deduções a que tenha direito. E' preciso acentuar, concluiu, o Sr. Cesar Freitas, que a declaração de rendimento é um ato de grande responsabilidade para o contribuinte que, por isso mesmo, deve cumpri-lo conscienciosamente, declarando com honestidade o total de sua renda. Assim, estará colaborando, de acôrdo com as suas posses, na execução do programa de fortalecimento das finanças do país e evitando futuros vexames decorrentes de omissões ou irregularidades que venham a ser verificadas por ocasião do contrôle fiscal das declarações apresentadas e que será levado a efeito, com o máximo de rigor, logo depois de 30 de abril».

Postos de orientação dos contribuintes do Imposto de renda

E' a seguinte a relação dos postos instalados pelo Ministério da Fazenda, com o objetivo de orientar os contribuintes e recolher as declarações de renda do corrente ano:

Rua Debret n.º 23; Assírio — Teatro Municipal; Caixa Econômica Federal — Avenida Rio Branco — Centro: Correios e Telégrafos — rua Visconde Itaboraí: Associação Comercial — Rua da Candelária, n.º 9 — Centro: Confederação das Indústrias — Avenida Calógeras, número 5 — Esplanada do Castelo: Caixa Econômica Federal — Largo do Machado n.º 8 — Catete: Caixa Econômica Federal — rua Voluntários da Pátria, 278, Botafogo: Agência dos Correios e Telégrafos — praça Serzedelo Corrêa — Copacabana; Estrada de Ferro Central do Brasil — Estação D. Pedro II; Caixa Econômica Federal — Praça da Bandeira n.º 41; Caixa Econômica Federal — rua Conde de Bonfim n.º 5; largo da Segunda-feira: Caixa Econômica Federal — Estrada Marechal Rangel, 56 — Madureira: Caixa Econômica Federal — rua Campo Grande, 160; Sede Social do Bonsucesso Futebol Clube — rua Teixeira de Castro, 51 — Bonsucesso.

FILATELIA

MARIUS

Centenário de José do Patrocínio

No dia 9 de outubro dêste ano, transcorre o centenário de nascimento do grande jornalista e tribuno da Abolição José do Patrocínio. Em pesquisas realizadas recentemente em Niterói, no Arquivo do Estado, por vários historiadores, ficou esclarecida a dúvida existente, pois os seus biógrafos assinalavam a data do seu nascimento como ocorrida em 1854. Para comemorar o centenário, a Prefeitura de Campos, sua cidade natal, organizou um programa de festividades que inclui a emissão de um sêlo postal com a efígie do grande vulto da Abolição. Oxalá que se concretize a idéia da emissão do sêlo comemorativo para assinalar a memorável data, pois José do Patrocínio merece essa homenagem à sua memória.

Curiosidades

"A Província de Angola", editada em Luanda, noticia que uma carta expedida de Moçamedes para Luanda, continha o envelope cêrca de 44 sêlos postais, no valor total de 13.00. O envelope, que teve de ser aumentado por êste motivo, trazia colados 43 sêlos de 30 centavos e um de 10.

A história da letra "D" nos sêlos e nas moedas inglesas remonta à era em que a Britânia estava sob o domínio dos romanos. Nessa época, a moeda menor em circulação era o "denárius" que deu origem à palavra "dinheiro" usando-se como abreviatura desta moeda a letra "D". Quando os romanos saíram da Britânia e os britânicos iniciaram a cunhagem das suas próprias moedas, conservaram o símbolo "D", apesar de passarem a chamar a essa moeda "Penny".

O "Jornal de Notícias", do Pôrto, divulga na sua interessante secção "Filatelia" que o primeiro documento em que se faz referência ao serviço de correios em Portugal, data de 6 de novembro de 1520, é uma carta, pela qual o rei D. Manuel nomeou Luiz Homem correio-mór do Reino, atribuindo-lhe como vencimento pelo desempenho destas funções a décima parte do rendimento do serviço dos correios.

De 1840 a 1841 foram emitidos vinte e um sêlos em todo o mundo. Este número aumentou em 1874 para um milhar, em 1900 para 4.595, atingindo 15 em 1913 o apreciável número de 10.000 aproximadamente.

O primeiro álbum para sêlos foi publicado no ano de 1862 por Lallier. Este álbum era constituído por um pequeno volume cartonado com as dimensões de 16/20 cm. A publicação esgotou se ràpidamente e em 1867 atingiu a sétima edição.

"A vida de Stalin"

(Títulos principais na 1ª página)

Como organizador das «expropriações», os serviços de Stalin a Lenine não lhe trouxeram, por assim dizer, o reconhecimento do chefe dos bolchevistas. Apesar de tudo, Stalin continuou, obstinadamente, a procurar progredir no seio da máquina revolucionária. Aliás, como elemento marcado pela polícia e como operário do partido, não lhe restava outra alternativa.

Sua vida deve ter sido, então, vasia. Stalin não conseguia impresionar seus companheiros. Nenhum deles o mencionou nas memórias escritas antes da sua ascensão à fama. Na verdade, por cinco vezes, em 11 anos, Stalin se viu cumprindo penas de prisão. A cada vez, porém, lograva fugir. Entretanto, aquelas deveriam ter sido, para Stalin, experiências penosas, pois, muito embora as prisões «tsaristas» fôssem estabelecimentos relativamente bons, em contraste com os campos de concentração das potências totalitárias, a disciplina não era das melhores. E, da mesma forma que no Seminário de Tiflis, Stalin se viu a braços com informadores de tôda espécie e, em tôda a parte. Nenhum detento sabia se seu companheiro era ou não um espião a serviço dos carcereiros ou, o que era ainda pior, quando cairia vítima de uma intriga qualquer. Multas vezes, por exemplo, circulava a história de que Stalin era um agente da polícia e então tinha êle de enfrentar uma onda de hostilidade. Como conseqüência, qualquer um na prisão tinha de andar eternamente precavido para não ser apunhalado pelas costas. Além disso, havia informadores, também fora da prisão. O Partido Bolchevista estava cheio deles e, assim, Stalin veio a sofrer outro profundo desapontamento.

Em 1911, quando Lenine rompeu definitivamente com os «Menchevikis», viu-se em dificuldades diante do trabalho de se fazer rodear por homens hábeis. De qualquer forma, tinha, porém, de preencher os cargos de confiança, na direção do partido. Foi quando pensou no seu velho colaborador e organizador das «expropriações». Assim foi que Stalin chegou a ser membro do Comitê Central do Partido.

O ALCOOLATRA

A satisfação de Stalin foi, porém, efêmera e destruída pela incapacidade de Lenine de descobrir nos indivíduos possíveis agentes da polícia. Lenine estava, então, entusiasmado com um polonês chamado Malinovski. Este era um alcoolatra, um ladrão convicto e um espião da polícia. Mal o conhecera, Lenine o nomeou deputado bolchevista para Moscou e presidente de um sub-comitê incumbido de descobrir espiões da polícia e organizar a fuga de todos os bolchevistas presos. Foi Malinovski que contribuiu para que Stalin fôsse deportado para a Sibéria, antes de ter completado o segundo ano de exercício das suas novas funções.

Mas, em 1917, quando o regime «tsarista» caiu, transformou-se inteiramente a sorte de Stalin.

Todos os presos políticos foram libertados. Entre êles, Stalin que rumou para São Petersburgo, para encontrá-la dominada pela mais completa anarquia. Um govêrno provisório liberal lutava pelo poder contra um Conselho de Operários e Camponeses, inteiramente acéfalo. Não havia quem tivesse uma diretriz, inclusive os próprios membros do Partido Bolchevista.

Lenine estava de partida da Suiça para a Rússia, via Alemanha, mas ainda demoraria três semanas. Durante êsse período, empregou sua autoridade, como membro do Comitê Central. Reuniu e coordenou as atividades de seus companheiros bolchevistas. Ao desembarcar em Moscou, Lenine já encontrou o partido pronto para ser usado como instrumento na conquista do poder.

A TÉCNICA DO DESBARATAMENTO

Lenine não teve parte ativa na deposição do regime «tsarista». Tudo fôra feito antes de seu retôrno à Rússia.

Nem é verdade ter êle encontrado uma situação em que ninguém, com exceção do seu partido, era capaz de assumir a grande responsabilidade. A verdade é que Lenine aplicou sua técnica de intrigas e malbaratamento, aperfeiçoada em numerosos congressos, tendo em vista pôr fora de ação todos os outros partidos capazes de assumir o poder. Todavia, os adversários de Lenine viram-se colocados em posição desvantajosa pelo fato de não desejarem aplicar à técnica da confusão e do desbaratamento, mas preferiram o estabelecimento de um govêrno de união nacional em uma Rússia democrática.

Pelos serviços prestados, Lenine recompensou Stalin, fazendo-o comissário para as Nacionalidades. Sua tarefa consistia em resolver os problemas dos povos não russos, absorvidos pelo «tsarismo" imperialista. De imediato, porém, Stalin encontrou dificuldades. Seguindo instruções de Lenine, anunciou aos finlandêses, aos lituanos, aos letos e aos estonianos que podiam contar com a liberdade, daquele momento em diante. Stalin e Lenine acreditavam que aquêles povos rejeitariam a dádiva e pediriam para ter permissão de continuar membros da estrutura da Rússia socialista. No entanto, nada disso fizeram. Agradeceram polidamente aos bolchevistas e criaram Estados estoicamente independentes e definitivamente anti-socialistas. Stalin jamais os perdoou.

Teve início, então, a guerra civil. Em Brest-Litovsk, Lenine assinou humilhante tratado de paz, cujos têrmos foram ditados pelos alemães. E não foram poucos os russos que tomaram este fato como indício da incapacidade de Lenine em governar, embora a êste não restasse outra alternativa. Houve um levante contra o chefe dos bolchevistas. E este não teve, de novo, outra alternativa, senão suprimir a rebelião a ferro e fogo. De qualquer forma, porém, a conduta bolchevista ultrapassou a esfera da necessidade histórica, quando houve um atentado contra a vida de Lenine. Naquela época, Stalin era comissário em Tsaritsyn. Imediatamente, enviou a Lenine um telegrama, prometendo responder àquele ataque com a "organização de um terror total e sistemático contra a burguesia e seus agentes". E Stalin manteve sua palavra.

ALIADO DE TROTZKY

Em Tsaritsyn, ocorreu, então, um fato altamente significativo. Trotzky adotara a política de resolver o problema da falta de oficiais no exército vermelho, preenchendo as lacunas com oficiais «tsaristas» controlados por comissários bolchevistas. Imediatamente, Stalin mostrou-se contrário a essa política. Uniu-se, então, a vários amigos dos tempos das «expropriações», formando uma espécie de exército guerrilheiro. Entretanto, Lenine tinha de apoiar Trotzky, que já então demonstrara um gênio militar de primeira grandeza.

Pouco mais tarde, veio a guerra com a Polônia, em que Lenine cometeu um êrro semelhante ao que praticara em relação aos finlandeses e seus vizinhos. Também nesse caso, Lenine subestimou o sentimento nacionalista dos homens. Tendo o exército vermelho penetrado profundamente na Polônia, supôs que os poloneses acolheriam os russos de braços abertos, como se fôssem libertadores. Nos desastres que se seguiram, Stalin revelou uma incompetência digna de nota.

Em 1919, Lenine fundou a fantástica instituição denominada Comissariado do Trabalhador e Inspetoria dos Camponeses. Tinha este organismo a incumbência de reformar a burocracia soviética, em cujo seio havia mais de meio milhão de funcionários «tsaristas», que, naturalmente, preservavam a velha ineficiência «tsarista». A iniciativa estava, porém, fadada ao malogro, porquanto a comissão incumbida da reforma fôra constituída dos próprios funcionários. Diante disso, Stalin ficou pràticamente de mãos amarradas. Sem mostrar maior tirocínio em quaisquer dos postos ocupados anteriormente, como foi, então, que em 1922, Stalin logrou atingir o ápice da hierarquia comunista, como secretário geral do partido?

Três são as razões.

O HOMEM DE CONFIANÇA

Em primeiro lugar, foi um grande alívio para Lenine e para o «Politburo» saberem poder dispôr de um elemento partidário digno de confiança que, além de mais, era um georgiano e assim um asiático, que podia tratar do problema das populações não russas com maiores probabilidades de êxito. E é preciso não esquecer que quase a metade da população da União Soviética era formada de elementos não russos.

Em segundo lugar, Stalin jamais esquecia um nome e tinha a capacidade de dizer a Lenine tudo sôbre quem quer que fôsse. A partir de 1919, Stalin foi o oficial de ligação permanente entre o «Politburo» e o «Orgburo», este um organismo incumbido de todo o pessoal do partido. Já nesse tempo, Stalin transformara a Inspetoria dos Trabalhadores e Camponeses em uma espécie de agência de detetives, a exercer sua atividade no terreno do funcionalismo público.

Em terceiro lugar, Stalin era um homem de extraordinário poder de sobrevivência. Era um homem capaz de manter a calma e o tirocínio nos momentos mais agudos, quando tudo ao seu redor era confusão e todos se deixavam levar pelo nervosismo, preferindo entregar a Stalin tôdas as iniciativas. Como conseqüência, em um mundo em formação, como aquele, é óbvio que um homem investido do poder, como Lenine, não podia deixar de ter ao seu lado, um companheiro do talento e da têmpera de Stalin. Mas, é igualmente provável que Lenine jamais teve a intenção de deixar a Stalin o comando supremo da União Soviética. Acontece que nós esquecemos, hoje em dia, da circunstância de que Lenine não era, por assim dizer, um homem de idade, por ocasião de sua morte. Lenine tinha, então, 53 anos apenas.

Portanto, é provável que quando Lenine conseguiu para Stalin o cargo de secretário geral do partido, julgava que teria, ainda, muitos anos de trabalho à sua frente, durante os quais poderia explorar a utilidade do cérebro genial de seu subordinado, mantendo-o, além disso, sob seu controle.

Aliás, esta hipótese foi corroborada pelo incidente, extremamente penoso, ocorrido nos últimos dois anos que precederam o falecimento de Lenine, em 1924.

Aconteceu que, houve uma crise nas relações entre a União Soviética e a Georgia. Os georgianos continuavam obstinadamente "mensheviks". Realizaram eleições livres, nas quais os bolchevistas obtiveram menos de 4% dos votos, manifestando-se acirradamente contrários à união com a República Soviética.

Stalin não teve dúvidas em enviar, à Georgia, o Exército Vermelho, para dar uma lição aos georgianos. Cumprida a sua tarefa, Stalin enviou-lhes a burocracia vermelha e depois a polícia secreta vermelha para dar-lhes o golpe de misericórdia.

O FRENESI DE STALIN

Finalmente, o próprio Stalin foi a Tiflis. Ali comportou-se como se estivesse dominado pelo espírito de um daqueles sacerdotes que costumavam atormentá-lo e aos seus rebeldes companheiros, por seu nacionalismo e por seu socialismo. Na verdade, Stalin demonstrou sentir um frenesi todo especial na perseguição que moveu àqueles velhos companheiros, já então homens de meia idade. Durante algum tempo, Lenine, cuja saúde piorava, não teve conhecimento dêsses fatos. Mas, ao saber de tudo, mostrou-se profundamente perturbado. Não que fôsse absolutamente contrário ao derramamento de sangue, como quiseram fazer crer diversos de seus biógrafos, algo sentimentais. O próprio Lenine fôra responsável pela morte de não poucas pessoas, muito embora parecesse aos olhos do mundo que a ordem emanara de Stalin. Nem Lenine poderia se mostrar surpreso, ao saber que Stalin era capaz de determinar um derramamento de sangue. Talvez tenha sido o que já chamamos de frenesi o que perturbou aquele homem suave, mas decidido. De qualquer forma, porém, a partir daquele momento, Lenine sentiu a vida como se fôra um pesadelo, porque compreendeu que, elevando Stalin ao ápice da hierarquia do Partido, como que o indicou para seu sucessor. Para Lenine, aquilo parecia o prenúncio de um desastre.

Prevendo ser incapaz de participar de um próximo congresso, Lenine escreveu um "memorandum" para servir-lhe de orientação. Naquele documento, expressou com palavras escolhidas e bem temperadas as dúvidas que alimentava contra a capacidade de Stalin para o pôsto de secretário geral. Quinze dias mais tarde, Lenine acrescentou um "post-scriptum" ao documento, vazado em termos muito mais incisivos.

"Stalin — é muito rude — diz o "post-scriptum" — e esta falha perfeitamente suportável nas relações entre nós comunistas, é insuportável no exercício do cargo de secretário geral. Por conseguinte, proponho aos meus camaradas que encontrem um meio de remover Stalin daquela posição, nomeando em seu lugar um homem que, sob todos os aspectos, seja diferente de Stalin. Que seja mais paciente, mais leal, mais polido, mais atencioso para com os seus camaradas, menos caprichoso, etc."

AS ÚLTIMAS SEMANAS

Nas últimas semanas da sua agitada vida, Lenine passou a escrever no jornal "Pravda". Fazia-o inteiramente livre das obrigações de mercê e solidariedade, características do seu mundo bolchevista, e assim desfechou violentos ataques ao trabalho de Stalin nos seus vários postos, além de criticá-lo, abertamente, nas palestras que mantinha com os colegas.

Sua última carta, escreveu-a Lenine a Stalin, com ela rompendo tôdas as relações. Mas, sem dúvida alguma, foi aquêle "post-scriptum" que partiu o coração de Stalin, se é que Stalin tinha um coração. O poderio sólido que Stalin exercia sôbre a máquina partidária, garantindo-lhe a sucessão, não lhe serviu de consôlo, diante daquele repentino e final repúdio, proferido pelo homem que, de Stalin, fôra o único amigo e o único admirador.

Para Stalin, aquelas palavras de Lenine devem ter soado absolutamente cruéis, absolutamente injustas, pois Stalin continuava a ser o que sempre fôra e era o mesmo homem que, em tempos idos, Lenine elogiaria e, porque não dizer, chegara a mimar.

A seguir: — O GRANDE EXPURGO E OS MAIS ESTRANHOS JULGAMENTOS DA HISTÓRIA

ECOS e NOVIDADES

Lição reavivada

PARECE que já se disse tudo que havia a dizer sôbre o resultado das eleições municipais de São Paulo e a séria advertência que o fato representou para os partidos e para os politicos.

A bem falar, a "rebelião das massas", a que a imprensa se referiu recentemente, a propósito do expressivo pronunciamento bandeirante, já se fizera sentir, de maneira muito mais significativa, no pleito presidencial de 1950. Em cenário incomparàvelmente maior e numa eleição de importância fundamental para a vida de todo o país, o que se viu foi absolutamente inédito nos fastos históricos nacionais. Assim, pela primeira vez, no Brasil, um candidato levantado pelo povo e escudado somente na sua fôrça, bateu o govêrno federal e os govêrnos estaduais, quebrou a máquina oficial mobilizada para derrotá-lo, sobrepôs-se a uma colgação de vários partidos, e chegou ao Catete após uma consagração verdadeiramente triunfal. Era para os politicos e as agremiações partidárias meditarem sôbre a significação do acontecimento, e se isso não se verificou é porque infelizmente, no Brasil, ainda se pratica e realiza uma politica de improvisações, caracterizada sobretudo pela sua inconsistência.

A querela de partidos, a luta de politicos uns contra os outros, as intrigas de corredores dos candidatos aos lugares dos outros, a caça de posições e de vantagens, tudo isso está cansando a nação. Daí a atitude do presidente Getulio Vargas, em meio à campanha que vem sustentando contra a displicência, a incapacidade, a corrupção e a "sabotage", ao apelar para a união nacional em tôrno de um programa concreto de realizações e ao advertir os partidos sôbre a conveniência dos mesmos se aproximarem das necessidades do povo.

Em São Paulo repetiu-se, agora, em escala menor, o que sucedeu em 1950. Mas foi um novo aviso dirigido às nossas elites dirigentes, e não tenhamos dúvidas de que o que ali acaba de acontecer poderá repetir-se, amanhã, em outras cidades e em outros Estados, a medida que o povo adquire maior consciência dos seus deveres e se capacita da fôrça que representa em suas mãos o voto secreto, que foi, por sinal, uma das suas grandes realizações da revolução de 1930.

Entre 50 e 53 muitos politicos dormiram sôbre a lição recebida e bem foi que a mesma se avivasse, neste instante, a fim de que os partidos e os seus líderes compreendam que não há tempo a perder e êles precisam aproximar-se do sentimento das massas, realizar uma politica diferente, identificar-se de maneira mais substancial com os problemas que afetam de mais perto a vida do povo e a grandeza da pátria.

A REPRESSÃO DA JOGATINA

O caso do jôgo do azar vai ser, afinal, resolvido. Como se sabe, em várias regiões do país êle é proibido, mas em outras se exercita, ora certa moderação, ora franca e abertamente. Trata-se de contravenção prevista por lei de âmbito nacional, isto é, por lei a que estão sujeitos todos os brasileiros. Entretanto, o poder do centro não tem intervindo para pôr têrmo a essa estranha situação porque, na espécie, cabe a ação repressiva exclusivamente às autoridades locais visto que a competência federal em matéria de policia é restrita à marítima, à aérea e à de fronteiras.

O mal, porém, não pode ser um mal sem remédio. Não é possível que se pratique, ostensiva e impunemente, a violação de textos legais. E, assim entendendo, o govêrno decidiu-se a agir e o consultor geral da República, chamado a manifestar-se, opinou que o órgão do Ministério Público, que tiver conhecimento da infração, poderá pedir a instauração de processo à autoridade policial ou ao juiz do lugar. Se ordem, despacho ou sentença judicial não fôr cumprida pelas autoridades administrativas locais, configurar-se-á o caso de intervenção federal, a ser decretada pelo presidente da República mediante requisição do Supremo Tribunal Federal, nos têrmos do artigo 7.º n.º V e artigo 9.º da Constituição.

Aceitando o parecer do consultor, o ministro da Justiça acaba de se dirigir, em circular, aos governadores dos Estados sôbre o assunto, pedindo-lhes que colaborem na repressão da contravenção por meio de medidas rigorosamente executadas, "como convém à preservação dos valores morais da sociedade brasileira".

Está dado, pois, o passo decisivo para acabar com a jogatina, que é um veneno e uma degradação. Queremos crer que os dirigentes estaduais saberão cumprir o seu dever. Os que so porventura se esquivarem a essa obrigação não terão o direito de queixar-se das consequências, de vez que a matéria está agora afeta ao Poder Judiciário.

★

JUSTIÇA E POLICIA

E' certo que as relações entre a Policia e a Justiça caminham para a indispensável colaboração, a bem da defesa social. Restam, no entanto, certas incompreensões que, acumuladas no tempo, não podem ceder, de improviso, às providências das autoridades. O desembargador Mario Fernandes Pinheiro, relatando um pedido de "hábeas-corpus" perante o Conselho de Justiça, focalizou um dêsses resíduos da velha mentalidade. E' que o juiz "domingueiro", como se diz no saboroso linguajar forense, concedera uma ordem de liberdade a pretexto de falta de comunicação oportuna de prisão ilegal. No entanto, o próprio teor das informações, aliás exigidas "in continenti" — o que as torna impraticáveis — implicava o conhecimento. Acresce que, aos domingos, não há distribuição e, assim, o aviso constitucional, já sem objeto no caso, teria de aguardar o dia seguinte. O Conselho de Justiça, diante das ponderações do desembargador corregedor, cassou a ordem de liberdade. As palavras daquele magistrado, que é, também, monografista especializado, vibraram em timbre enérgico e caloroso. E não de reparcutir contra os formalismos que, sem influência na justa proteção da liberdade, expõem a ordem a prejuizos relevantes e tumultuam o penoso trabalho da repressão criminal.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

UM MESTRE

Os círculos culturais do país estão celebrando o centenário do nascimento de José Júlio da Silva Ramos, escritor e filólogo nascido em Recife aos seis de março de 1853, e fundador da cadeira n.º 7 da Academia Brasileira de Letras. Silva Ramos, que fôra poeta na mocidade (como todos nós), tornou-se famoso como professor da lingua vernácula no Colégio de Pedro II e como destemido defensor dos sagrados direitos dela. Era um "caturra", como se diz hoje pejorativamente, o que vale dizer: um homem honesto em matéria de linguagem. Odiava a solecismos e barbarismos, que todos o punham enfêrmo, atingindo-o até na sua mesma saúde física e no seu próprio organismo humano... Educado em Coimbra, bebeu, nos ares do mais famoso centro universitário de Portugal, aquela inspiração lírica que lhe escorre dos salgueirais e das lendas. "Adejos" era o nome do livro de versos com que estreou na vida literária. Ao escolher um patrono para a cadeira que deveria ocupar na Academia de Letras, optou por Tomás Antônio Gonzaga, que reune, em nossas letras, a dupla coroa do gênio e da infelicidade... O autor de "Marilia" era o tipo ideal para êsse pernambucano educado na terra onde se passaram os trágicos amores de Inês de Castro. E, de tôda a vida, conservou êsse ideal romântico, vestindo-se a rigor, e usando, na lapela, invariàvelmente, um botão cor vermelho... Tinha um sorriso luminoso que lhe realçava as côres do cravo, e o brilho das lunetas... Era um homem que se impunha pela finura dos gestos e pela pureza da linguagem. O idioma foi a suprema paixão de sua vida de mestre e de escritor. Repugnavam-lhe os pronomes mal colocados, os erros de sintaxe, as claudicações da pronúncia... Foi contemporâneo de Eça de Queiroz, Camilo, Gonçalves Crespo e outros grandes poetas e prosadores d'aquem e d'além-mar. No Brasil, a figura de Silva Ramos avulta como a de um admirável filólogo, cujas lições marcaram ter-se registrado em livros — tantas foram e tão fecundas se revelaram. Na Academia Brasileira, sua palavra foi, sempre, a de quem vivia para defesa do idioma, que, cá fora, cada vez mais se tem aviltado por conta da decadência dos estudos secundários, da preguiça de estudar, da pressa de conquistar títulos e diplomas... Romântico por índole e formação, Silva Ramos era, realmente, um Cruzado do Idioma, um paladino da Lingua Portuguêsa — pela qual daria a vida se lha pedissem. Deus poupou-o à amargura de ver a ruína do idioma... Muitas vêzes, os que filha dileta da sua alma. Mestres há, donos de cátedra oficial, que precitam ser a questão da topologia pronominal simples problema de eufonia! Outros pactuam com uma "lingua brasileira", que, a existir, só pode ser a "lingua geral", o tupi-guarani dos nossos avoengos de tanga! Há escritores dos tradutores modernos, na sua maioria, traidores da lingua, como o ensina o prolóquio italiano — "tradutore traditori"? No centenário do filólogo Silva Ramos, evoquemos a limpidez de sua linguagem — e o olor recendente de seu primeiro amor — a sua expressão da sua grande alma, amante da Beleza e devota da Harmonia!

BERILO NEVES

QUASE CHORARAM...

Com a saida do diplomata brasileiro em Washington

WASHINGTON, 2 (INS) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos foi informado, oficialmente, da transferência do representante do Brasil, Jaime de Azevedo Rodrigues, para o Ministério do Exterior.

A informação provocou uma tal onda de lamentos e declarações elogiando a sua capacidade como delegado que no fim o embaixador das Honduras, Rafael Valle, salientou que as declarações começavam a tomar um tom fúnebre...

O delegado do Brasil foi substituído temporariamente por Carlos dos Santos Veras, ex-secretário da Delegação.

SOFÁ-CAMA DRAGO
Resolve o problema do pequeno espaço

O PONTO FACULTATIVO, HOJE E AMANHÃ

Em atenção às datas religiosas de hoje e amanhã, quinta e sexta-feira santas, será considerado facultativo o ponto nas repartições públicas federais e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República. Sábado, dia 4, observar-se-á o horário normal.

BELAS ARTES
ENCOMENDAS ARTISTICAS
CURSO DE DESENHO E PINTURA
ARMANDO PACHECO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-7º
S. 703 - TEL. 42-7284

Sôbre a crise do matrimônio

ARACAJU, 2 (Asapress) — O professor Orlando Gomes, catedrático e diretor da Faculdade da Bahia, vai pronunciar momentosa conferência na Faculdade de Direito de Sergipe, sôbre a crise do matrimônio e a necessidade de revisão do direito de familia codificada.

Esperado em Lima o ministro da Guerra do Brasil

LIMA, 2 (U. P.) — Está sendo esperado nesta capital no próximo dia 4 o ministro da Guerra do Brasil, general Ciro do Espirito Santo Cardoso. O ministro brasileiro foi convidado pelo govêrno peruano a visitar êste país.

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

GOES, INCISIVO E CLARO:

— NÃO NEGAREI APOIO A VARGAS

E DESFAZ RUMORES PROVOCADOS PELA SUA ÚLTIMA ENTREVISTA

Há poucos dias, o general Goes Monteiro falou a um vespertino — "Diário da Noite" — e suas declarações serviram de motivo a contraditórios comentários. Ontem à noite, estive com o velho general, lá chegou tambem o embaixador Osvaldo Aranha — que conferenciou precisamente 30 minutos com Goes Monteiro. De Goes ouvi fatos e comentários, alguns publicáveis e outros não, e entre os primeiros sua declaração de que não está contra o govêrno, nem se colocou em posição politica contrária a Vargas:

— Desde que entrei para o Supremo Tribunal Militar — acentuou Goes — e mesmo que deixei o Senado da República, fui me alheiando das questões de política interna. Essa atitude, não obstante, não me impede de manter relações pessoais de amizade com o presidente Getúlio Vargas. E não lhe negarei nenhum apoio, sempre que se tratar de bem servir ao meu país.

★

COMO ESTÁ, NÃO — E perguntei:

— Acredita que o regime democrático e o Congresso Nacional estão satisfazendo às aspirações do povo brasileiro?

— Não — respondeu Goes: — Como está não pode continuar, sendo necessárias reformas de base e ações conjugadas, sobretudo no sentido de defender os interêsses do povo e acabar com a alta artificial dos preços que está beneficiando os especuladores.

★

SAIDA DO EME E DO EMFA — Se declarou que os motivos pelos quais deixou o Estado-Maior do Exército, em 1944, e a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, em 1952, são os mesmos, poderia citá-los?

— Só posso dizer de uma maneira geral: porque entendia que a nossa politica de guerra, segundo os nossos compromissos com os Estados Unidos, devia manter-se integra...

★

POSIÇÃO POLITICA — O senhor vai voltar à política?

— Não tenciono...

— Qual sua posição politica atual?

— Pela Constituição não posso, na qualidade, exercer atividades politicas...

— E particularmente?...

— Se eu respondesse, abriria meu jôgo...

— E sua entrevista, depois de algum tempo de silêncio, não será uma "rentrée" na politica?

— Foi uma opinião... como de qualquer brasileiro... opinião que pode estar certa ou errada...

★

CAPITULO DE ALAGOAS — E a respeito de Alagoas, Goes assim se expressou:

— Não quero nem tomar o cheiro da politica alagoana... Mas, isso não quer dizer que me desinteresse de minha terra. Aliás, devo dizer que nunca me envolvi na politica de Alagoas senão forçado por contingências de familia, pois, pessoalmente, embora sempre procurasse servir à minha terra, dela nada aspirei, nem aspiro. A propósito, acha-se entre nós, segundo estou informado, o vice-governador de Alagoas, o ilustre professor Guedes de Miranda, que já governou o Estado por algum tempo. A meu ver, é a figura mais representativa do cenário politico do momento alagoano. E, expontaneamente, devo oferecer uma reparação ao eminente professor, não obstante tenha êle grande responsabilidade na situação oprobiosa dominante do Estado. Quando ocorreram os acontecimentos eleitorais de 1950, critiquei acerbamente a atuação do professor Guedes de Miranda, usando de expressões que êle não merecia. Não tenho dúvida, agora, em fazer essa declaração, porque, se não achei justificativa para sua atitude naquela época, reconheço que as ditas expressões foram à demasia e êle se portou com dignidade incomum, pois que, apesar de atingido pessoalmente, não fez nenhuma réplica, respeitando o estado d'alma em que então me encontrava. É pois, de tôda justiça, esta reparação que dou.

ARANHA DIRÁ A GOES

E a respeito da entrevista Goes — que se referia em alguns pontos ao embaixador Osvaldo Aranha — perguntamos a êste último qual a sua opinião. Isso aconteceu na presença de Goes, e Aranha fugiu a qualquer comentário:

— Vou comentá-la com Goes... e só a êle direi minha opinião.

ADIADO O CONGRESSO

Estava marcada para o dia 6 do corrente a inauguração em Quitandinha, da reunião do Comitê Econômico para a América Latina (CEPAL) da ONU. Foi, entretanto, transferida para o dia 9. Motivo: Vargas não poderia, naquela data, abrir os trabalhos. Nessa ocasião, o presidente da República deverá falar, abordando assuntos de ordem econômica.

★

O presidente da delegação brasileira será o Sr. Horácio Lafer, titular da pasta da Fazenda, que não está passando muito bem de saúde.

★

E já que se fala em ministros: o do Trabalho, Indústria e Comércio — segundo se diz à bôca pequena — vai aos Estados Unidos. Fontes politicas acentuam que o Sr. Segadas Viana teria manifestado ao presidente da República seu desejo em deixar o Ministério. Parece que chegou mesmo a escrever uma carta nesse sentido.

★

A propósito de cartas: o Sr. Benjamin Cabello, não obstante suas declarações em contrário aos jornais, apresentou uma, pedindo demissão, na semana passada.

Beba CAFÉ PALHETA

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA OCULOS

GAVETA DE SAPATEIRO — GARCIA DE MIRANDA

Repórteres e jornalistas

"Un coup de dés jamais n'abolira le hasard" foi a magnífica formulação de Mallarmé, talvez o maior dos poetas da França, unindo a poesia e o cálculo das probabilidades em um dos mais discutidos versos da literatura gaulesa. Esse mesmo Mallarmé punha em oposição irredutível o "jornalismo" e a "literatura".

Mallarmé falava de cadeira. Porque uma das singularidades da vida do professor de inglês foi a de ter sido redator de um jornal de modas. Redator de um jornal de modas, sim. Com muito mais impeto e calor do que as redatoras e diretoras dos nossos jornais de modas. Mallarmé descrevia "toilettes", dava conselhos, fazia crônicas frivolas, nas quais dificilmente se reconheceriam os acentos do "cisne malarmaico". São coisas deliciosas e perfeitas, que nas obras completas do grande poeta, representam uma parte tão legitima como os poemas ou o ensaio sôbre a lingua inglêsa.

★

Não há tanta oposição entre jornalismo e literatura. Definida formalmente a literatura tanto está nos "Lusiadas" como na reportagem que descreve a negrinha de cabeça raspada e com pimenta malagueta ardendo não sei onde. O jornalista segura a vida em pleno movimento. Encosta-se à corrente, como um cavalo de corrida, emparelha com o fluxo vertiginoso e procura fixar-lhe o momento de tragédia ou hilaridade. O literato depura as imagens, forma um mundo próprio e "compõe" o que o outro surpreende. Mas ambos registram, na criação estética; a do artista, consciente e buscada, a do jornalista, inconsciente e funcional.

★

Jornalista é sinônimo de repórter. O jornalista sempre conta alguma coisa, informa e situa. O verdadeiro repórter é um herói. Em dez minutos, a um canto de mesa, sob uma tempestade de gritos, de telefonemas, de imprecações, entre os que entram e saem, orquestrado tudo isso com o ritmo irregular e febril dos tipos da máquina que batem no cilindro, êle compõe essa pequena obra prima de precisão e de verdade, debaixo da pressão inexorável da hora que passa, vendo as tiras que enche arrancadas pelo secretário. O repórter não relê. O verdadeiro jornalista tambem não. É criação de jato, improvisada, expontânea. Por isso mesmo há obras primas na reportagem. Há reportagens mal feitas. Mas há tambem poemas péssimos. E o puro "literato" ver-se-ia em palpos de aranha se tentasse seguir a estonteante e violenta trajetória do repórter.

Por causa de uma destituição

20.000 tecelões pernambucanos entrarão em greve

RECIFE, 2 (Asap.) — Anuncia-se que, em consequência da portaria do delegado do trabalho, destituindo o vereador trabalhista Wilson Barros de Carvalho, da presidência do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Recife, os tecelões, em número superior a 20.000, entrarão em greve na próxima segunda-feira. Aguarda-se também protestos das bancadas do PTB na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal, contra aquele ato do delegado do trabalho. Acrescenta-se que os trabalhistas vão apelar para o ministro do Trabalho, no sentido de ser anulada a decisão do seu delegado neste Estado.

O vereador Wilson Barros de Carvalho, lider do PTB na Câmara Municipal, foi destituido da presidência do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e eTcelagem do Recife, epor ter consciente e ostensivamente comparecido ao congresso comunista do Chile, revelando assim professar a ideologia incompatível com as instituições e com os interêsses nacionais, segundo a portaria de sua decisão.

Prorrogada a tabela de pagamento do Tesouro

Em virtude do ponto facultativo, hoje, dia 2, a Diretoria da Despesa Pública comunica que fica prorrogada a tabela de pagamento, por um dia.

Assim, o Tesouro Nacional pagará no próximo sábado, dia 4, as seguintes folhas:

Salário familia — 5001 a 5005 e 5401.

Idem de dependentes de militares — 5250 a 5252.

Idem de dependente de servidores — 5100-5200 e 5300.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Uniformidade na política nacional de preços

Pela primeira vez vão se reunir no Rio os presidentes de todas as Comissões de Preços estaduais

Para dar uniformidade à politica nacional de preços e estudar diretrizes para normalização das atividades econômicas do país, vão se reunir no Rio, pela primeira vez, todos os presidentes das Comissões de Preços Estaduais e dos Territórios, a partir da próxima terça-feira, dia 7.

Os responsáveis pelos órgãos de preços nas diferentes regiões do país, munidos de dados sôbre a estimativa de produção e consumo de gêneros alimentícios, debaterão os problemas nacionais e regionais no seu conjunto, de modo a lançar bases seguras para o planejamento de âmbito nacional que a COFAP pretende realizar, com o intuito de normalizar o abastecimento nas prximas safras e, desta forma, conseguir o barateamento do custo de vida.

Os 24 representantes estaduais e territoriais deverão estar nesta capital, no dia 6, para participar de uma reunião preliminar, no plenário da COFAP.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Mais caro o papel de imprensa

TORONTO, Canadá, 2 (U.P.) A "Abitibi Power and Paper Company" anunciou que a partir de hoje a tonelada do papel de imprensa sofrerá um aumento de dez dólares e que o prêço básico será de 122 dólares, com variações de acôrdo com a região. A "Abitibi" anunciou há um mês que aumentaria seu prêço, seguindo medidas idênticas adotadas pelas emprêsas de Quebec.

Nem todos podem

fazer uma estação de aguas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o figado, os rins, os intestinos: tirar acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. DROGARIA GIFFONI RUA 1.º DE MARÇO 17 — RIO

Regressa ao Brasil o Sr. Benjamim Vargas

PARIS, 2 (AFP) — Em companhia de sua espôsa, seguiu, de avião, para o Rio de Janeiro o Sr. Benjamim Vargas, irmão do Sr. Getulio Vargas, presidente da República do Brasil. O Sr. Benjamim Vargas passou longa temporada na França.

CASA ONDE NÃO HÁ PÃO...

Jurbas de Carvalho

Ouve-se constantemente falar em crise — mas, até agora, não ouvi nem li uma definição perfeita do que constitue a crise no Brasil. Isto me faz pensar que o que há é uma grande confusão. Critica-se tudo — e muitas vezes as criticas são justas. Mas, nós temos o vicio da liberdade em excesso e tôdas as informações que nos trazem — queixas ou denuncias — encontram guarida ruidosa. Ora, o povo é ingenuo e acredita em tudo que lhe dizem e, se uns acham que a cor é preta, outros acham que é branca — ou cor de rosa. Daí a confusão. As opiniões se chocam, como aviões descontrolados no ar. Assim se faz o falso aspecto de uma crise multipla, que provoca surto, desgosto e mal estar à massa geral da população. Os espiritos serenos, que procuram estudar a situação brasileira, porem, sabem que não temos motivo para nos alarmar. Nosso progresso econômico é prodigioso — e basta um fácil confronto do que eramos ha trinta ou quarenta anos atrás com o que somos hoje, segundo as estatisticas. O mundo exterior, que colhe dados sôbre a nossa situação, sem parti-pris, está edificado com as nossas incriveis possibilidades. E pergunta qual é, então, a crise do Brasil. Não quero tapar o sol com uma peneira. Há erros, muitos erros. Há displicência. Há em certos setores, um descaso enorme pelo interêsse do povo. Há muita incompreensão. Há falta de espirito publico e de seriedade. Mas, graças a Deus, isso não domina a maioria dos brasileiros. Somos, porém, suscetiveis de nos impressionar com as Cassandras e começamos a repetir que o país está perdido e a Náu do Estado vai à garra. Os vermelhos exploram êste filão — porque o que lhes interessa é que o povo desanime ou desespere, abrindo-lhes uma brêcha por onde possa entrar êsse regime nefasto de violência, de escravização, de trabalhos forçados que está fazendo a desgraça do povo russo.

Tudo isto não é mais que a lidima expressão democrática em que vivemos — pois que a Democracia exige a liberdade em tal grau que permite mesmo a liberdade de mentir, ou de interpretar os fatos e os fenômenos sociais sob o prisma que qualquer um escolha. Se fossemos mais moderados, se pudessemos controlar os nossos despeitos, nossas antipatias, certos interesses não muito confessáveis, não existiria a confusão reinante — e não existiria crise.

O panorama politico — onde tantos andam catando escandalos — é tranquilizador. Nossas casas de Parlamento exercitam-se com alta dignidade, e se alguém se der ao trabalho de recorrer às sinópses de cada ano, verá a soma enorme e importante dos frutos legislativos. As altas autoridades não se desmoralizam, atentas e desejosas de bem servir.

O unico lado fragil é a vida cara, cada vez mais cara. Em torno dêsse tema é que vivem os exploradores do povo. Eles se organizaram secretamente e lançam mão de todos os subterfugios para justificar o verdadeiro assalto à bolsa do brasileiro, que não pode se defender. Porque o tubarão é como a Hydra de Lerna: tem mil cabeças, e tôdas elas têm uma boca ávida e insaciável.

Não se pode desconhecer o esfôrço dos órgãos competentes para opor um dique à desenfreada ganancia. Os criminosos exploradores escondem a mercadoria, arbitram preços à sua vontade e zombam de tudo, audaciosamente.

São estas circunstancias que mantêm o mal estar geral. Porque, em casa onde não há pão todos gritam e ninguém tem razão.

Consigam os órgãos especializados dominar o mercado, expulsando os desalmados aventureiros, que todo o céu se tornará azul. E os brasileiros, com mais calma, poderão ver que o Brasil caminha bem e chegará à linha das grandes potências.

Crônica de Paris

POLITICA, ECONOMIA E ... SEXO EM LONDRES

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

PARIS — Março — Um dos aspectos interessantes da politica interna inglesa é a da sucessão de Churchill. O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, que está a caminho de Washington, sabe muito bem que sua missão não será coroada de êxito. Os três maiores pedidos que êle vai levar a Washington são: restabelecimento da cooperação anglo-americana do tempo da guerra, com igualdade de decisão entre os dois países, no que toca à politica mundial; regulamentação da produção de uma série de artigos para acabar com a competição e com certas crises periódicas; desenvolvimento dos investimentos americanos dentro do Commonwealth, aumento de relações financeiras entre a zona do dólar e zona libra, para se chegar algum dia à livre conversibilidade da libra.

Parece evidente que neste momento nenhum dos pedidos será atendido pelos americanos. O resultado poderá ser que a Grã-Bretanha resolverá aderir à União Européia ou, o que parece mais provável, prossiga no seu isolamento imperialista. Eden e Churchill são a favor da adesão à Europa, mas Lord Beaverbrok e outros "torys" preferem a politica insular. Os dois veteranos do partido conservador sofrem atualmente de uma baixa de prestigio no seu próprio partido; fala-se muito na idade de Churchill e nas fraquezas que dela decorrem, frequentemente; a Eden alega-se um certo esquerdismo em matéria de politica exterior, uma compreensão demasiada do ponto de vista do adversário, como por exemplo no caso do Sudão. Muitos conservadores são da opinião de que Churchill deveria retirar-se depois das festas do coroamento e que Eden deveria deixar o Foreign Office, onde está sacrificando o "Empire"...

De forma que na sucessão de Churchill aparecem três nomes na frente de Eden que parecia, até aqui, o sucessor designado. São êles Richard Butler, ministro da Fazenda, e popularissimo; David Maxwell Fyfe, ministro do Interior, severo, inteligente, nobre, austero; e Mac Millan, ministro do Alojamento, que está, construindo 300.000 casas para os inglêses desabrigados. Entretanto, as conversas vão começar em Washington entre Eden e Foster Dulles. Eden permanecerá fiel à fórmula: "Não queremos ajuda, queremos comércio; abram suas fronteiras, deixem entrar as nossas mercadorias, e não precisaremos mais de seu auxilio financeiro". Mas a isto se opõem altos e poderosos interêsses industriais americanos. Sôbre a possibilidade de converter a libra os americanos tão pouco parecem dispostos a ceder. Existe uma grande desconfiança no Parlamento e no Senado em relação "aos mendigos inglêses". Outros pontos de fricção que serão estudados são: o Extremo Oriente, onde os americanos querem bloquear a China com que a Inglaterra quer trafegar; o Mediterrâneo e Oriente Médio, onde os inglêses querem defender sua supremacia contra o jovem imperialismo americano, e ficar com as responsabilidades; a Europa, onde os inglêses não querem participar das uniões supra-nacionais, militares e econômicas, apesar da insistência americana.

Os ministros e deputados americanos estão ainda muito exaltados com a mudança de regime, cheios da propaganda e das promessas eleitorais, para estarem dispostos a ouvir a voz da razão, para confiar na experiência dos inglêses, para entender que a politica do "containment" era a única possivel, compativel com a dignidade e com a paz, ao mesmo tempo. Só mesmo um general Bradley, um almirante Leahy podem dizer certas coisas sem correr o perigo de serem chamados de comunistas...

*

O maior incidente da Grã-Bretanha na semana passada não teve ligação com a politica nem com as finanças. Tratava-se do belo sexo. A velha Universidade de Reading havia convidado para celebrar seu Carnaval, três belas moças francesas, estudantes também. As inglesas, ficaram furiosas com a decisão, negando-se a aceitar o fato de que os seus patricios achavam as francesas mais fascinantes do que elas e protestaram violentamente, desfilando pelas ruas de Londres em "maillot" "bikini" e levando cartazes onde dizia: "O que elas têm nós também temos". "Vocês nos acham erradas"? E foram levar, até uma carta a Churchill, que repousava no seu apartamento de Dowing Street, diante dos olhos espantados do guarda que se achou, abruptamente, num ambiente de praia. Estudantes masculinos desfilaram com gritos de Viva a França, enquanto centenas de mulheres indignadas gritavam: "É uma vergonha". Houve telegramas oficiais e, finalmente, a viagem das três parisienses foi cancelada para desespero dos rapazes da Universidade de Londres. A "Entente cordiale" com certeza sofreu com o incidente. Mas quem sabe se o intercâmbio de mulheres não seria a melhor garantia de paz mundial e de entendimentos recíprocos?

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Reptado a provar uma afirmação o deputado Armando Falcão

Dirige-lhe uma carta o senhor Dinarte Dorneles

Tendo o deputado Armando Falcão, em entrevista a um vespertino, declarado que o Sr. Dinarte Dornelles participava de importações irregularmente obtidas na CEXIM, o acusado dirigiu-lhe o seguinte repto:

"Rio de Janeiro, 1 de abril de 1953. — Exmo. Sr. deputado Armando Falcão. Li, na "A Noticia", de 31 de março, umas declarações de V. Excia., nas quais sou acusado de conivente ou participante em negócios de importações irregulares, feitas pela firma CIREL. Devo declarar a V. Excia. que nunca pleiteei, junto à CEXIM, ou qualquer outra repartição, negócios para aquela firma.

A verificação do que afirmo será fácil para V. Excia., uma vez que está mantendo contacto com a CEXIM. O Sr. diretor ou qualquer auxiliar seu poderá informar o nome das pessoas que, porventura, tenham defendido os interêsses da firma em referência. Mesmo fôsse diretor da CIREL, o que não acontece, isto não justificaria a acusação.

A ligação que eu tenha com a CIREL será fácil a V. Excia. conhecer, na própria firma ou na Associação Comercial.

Pode estar V. Excia. certo de que, por maior esfôrço que fizerem, não encontrarão meu nome ligado a negócios escusos ou negociatas.

Peço a V. Excia. reexaminar o assunto, declarando as fontes em que colheu informações. Com isso, eu lhe ficarei grato, por darme oportunidade de desmascarar o falso informante.

Subscrevo-me com as expressões da minha consideração. (a.) Dinarte Dornelles".

CÉREBRO CANSADO ?
MEMÓRIA FALHANDO ?

Evite as consequências do excesso de trabalho

Use FOR.T.FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos.

FOR.T.FOSFATOS nutre o sistema nervoso.

Escrevam para a caixa postal 3061-Rio, enviando Cr$ 1,20 para o porte e receberão, pelo correio, um brinde util.

Falecimento de um estimado portuário

Causou geral consternação nos meios portuários o falecimento do Sr. Francisco Alves Carneiro, ocorrido a 21 de março findo, em sua residência à rua Senador Bernardo Monteiro n. 161. Antigo e operoso funcionário do Cáis do Pôrto do Rio de Janeiro, o extinto se impôs à estima de seus colegas pelos seus predicados morais e pela exemplar dedicação ao trabalho.

Francisco Alves Carneiro, que se finou aos 55 anos de idade, deixa viuva D. Belissima M. Monteiro e um filho maior, Francisco Alves Carneiro Filho, estudante.

Seu enterramento foi concorridissimo.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:

D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá e membro da Academia Brasileira de Letras.

João Daudt de Oliveira, figura de grande destaque no comércio e na indústria do país.

Francisco de Paula Job, jornalista.

Carlos de Oliveira Ramos, magistrado.

Professor Maciel Pinheiro.

Luiz Guida Cita, industrial.

Professor Pereira Reis, do Colégio Pedro II.

Dr. Livio Porto, médico do Departamento Hospitalar da Prefeitura.

Batista Bittencourt, ex-deputado federal.

Jovens:

Roberto Marcondes de Carvalho, estudante, filho do Dr. Damasceno de Carvalho e da Sra. Mercedes de Carvalho.

Fazem anos amanhã:
Senhores:

Lauro de Andrade Muller, diplomata.

Sady Cardoso de Gusmão, magistrado e professor de Direito.

Francisco Storino, funcionário municipal.

Senhoritas:

Ligia Pais Guimarães, filha do nosso companheiro de redação Nestor Guimarães e de sua espôsa, Sra. Angelina de Sá Guimarães.

CONFERÊNCIAS

Patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Relações Humanas, o professor Henrique Magalhães fará amanhã, às 19 horas, na rua México, 148, 11.º andar, uma conferência sôbre "Vantagens dos estudos das relações humanas e sua aplicação prática".

HOMENAGENS

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, será prestada hoje uma expressiva homenagem ao Sr. Mario do Amaral Junior, cirurgião dentista do Hospital Miguel Couto.

— Realizar-se-á no próximo dia 18, às 13 horas, uma homenagem ao Dr. Fernando Gentil, promovida por colegas e amigos, constando de um banquete no Automóvel Clube.

O motivo dessa homenagem foi o convite ao Dr. Fernando Gentil, para dirigir na capital paulista um dos serviços cirúrgicos da Associação Brasileira de Combate ao Câncer, o primeiro no gênero no Brasil, com tôda a organização modelar, à semelhança do Memorial Hospital, de Nova Iorque.

O homenageado, cirurgião nesta capital, desde sua volta dos Estados Unidos, ocupa o cargo de chefe de Cirurgia Protológica do Hospital dos Servidores do Estado, tendo sido primeiro assistente do professor Hugo Ribeiro Guimarães, da Faculdade Nacional de Medicina, e professor George Pack, do Memorial Hospital, de Nova Iorque.

SOLENIDADES

No dia 6 do corrente, às 17 horas, realizar-se-á no Palácio Itamarati, às 17 horas, a solenidade de instalação do Seminário Latino-Americano de Prevenção contra o Crime e Tratamento de Delinquentes.

ARTE RELIGIOSA

A pintora norte-americana Polly Mc Donell, há longos anos radicada no Brasil, inaugurou ontem uma exposição de quadros de motivos religiosos, na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 105.

E' esperado nesta capital, no próximo dia 6, às 10 horas, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, de regresso de uma visita oficial aos Estados Unidos.

MONUMENTO A RUY BARBOSA

Os candidatos não premiados no concurso para o monumento a Ruy Barbosa deverão retirar os respectivos nos próximos dias 7, 8 e 9 do corrente, das 13 às 17 horas, na Faculdade Nacional de Arquitetura, Avenida Pasteur.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 27-6027
Rua Assembléia, 73-2.º. T. 22-7593

PREVENINDO O MAL

Vacinação em massa contra a febre amarela

CAMPOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O serviço de vacinação preventiva contra a febre amarela continua movimentadíssimo nesta cidade. Pelo Centro de Saúde já passaram mais de 20.000 pessoas que se vacinaram. Agora vem de ser criado um Posto de Vacinação em Guarús, instalado no edifício do SESI. E outros postos serão criados pelos bairros da cidade a fim de a todos atenderem com presteza. Deve-se declarar que em Campos não há febre amarela. A vacinação é puramente de caráter preventivo. Por isso mesmo o chefe da vacinação informou ao público que o serviço não era de urgência. Com calma e sem atropelos todos se vacinariam.

DIABETE
DR. ARISTIDES GAIRE PERISSÉ
Docente da Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar, sala 106 (Cinelândia). Fones: 52-6513 e 37-3519.

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL. 23-2260

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
R. MÉXICO, 11 — 8.º and. grupo 807 — às 14 horas.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinarios. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 15 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/105. Das 14 às 19 hs

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

Não tema o corte do seu circuito elétrico
chegaram os lampeões "checos" a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas
Vidro sobressalente
3 tamanhos
Nº 48/5 Cr$ 35,00
Nº 48/8 Cr$ 40,00
Nº 49/8 Cr$ 50,00
CASA TIJUS
AV. MAR. FLORIANO, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065
RIO DE JANEIRO

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 2 de abril — Aquêles que nascem neste dia possuem gênio calmo, são pacientes e muito perseverantes em tudo. Sabem analisar ràpidamente criaturas e fatos, agir com acêrto em situações difíceis. Muito prestimosos e compreensivos, são pessoas com quem se pode contar em qualquer emergência. Têm muitas aspirações e bastante jovens ainda verão realizado seu maior desejo, porque nisto se empenharão de corpo e alma. Quando almejam algo, não sossegam enquanto o não obtêm.

São alegres, mas de uma alegria calma, reservada, que a muitos passa despercebida. São, porém, muito parciais como amigos ou inimigos. Por vêzes, imprudentes em seus comentários. Cuidem em não ferir com êles sentimentos alheios e mesmo de pessoas que lhes são muito caras. Possuem muita inclinação para o teatro e poderão dar excelentes atores. Ainda, ótimos agentes de publicidade ou diretores de grandes emprêsas.

Por seu temperamento calmo e afável, terão muitos amigos. Poucos íntimos, porém. São fortes os laços que os unem à família e por ela estão dispostos a qualquer sacrifício pessoal. Sinceros no amor e na amizade. Gostam muito de crianças e desejarão casar cedo e ter muitos filhos. A vida lhes reserva muitas alegrias.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não exponha de todo suas idéias sem saber o que delas pensam os outros. Mais discrição e reserva.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Dedique a noite a uma distração sadia. Bom meio de repousar o cérebro por demais fatigado.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Evite discutir. Contorne todo assunto que possa provocar um mal entendido.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não imponha suas idéias a outrem. Com diplomacia chegará onde pretende.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Mais que as palavras, contam os atos, nos momentos atuais. Fale menos. Faça o que tem que fazer, em silêncio, eficientemente.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não duplique seus esforços. Trace um programa cuidadosamente, e muito lucrará.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Excelentes perspectivas em sua profissão. Fará grande progresso.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Se não sabe como resolver algum problema, ouça um amigo mais experiente no assunto.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não se deixe levar por opiniões alheias ao tomar uma decisão. Siga seu pressentimento.

CAPRICÓRNIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — O otimismo e um sorriso poderão ajudar a eliminar o antagonismo que possa haver contra um projeto seu.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não se deixe ofuscar pelo dourado das coisas. Nem tudo que luz é ouro, diz um velho adágio.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Dedique-se com afinco ao trabalho que tem em mãos, atualmente. Verá que serão grandes as recompensas.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

SEXTA-FEIRA — 3 de abril — As pessoas que nascem no dia de hoje são generosas, simpáticas e muito emotivas, pelo que sempre estarão envolvidas em assuntos de seus amigos, sem que saibam como, a maioria das vezes. Por vezes, terão que resolver tantos assuntos de outros, que não terão tempo de cuidar dos seus. Os astros lhes concederam uma inteligência clara, que poderá levá-las a conquistar glória e fortuna. Devem, não obstante, para o seu próprio bem, aprender a concentrar-se nas coisas, em um só objetivo.

São amigos fiéis e leais. Têm um senso profundo de justiça humana. Interessar-se-ão pela política, desde que lhes permitam seguir um caminho reto. Jamais servirão de instrumento. Não se amoldam a qualquer coisa. Têm suas convicções, idéias próprias, e agindo de acôrdo com seus ideais, poderão obter grande êxito. Não devem atar-se a convencionalismos, que dêsse modo jamais alcançarão as alturas que lhes estão destinadas.

Possuem muita energia nervosa acumulada. Devem conduzir-se pelos caminhos da honra e do dever. Têm talento para as artes, especialmente a literatura, a música e a interpretação dramática. Procurem fazer uso de todos êsses dons. Serão muito felizes se se casarem jovens, porque o matrimônio lhes trará grande estímulo.

Influências celestes para depois de amanhã

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Pratique uma boa ação, hoje, e será compensado com juros.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Com um pouco de inteligência, poderá converter em divertimento uma obrigação.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não assuma novas responsabilidades, sem a certeza de poder cumprí-las.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Nada de precipitações. Com mais calma chegará onde pretende.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Ponha em prática um velho projeto. Sair-se-á muito bem.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Evite uma atitude agressiva para com quem quer que seja. Poderá, com diplomacia, manter seus pontos de vista.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um dia muito favorável para dar impulso a seus interêsses.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Na defesa de uma causa justa obterá muita popularidade.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Proteste contra as injustiças, mas de forma diplomática. Mantenha sempre o bom humor.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Fará uma amizade sincera com alguém de tendências culturais idênticas às suas.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Mantenha seus pontos de vista. Não permita que outros interfiram em seus planos.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — As boas ações obtêm sempre recompensa. Faça o bem, sempre que possa.

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

Sana-Tônico Tônico e depurativo do sangue

A CIDADE — A NOITE

UMA LEI QUE NÃO SE CUMPRE

Criou-se ou projeta-se criar uma comissão de engenheiros especialmente para inspecionar obras realizadas, em serviços adjudicados, antes de as mesmas serem aprovadas e entregues ao público. Em que pese se dever estranhar tal comissão, que se superporá aos engenheiros, aos quais se atribui o encargo de acompanhar e, mesmo, fiscalizar as obras nos respectivos distritos da D. O. ela é, realmente, necessária. Não queremos, para encarecer a providência, que, não há dúvida, se repassa do espírito de prevenção tanto dos dinheiros públicos como do respeito pelas concorrências, mencionar o que se passa na construção de edifícios, que se desfazem como se fossem feitos de terra pura. Há outra incumbência para a Comissão aludida, e com que não terá pouco trabalho. A lei 6.000, que data de julho de 1937, das mais amplas com que se dotou à Engenharia da cidade, e de não menor oportunidade, estabelece obrigações de ordem urbanística no loteamento de terrenos destinados à construção. Os logradouros de acesso, conforme a zona, devem obedecer à largura mínima, nivelados, com valetas laterais e escoamento de águas pluviais. Mais: arborizados. Enfim uma rua digna dêsse nome. Essa lei foi decretada, para corrigir êrros graves, de logradouros abertos "a la diable", pelas emprêsas de terrenos, na época, sustentando grande competição. O principal objetivo era, assim, o de evitar a constituição de áreas que se povoaram com caminhos rústicos, tortuosos, criando-se, outrossim, futuros encargos para a Prefeitura, quais de realizar obras que competiam às emprêsas proprietárias de terrenos, para o aperfeiçoamento urbanístico. Não vem sendo cumprido êsse salutar dispositivo legal. E os problemas surgiram e surgem e para solucioná-los a Prefeitura só tem dois caminhos: ou reconhecer logradouros sem as condições legais, depois de construídos ou deixar que permaneçam indefinidamente fora de relação oficial como se não existissem. Mas, no segundo caso o prejuízo é do público, dos que confiavam, que se amparavam na lei que foi "esquecida" pelos que a deviam fazer cumprir. O mal se observa em vários trechos suburbanos. Ruas que nem nome podem ter, pois não aceitas, nem reconhecidas. Moradores dêsses logradouros se dirigem ao prefeito, apelam para os vereadores, solicitando melhoramentos, como calçamento, iluminação, etc. E como realizar êsses melhoramentos em "ruas particulares"? Êsse mal, tão difícil de remediar, não deve aumentar. Que se exija dos vendedores de terrenos o cumprimento da lei. Apenas... — H. D. C.

Vila Isabel e o seu criador

Vila Isabel, neste mês, completa 80 anos de fundação. Não é, porém, do bairro, cuja história já contamos. É do seu criador, João Batista Drumond, barão dêste título. É para corrigir um equívoco, muitas vêzes repetido e que se traduz numa injustiça à memória do ilustre homem. Só o seu nome é lembrado quando se fala do «jôgo do bicho» atribuindo-se-lhe a invenção dêsse «divertimento» tão do agrado do carioca. O jôgo que se mantinha no Jardim Zoológico se fazia num quadro coberto, no qual estava a figura de um animal. A criação dêsse jôgo teve origem na necessidade de atrair o público, pois, como sempre acontecera, era muito pequena a frequência. O chamariz foi receber o frequentador um ingresso numerado de 1 a 25, correspondente ao do bicho encerrado no quadro. Nem com o lucro apurado nêsse jôgo foi possível custear o Zoo. Não demorou que por todos os cantos do Rio e fora dêle, aparecessem imitadores. Passou a ser, assim, um simples jôgo. O do jardim diminuiu sensivelmente. Aí, então, apareceu o verdadeiro inventor — ou introdutor, como mais provável — um mexicano. Quevada ou coisa parecida. Uma engenhosa composição de algarismos. Bem, não precisamos explicar... A princípio houve muito embuste. E o barão de Drumond se desinteressou do caso. Essa a verdade.

OBRAS MAL FEITAS NA RUA MARECHAL MARCIANO

Há cêrca de dois anos foi pavimentada a rua Marechal Marciano, no Conjunto do I. A. P. I. do Realengo. Como se deu em muitas outras, cujas obras foram realizadas sem a necessária fiscalização, todo o calçamento aluiu, abrindo-se uma buraqueira em tôda a sua extensão. Resultado — não permite o trânsito. E quando chove há empoçamento das águas que apodrecem. A Diretoria de Obras deve, sem demora, consertar essa rua. Quanto mais tardar pior. Custará mais.

Chovendo no molhado

É, por lei, proibida a instalação de garage em centro residencial com oficinas, lei que está em pleno vigor. Já tem quinze anos! E não se a cumpre muito rigorosamente. Pois, já existindo essa lei, apareceu um projeto na Câmara do Distrito, sabem para que? Para obrigar o cumprimento daquela! Seria mais fácil imitar aquêle legislador que, diante da falta do cumprimento das leis, apresentou uma muito simples: Artigo único. Cumpram-se as leis...

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e de seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6222
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5824
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

7/4 LOUIS LUMIÈRE — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux
21/4 LAENNEC — Las Palmas Vigo e Le Havre
19/5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA

7/4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
17/4 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
20/4 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
5/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO

7/4 (x) LOIDE-URUGUAI — Vitória, Recife, S. Vicente, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
29/4 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

17/4 SISES — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Nápoles
9/5 GENOVA — Las Palmas, Genova e Nápoles
17/5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

30/4 ANDREA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
3/5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI

4/4 WESTLAND — Holanda e Alemanha

ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

23/4 BOISSEVAIN — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japan.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

4/4 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
3/5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
14/5 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

23/4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
14/5 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

22/4 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
29/4 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
28/5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & CO. LTD

4/4 DAIZIU MARU — Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

17/4 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
22/4 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

9/4 (x) LOIDE HAITI — Norfolk, Baltimore, Philadelphia e New York
23/4 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

— CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
4/4 FARRAPO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
— RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
— RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
9/4 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
10/4 DUQUE DE CAXIAS — Salvador e Recife.
12/4 ATALAIA — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz
16/4 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
— JABOATÃO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Aracati

PARA O SUL (Brasil)

8/4 RIO IPIRANGA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto
S. A. MARTINELLI

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

NOVO EXPEDIENTE DA AGÊNCIA CANDELÁRIA

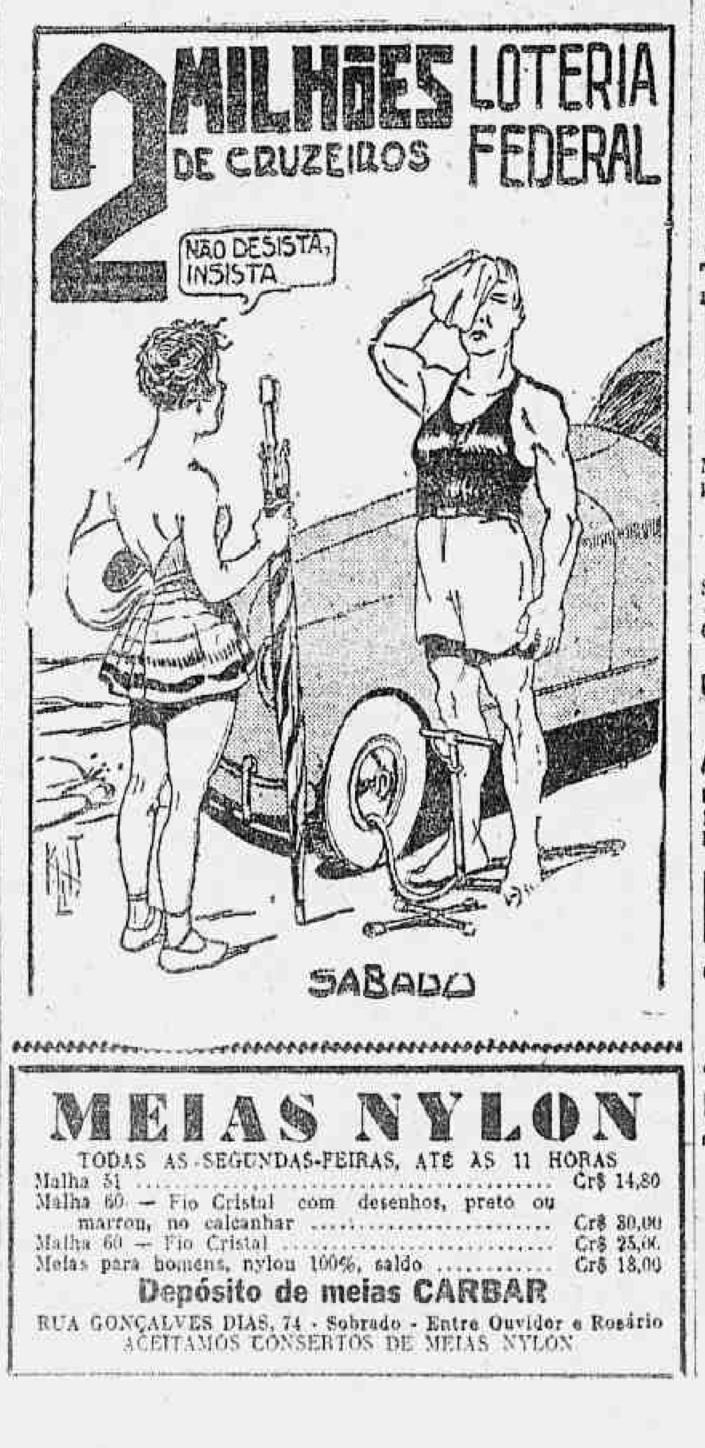
A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, a partir da próxima segunda-feira, dia 6, a Agência Candelária passará a funcionar, diàriamente, em horário ininterrupto, das 8,30 às 18,30, com excepção dos sábados, quando o expediente será das 8,30 às 12,30.

REGULADOR SIAN
O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

CLINICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — Das 3 às 6 horas

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

2 MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL



TESTE Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Nota bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS - DORES - REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonturas, etc.)
ÚLCERAS DO ESTOMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas.
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18, 1$ horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, com 50% de abatimento.
ATENÇÃO Por motivo de férias não haverá consultas de 21 de março a 5 de abril
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

MEIAS NYLON
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ATÉ AS 11 HORAS
Malha 51 — Cr$ 14,80
Malha 60 — Fio Cristal com desenhos, preto ou marrom, no calcanhar — Cr$ 30,00
Malha 60 — Fio Cristal — Cr$ 25,00
Meias para homens, nylon 100%, saldo — Cr$ 15,00
Depósito de meias CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - Sobrado - Entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONSERTOS DE MEIAS NYLON

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

CINEMA

PARA HOJE

PALACIO, LEBLON e BOTAFOGO — "Sublime Traição", com Alida Valli e Fosco Giacchetti — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros das 16 horas.

VITORIA, ROXY e CARIOCA — "Arrancada da Morte", com Jeff Chandler e Alex Nicol — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros das 16 horas.

SÃO LUIZ, IMPERIO, RIAN e MIRAMAR — "A Desconhecida", Phyllis Calvert e Edward Underdown — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

METRO PASSEIO — "Ivanhoé", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Ivanhoé", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Robin Hood, o Justiceiro", com Richard Todd e Joan Rice — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE, ART-PALACIO, PRESIDENTE, PAX, PARA-TODOS e MAUA — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — A partir das 14 horas.

AZTECA, ODEON, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, SANTA ALICE e BOM SUCESSO — "O Direito de Nascer", com Lupe Suarez e Jorge Mistral — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

RIVOLI — "O Bom Pastor", com Bing Crosby e Barry Fitzgerald — Às 14,15 — 16,40 — 19,05 e 21,30 horas.

REX — "Somos Todos Irmãos", com Spencer Tracy e "A Voz Que Vão Ouvir", com Nancy Davies — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. —

ALASKA — "Ainda há Sol em Minha Vida", com Jane Wyman — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Sublime Traição", com Alida Valli e Fosco Giacchetti — A partir das 16 horas.

SÃO JOSE' — "Senhora de Fátima", com Ines Orsini — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Vida de Cristo" e "Os Três Mascarados". A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "A Vida de Cristo" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Entre o Crime e a Lei". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O Expresso de Pequin". — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Bom Pastor". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "A Vida de Cristo". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "As Aventuras do Capitão Fabian" e "Profeta da Favela" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Vida de Cristo". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Touros Bravos" e "Campeões do Barulho". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Sinfonia de Paris" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "O Bom Pastor". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Guerreiros do Sol". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Um Lugar ao Sol". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "A Vida de Cristo". A partir das 14 horas (às quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Direito de Nascer" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "A Jovem de Branco". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Sublime Traição". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "A Jovem de Branco". — A partir das 14 horas.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

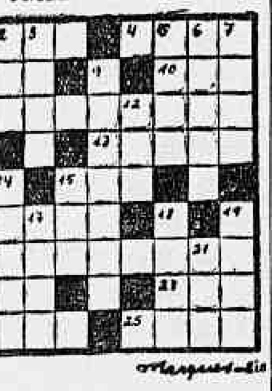
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Prof. Rego Lopes

OCULISTA Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 93

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 824



HORIZONTAIS:- 1. Mulher parceira — 4. Lucro, proveito — 8. Resguardo lateral de ponte — 10. Altar dos sacrifícios — 11. Telhado sobreposto nas cumieiras, que permite a ventilação de grandes salas, etc. — 13. Raciocina — 15. Rente — 16. Regra, decisão de concílio — 20. Planta herbácea de flôr vermelha e aveludada (pl.) — 22. Átomo carregado eletricamente — 23. Nome do cavalo branco de Napoleão I — 24. Corisco — 25. Tricentésima-sexagésima parte da circunferência.

VERTICAIS:- 1. Engaste de pedra preciosa — 2. Pronome pessoal feminino — 3. Raiva, ímpeto — 5. Ária pastoral na Suíça — 6. Constelação austral — 7. Lobo — 9. Acalmar; pacificar — 12. Título abissínio — 14. Indígena da tribo dos mananciais do rio Papura, também chamada Tatu-Tapuia. — 15. Multidão — 16. Incorpor 17. Resina extraída da planta canaal — 18. Joeirar — 19. Interjeição para chamar pessoas — 21. Lâmina de ouro imitando a fôlha de palma.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 823 — HORIZONTAIS: ala — paz — sena — re — ti — liar — aguço — areca — prema — Ursa — as — li — riza — aos — ler.

VERTICAIS: arte — lei — as — araçá — zero — algemar — luca — ares — arrio — pula — usar — axe — ti.

Colaboração para: RED. d'A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS

CIRURGIA

ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º

Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ÂNUS

DR. BUENO BRANDÃO

Rua da Assembléia, 98-2.º andar. Das 14 às 19 — Telefone 22-0522.

OS DESAPARECIDOS

Maria Gonçalves Martins

O Sr. Sebastião Antonio da Silva, residente à rua Maricá, 224, casado, aceitou ficar com a menor Edna, de 13 anos, filha de Maria Gonçalves Martins, sua comadre. Esta senhora tinha de se submeter a tratamento médico durante algum tempo. Isso foi em 30 de fevereiro último. E não voltou mais. A fim de regularizar a situação da menor é necessário a presença de sua mãe. O Sr. Sebastião Antonio da Silva pede a quem souber do paradeiro de Maria Gonçalves Martins avisar para aquele endereço ou pelo telefone 23-1556. Serviço de informações de A NOITE.

— Desapareceu, no último domingo, da residência de seus pais, à rua Paula Brito, 791, em Andaraí, Nelson Ferreira dos Santos, de 15 anos. Tudo indica — segundo declaração dos progenitores de Nelson, que procuraram aflitos A NOITE — que o desaparecimento se prenda ao fato de haver o menor recebido da Fábrica de Tecidos Cruzeiro, onde trabalhava, o aviso prévio de demissão, fato que só vieram a constatar no estabelecimento. Qualquer informação sôbre o paradeiro de Nelson deve ser dada para aquele endereço, telefone 38-3037, ou para a redação de A NOITE, 23-1556.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrático da Esc. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 257-2.º — Salas 208 e 209. Tel.: 42-9676.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º-s/503-4-5. Tel. 52-2717 — Diariamente de 7 às 19 horas.

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS

PARA

Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRÊSA "A NOITE"

SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS

PRAÇA MAUÁ, 7 - 3.º ANDAR

Telefone 23-1910 - Ramal 32

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

MÁQUINAS SINGER

Vendemos SINGER recondicionadas, com 3 gavetas — Entradas de Cr$ 250,00 e mensalidades de Cr$ 250,00.

CASA VERA

Rua Visconde de Maranguape, 43, sobrado, esquina de Evaristo da Veiga

N. B. — A CASA VERA é no n.43, tel. 52-0101 — Sobrado.

LANÇADAS AS BASES DO FESTIVAL DO 4.º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Fada Santoro e Doris Monteiro numa cena de "Agulha no palheiro", o novo filme brasileiro editado nos estúdios da Flama

Promovida pelos ministros Simões Filho e João Neves — Distinguida a sociedade e cinematografia do Rio e São Paulo — O que foi a elegante reunião no "hall" do "Vogue"

JONALD

Foi uma distinta festa a que promoveram os ministros Simões Filho e João Neves à cinematografia brasileira e internacional e à sociedade carioca, no "hall" do Hotel Vogue, em Copacabana. Estiveram reunidos, especialmente convidados, os elementos mais representativos dos vários meios distinguidos, inclusive a imprensa. As honras da tarde foram prestadas pelo Sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, representando o ministro da Educação, o Sr. Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo e presidente da Comissão Encarregada do Festival Internacional de São Paulo, programado para o ano vindouro.

O principal objetivo foi o de anunciar às várias camadas já mencionadas os propósitos do govêrno brasileiro em realizar, com o maior brilhantismo possível, o Festival Internacional de Cinema, no próximo ano, na capital bandeirante. Transcorria elegante e alegremente a deliciosa reunião quando o ministro João Neves usou da palavra e cientificou aos presentes as principais prerrogativas que justificaram a idéia de o Brasil promover um festival de larga envergadura mundial. Ao final, foi vivamente aplaudido e as suas considerações receberam a maior simpatia dos convivas.

Entre os elementos da alta sociedade foi possível anotar os seguintes, além dos já mencionados acima: Carlos Guinle pai e filho), Jorge Guinle, Conde Matarazzo, José Condé, governador Amaral Peixoto e senhora, senador Ivo de Aquino, deputado Arthur Santos, ministro Jaime Chermont, Genolino Amado, senhor Alfredo Pessoa, consul Vinicius de Morais, Sras. Alfredo Taunay, Bob Wynnam e outros.

O cinema brasileiro esteve representado por Tonia Carrero, Oscarito, Paulo Autran, Helio Souto, Fada Santoro, Cil Farney, Emilio Castelar, Lima Barreto, Alberto Ruschell, Roberto Acacio, Marly Sorel, Humberto Mauro, o representante de A NOITE, Oswaldo de Oliveira, além de outros que nos escapam no momento.

Sem dúvida alguma esta foi uma das raras ocasiões em que, sem excepção, estiveram presentes todos os máximos diretores das agências estrangeiras entre nós: Ary Lima (Warners), Bavetta (Fox), Baez (United), Goldberg (Alexander Korda), Richard Brenner (Metro), etc., além da grande maioria das emprêsas nacionais.

Foi, consequentemente, um alto congraçamento, além de uma reunião predominantemente social, festiva e elegante. Trocaram-se muitas idéias e, entre elas, a do governador Amaral Peixoto: após o grande Festival do Quarto Centenário de São Paulo efetuar, aproveitando o grande número de "astros" e "estrelas" internacionais aqui presentes uma festiva reunião, no Estado do Rio, em Quitandinha.

Enfim, não foi apenas uma participação oficial a diversos meios sociais e cinematográficos. Serviu, também, para o amplexo de muitas aspirações e muita coisa de útil foi sugerida, em meio das palestras e sorrisos.

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e mêdos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual

CLINICA PSICOSSOMÁTICA do DR. EDGARD S. DOS ANJOS — R. México, 31 2.º Das 14 às 18 horas diàriamente Telefone: 52-9650

Nega-se a cumprir o contrato

Na 6.ª Vara Civel o caso da venda de uma partida de charque

A firma Grilo Paz & Cia. ingressou no Juízo da 6.ª Vara Cível com uma interpelação judicial para compelir a «Agência das Cooperativas Agro-pecuárias Gauchas» a entregar-lhe o complemento de uma partida de 1.998 fardos de charque, cuja venda foi efetuada à base de Cr$ 15,00 o quilo, posto em Niterói. Apesar de esgotado o prazo de entrega em dezembro de 1951, o vendedor só embarcou, até agora, 625 fardos, recusando-se a Agência, segundo alegam os peticionários, a remeter o restante da partida.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula tratamento dos tumores da próstata por eletro-resseção transuretral.

RUA SENADOR DANTAS, 44 - 5.º Das 13 às 19 horas Telefone 22-3367

FRAQUEZA EM GERAL

VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLINICA

PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.

ASSEMBLEIA, 98-7.º

Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98 De 13 às 18 hs

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras como nas escuras: existe em 27 CÔRES, peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de todas as côres: à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS

Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arames para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.

A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 160 — RIO —

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCA SÃO JOSÉ

— A V I S O —

A Administração da Irmandade do Glorioso Patriarca São José comunica aos irmãos, devotos e fiéis em geral, que no próximo dia 3, sexta-feira santa, a Igreja de São José, sita à rua da Misericórdia s/n.º, estará aberta, para a visita do público, em horário especial, das 15 às 23 horas, para adoração ao Senhor Morto, como vem acontecendo todos os anos.

MANOEL BASTOS RIBEIRO — Secretário

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.

Quando os namoros nasciam ao compasso da quadrilha...

Já nos velhos tempos, antes do automovel, do radio e do cinema, Coca-Cola era o refrigerante preferido por milhares de pessoas. Desde então, quatro gerações têm comprovado que Coca-Cola é mais gostosa e mais pura... uma bebida realmente saudavel!

É facil explicar essa preferencia que tem a tradição de mais de meio século... a resposta está na qualidade insuperavel de um produto preparado sob as mais rigorosas condições de higiene.

Gratis

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome.............................

Endereço.........................

Cidade...........................

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

AN

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A. CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Rua dos Andradas 58 (Esquina de Alfândega — Rio)

R. Uruguaiana, 138 (Esq. de Buenos Aires) — Rio

R. 7 de Setembro, 104 (Próx. Praça da Independência) Rio

Avenida Marechal Floriano, 47 Rio

Rua da Carioca 29 — Rio

Av. Afonso Pena 164 — B. Horizonte, E. de Minas Gerais

OITENTA MIL CRUZEIROS FEZ "DONA XEPA" EM DOIS DIAS

TEATRO

A MANCHETTE DO DIA: RECORDE NO RIVAL COM "DONA XEPA"

Informa-nos Américo Garrido que a comédia de Pedro Bloch «Dona Xepa» acaba de quebrar todos os recordes de bilheteria no Rival, fazendo sábado e domingo últimos cêrca de oitenta mil cruzeiros, precisamente: 41 mil cruzeiros no sábado e 40 mil e quinhentos cruzeiros no domingo. Alda Garrido consegue também um dos seus grandes sucessos artísticos, ao lado de Vicente Marchelli, Samaritana Santos, Milton Moraes, Atila Iório, Glauce Rocha, Ilidio Costa, Argentina Della Torre e Lina Costa.

Aurora Aboim, a meiga "Mrs. Frazier" de "A mulher sem alma" (últimos dias no cartaz do Teatro Copacabana), será a vulcânica "Celina" de "Os maridos avisam sempre", a comédia de Pongetti que será estreada pelos "Artistas Unidos" na próxima quarta-feira. Nesta peça teremos a volta ao elenco de Francisco Dantas, num dos principais papéis.

NOTAS E NOVAS

HOJE, "O REI DOS REIS", NO JOÃO CAETANO

Jesus Ruas, o mais fiel intérprete de Cristo em nossos palcos, estréia hoje um novo original sacro, "Jesus, Rei dos Reis", no João Caetano. No elenco numeroso destacam-se Sarah Nobre (Virgem Maria) e América Cabral (Madalena). "Jesus, Rei dos Reis", será apresentado somente hoje e amanhã.

FUNCIONAM TODOS OS TEATROS

Hoje e amanhã estarão funcionando todos os teatros, de comédia e revista. Os cartazes estão exibindo sucessos já consagrados pelo público, como "A Milionária", no Serrador; "Dona Xepa", no Rival, "Carroussel de 53", no Follies e outras.

TEATRO INFANTIL EM COPACABANA

No próximo domingo, dia 5, às 10,30 horas, o Grupo Pinguin, que tanto sucesso alcançou o ano passado com várias fantasias montadas no João Caetano e no Municipal, apresentará no Teatro Copacabana a peça infantil de Lúcia Benedetti "Branca de Neve e os Sete Anões". No elenco: Georgette Vilas, Lúcia Regina, José Valluzi, Walquiria Barbosa, Rodolfo Carvalho, Ioná Medeiros, Jandira Azevedo, Dulce Simoni e Luiz Fernando.

TEATRO INFANTIL NO JOÃO CAETANO

O "Nosso Grupo" apresentará domingo próximo no João Caetano, às 16 horas a peça de J. Reis e M. Torres "João Bobão e a Princezinha", sob o patrocínio do Serviço de Recreação Artística da Prefeitura do Distrito Federal. Tomam parte: Sandra, Alcino Diniz, Gisela Basekhe, Carlos Alberto, Martin Francisco, Almeidoca e Ricardo Valentim.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 49. S. 540

A distribuição de energia para Copacabana e Jardim Botânico

Os bairros de Capacabana e Jardim Botânico sofreram, durante o dia de ontem, uma crise de energia. A resultado foi que multas padarias não puderam funcionar e alguns edifícios tiveram os elevadores paralisados. A nossa reportagem hoje procurou saber do que se passava e entrou em contacto com a Light. Fomos informados então de que a energia para Copacabana e Jardim Botânico é alimentada através de três cabos de vinte e cinco mil volts, cada um. Dois deles, haviam se queimado, só restando um para distribuir energia para aquêles bairros. Êste único cabo não aguentaria sozinho a distribuição total. Por êsse motivo a Light teve necessidade de baixar a voltagem para aqueles bairros, do contrário acabaria tudo ficando às escuras. Mas hoje, um dos cabos já foi consertado e a situação se normalizou. Dentro de poucas horas o outro também entrará em funcionamento.

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303. Das 9 às 17 horas.

O PRECEITO DO DIA
PROTEJA OS RINS

O sal de cozinha, além de ser indispensável ao bom funcionamento dos órgãos, torna mais saborosos os alimentos. Mas nem por isso se deve abusar das iguarias salgadas. O sal é eliminado, em grande parte, pelos rins, e, quando em excesso, pode irritá-los, causando sérias desordens no organismo. Proteja os rins, evitando o abuso de sal na alimentação. — SNES.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

Nova Hamburgo ajuda aos flagelados

NOVA HAMBURGO, (Rio Grande do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu, sábado passado, um caminhão do Expresso Rio Grande-São Paulo, conduzindo doze toneladas de víveres para os nordestinos, contribuição do povo de Nova Hamburgo, num valor de setenta mil cruzeiros. O inspetor Bruno Droschel Sue foi encarregado de fazer entrega da referida contribuição, que consta de xarque, feijão, farinha e outros gêneros, à senhora Darcy Vargas, e seguir para o nordeste a fim de distribuir, pessoalmente, entre os flagelados, os mantimentos.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITE

— Cozinheira de trivial fino e fino e serviços leves. Telefone 47-4956.

— Cozinheira de bôa aparência, e uma boa copeira-arrumadeira com referências. Avenida Epitácio Pessoa número 12. Ipanema.

— Cozinheira por hora. Rua Antonio Salema número 22, casa 7. Andaraí.

— De uma cozinheira e uma boa copeira-arrumadeira para trabalhar para pequena família. Avenida Epitácio Pessoa, 12. Ipanema.

— Precisa-se de uma empregada que venha duas vezes por semana fazer o serviço. Telefone para: 25-0228.

— Cozinheira que conheça bem e trivial, dê referências e durma no aluguel. Ordenado Cr$ 700,00. Santa Teresa. Tel. 25-7022.

— Precisa-se de uma ou um ajudante de cozinha, com prática. Rua Copacabana, 195. Fundos. Pensão Império. Telefone: 37-0411.

— Precisa-se para copa e cozinha simples. Ordenado Cr$ 700,00. Leopoldo Miguez 80 Copacabana.

— Cozinheira do trivial variado para casa de casal sem filhos. Entrada às 8 horas, saída às 17 horas. Quinhentos cruzeiros de ordenado. Exige-se boa aparência quanto a asseio e saúde. Rua Teodoro da Silva 748, casa II. Vila Isabel. Telefone: 28-2150.

— Cozinheira que saiba fazer o trivial variado e serviço de copeira — 27-7065.

— Precisa-se de empregada que saiba fazer o trivial variado para somente um casal, na rua Bento Lisboa, 175, apt. 25, sétimo andar.

— Precisa-se de uma empregada para casa de família fazendo todos os serviços. Rua Luiz Delfino, 47 — Cascadura.

— Empregada que saiba cozinhar o trivial fino. Ordenado, Cr$ 600,00. Telefone: 26-3519. Rua Otávio Corrêa, 420, apartamento 1. Urca.

OFERECEM-SE

— Empregada por hora, para pessoa só. Não trabalha aos domingos. Ordenado, Cr$ 600,00. Recado para Nadyr, pelo telefone 26-2241.

— Empregada para cozinhar em casa de pequena família, dá referências e dorme no aluguel. Tratar à rua do Pinto, s.n. Morro do Pinto com Maria Augusta.

— Moça para todo serviço de casal, das 8 às 18 horas. Ordenado de acôrdo com o serviço. Cartas para Maria de Jesús nesta seção.

— Arrumadeira com carteira, de confiança e respeito, para fazer limpeza geral em apartamento de pessoa de respeito, duas vezes por semana, das 15 às 19 horas. Ordenado Cr$... 300,00. D. Glória, pelo telefone 23-436.

— Senhora para todo serviço em casa de pequena família, menos cozinhar. Dá referências, e dorme no aluguel. Tratar com Noemia Santana. Albergue da Boa Vontade.

— Moça para babá de uma criança. Dá referências e dorme no aluguel. Ordenado, Cr$ 600,00. Tratar com Iracema Santana, Albergue da Boa Vontade.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?
PELLEGRINI QD CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6420

PRIMEIRAS TEATRAIS

"A SANTA MADRE", DE JORACY CAMARGO

Contestar ou aprovar a mensagem que o autor endereça ao público em «A Santa Madre» é fator secundário para se aquilatar o valor da peça. E' uma sátira ao catolicismo, ou melhor, aos católicos de hoje que levam vida bem diferente da exigida pelos mandamentos da Santa Madre Igreja. Acontece que em religião cada qual tem sua opinião própria e seria estéril combater uma obra teatral (como qualquer obra literária) por discordância ideológica apenas, sem atentar nas outras virtudes que esta obra possa ter. Faço esta ressalva porque me interessará «A Santa Madre» tão somente como obra teatral e seu impacto sôbre o público.

Peça que cria história e desenvolve-a, desejando retratar um grupo ou uma sociedade deve ser construída, desde o início, sôbre motivos lógicos, sinceros. Caso contrário, o prosseguimento soará falso. E' o que acontece com a trama que procura envolver «Cicero Peregrino». Sem motivo forte, o ateu de muitos anos, o homem de vida semi-independente (pois no carnaval não dava bola à família), o homem que tinha sua vida comercial regular (êle mesmo o declara à mulher, embora esta ache que a firma poderia ir melhor), sem nenhum mal físico que, pelo medo, o levasse a aceitar qualquer crença, êste homem resolve escutar um boato, o «reverendo» Mariano Carneiro. Resolve escutá-lo e de pronto fica embasbacado com suas respostas e se perturba como criança diante de padre (oh! pr... dos autores em transpôr certas passagens, às vezes estruturais em tôda a obra!). E só com aquela conversa êle se põe a estudar as escrituras durante um ano.

*

Está aí, resumida, a base que achamos falsa, inconsequente, para os dois atos posteriores. O ateu que o autor nos mostra como convertendo e convertido não tem para nós sinceridade na transmutação. E isto será necessário? Para nós sim, pois a partir de aí o que o convertido «peregrino» diz, pontificando, é fabricado, é texto, é convencional, é trabalho à parte do autor que deseja que o personagem diga isso e aquilo.

Como seria diferente a perspectiva da obra se a história partisse de uma base segura, humana, que se ligasse acreditadamente ao desenrolar dos atos e ao desfêcho!...

*

Ainda ontem dizia eu sinceramente esta minha opinião a Jaime Costa, acrescentando que se Joracy trabalhasse mais a peça, esta ganharia melhor carpintaria e diálogo melhor. Talvez o fato de sabermos que a peça foi escrita em poucos dias e entregue sem maior joalheria no elenco nos sugestione. De qualquer forma, ficou-nos a impressão de que Joracy não trabalhou todos os papéis com o mesmo cuidado; muitas vezes a ação se paralisa em volta de Jaime Costa e Ribeiro Fortes. Somente os dois mantêm a palestra, diálogos intermináveis. Dizem que peça excessivamente dialogada é característica (virtude ou defeito) de Joracy Camargo. Preferimos o mínimo de coisas contadas e mais ação.

*

O trabalho de Jaime Costa, dentro dêsse ponto de vista que vimos explanando, fica prejudicado pelo desajustamento do personagem. Temos certeza que o próprio Jaime não está seguro se a conversão de «Cicero» foi feita ou não por vingança. Joracy diz que não, que não há vingança no convertido; mas lá no fundo do coração, Jaime deve ter as suas dúvidas. Essas dúvidas deveriam ser esclarecidas desde o início, resolvidas, marcadas as intenções, para que o público tome parte na história. Se há em todos nós, espectadores, o hábito de vivermos o personagem de uma obra, como vivê-lo se não chegamos a compreender de onde partem os seus gestos, os seus desejos?

*

Ribeiro Fortes tem no texto o único tipo definido, compreensível, humano e o ator soube dar-lhe uma linha excelente. Ele e Jaime fazem os momentos de maior interêsse de «A Santa Madre». Cacilda Gonçalves desembaraçada, à vontade. Gostaríamos — se é que isto possa estar dentro da linha do personagem — de um pouco mais de elegância em cena, inclusive em algumas toilettes. Lisette Barros fez uma boa estréia no profissionalismo; muito elegante o seu vestido rajado. Carlos Alberto dizendo bem, claramente, foi prejudicado também pela falta de «aplomb». Veste-se mal em cena e só dizemos isso porque sabemos que tem posses para se apresentar melhor. Geny França é a mais segura do naipe feminino, inflexionando bem, com simpática presença no palco. Gilma Coelho esteve bem como estreante. Saberá dentro em pouco tirar melhores inflexões de suas falas, impedindo que as mais extensas soem como papel decorado. Cuidado também para não abaixar demasiado a voz no final das frases. Arlindo Costa recebeu o mais ingrato dos papéis, metido à fôrça no terceiro ato somente para ressaltar uma tirada do convertido. Por que o autor não deu nuances do romance há muito tempo, preparando o problema do amor entre o protestante e a católica? Em pequenos detalhes como êste é que nos vem a convicção de que «A Santa Madre» ganharia muito mais se no seu todo se sofresse uma revisão demorada de Joracy Camargo.

NEY MACHADO

Casos positivos de raiva

O Departamento de Veterinária da Prefeitura recebeu, para diagnóstico de raiva, nos dias 26, 28 e 30 do corrente, respectivamente, um canino de rua, fêmea — mestiça — pequena — branca e preta, apreendida no bairro da Tijuca; um felino com as características: macho — rajado — médio, trazido da (centro); e outro canino de rua, fêmea — branca — amarela, mestiça — pequena, removido da rua Julio do Carmo, 77 (centro), constatando-se em todos os casos, serem os mesmos portadores de raiva.

O mesmo serviço avisa que o exame de laboratório procedido no canino, fêmea — amarelo — claro — mestiço — pequeno, trazido da rua Barão de Bananal, 158 — c-13 (Cascadura), revelou um caso positivo de raiva.

Em vista dos resultados dêsses exames o Departamento de Veterinária aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com qualquer dêsses animais, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga rua das Marrecas) para o tratamento necessário.

Vai cursar o Instituto Nicola Pende em Roma um médico do Exército

O ministro da Guerra, autorizado pelo presidente da República, assinou ato permitindo ao major médico Dr. Felicio Socchi, contemplado com uma bolsa de estudo pelo Conselho Nacional de Pesquisas a realizar um curso de sua especialização de Endocrinologia no Instituto Nicola Pende, em Roma, Itália, com a duração de um ano, sem prejuízo dos seus vencimentos.

O major Socchi figura entre os valores da medicina moderna, já tendo representado o Brasil em inúmeros congressos científicos.

Não é mais inventariante

O juiz Xenocrates Calmon de Aguiar destituiu das funções de inventariante, a viuva de José Pinto Martins. Justificando a sua decisão, o magistrado salientou que a viuva descreveu como sendo herdeiros do finado, filhos havido depois da morte do marido.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 19.

RÁDIO

O PATRÃO E O MAIOR!

Leitores desta seção de rádio sentiram a falta das novas entrevistas que prometi com Sebastião Eduardo Batista de Oliveira, o homem que se assina Von S.E.B.O., o ouvinte profissional. Diante disso, vi-me na obrigação de vestir calças vermelhas, paletó azul, camisa amarela, colête roxo e óculos escuros combinando com um par de sapatos brancos e, assim elegantemente trajado, dentro da mais rigorosa moda masculina para cantores de samba, penetrei na vivenda do solitário do Grajaú, o homem que não deixa que se apague a luzinha do dial de seu receptor.

Quando atravessei o portão para dentro, Das Dores, a empregada, fez o mesmo em sentido contrário. Eu entrei e ela saiu em direção aos correios, para tratar do envio de epístolas elogiosas a senhoras e senhores do micro.

Von Sebo estava sentado ao pé do receptor, bicho que não se sabe se é bípede ou quadrúpede, mas que dizem que tem pé. Entrei e êle, atento ao rádio, me pediu silêncio. Pisei de leve no taco de sua sala e fui me acomodar em outra cadeira, impedido de falar, para não perturbar a atenção de Von Sebo.

Como não tinha o que fazer, prestei atenção ao rádio.

Era um programa de auditório.

O animador berrava. O auditório berrava. O mundo berrava.

Quem não berrava neste mundo de Deus? Somente dois viventes, dois animais apenas que, naquele momento, havendo um segundo dilúvio, mereceriam um camarote na Arca de Noé II: eu e Von Sebo.

O animador do programa anunciava:

— "E, agora, aí vem...".

O auditório já sabia quem vinha ao microfone, porque era hora mesmo de entrar uma das afamadas "estrêlas" do samba. Então, gritava:

— "E' a maior! E' a maior! E' a maior!...".

Havia uma trégua e o animador gritava:

— "Ela vai cantar...".

Então, o auditório interrompia novamente:

— "E' a maior! E' a maior! E' a maior!...".

Mas o diabo é que o côro do "E' a maior!" permanecia desde que começava até que acabava a música. Depois de repetida a introdução, ainda o estribilho do auditório impedia que se ouvisse qualquer coisa além daquele "E' a maior! E' a maior!".

O animador voltava a gritar:

— "E, agora, vem ao microfone...".

O auditório:

— "E' o maior! E' o maior! E' o maior!...".

O côro mudava. Não era mais o "E' a maior!". Trocava para "E' o maior!". Assim, percebíamos que era um cantor e, não, uma cantora, quem estava ao microfone, gargarejando um samba bem brasileiro.

Depois, o orfeão do auditório voltava a gritar:

— "E' a maior!...".

Compreendíamos que era novamente uma cantora. Depois, tornava a berrar:

— "E' o maior!...".

Descobríamos que era um cantor. Havia, porém, uns momentos em que não descobríamos se o auditório dizia "o maior" ou "a maior". Então, ficávamos sem saber o sexo do intérprete de nosso cancioneiro popular.

Abastecido, levantei-me. Saí. Quando atravessei o portão para fora, Das Dores fez o mesmo em sentido contrário:

— Já sei que não conseguiu falar com o patrão, não foi mesmo?

— Foi.

— Quando êle ouve um programa de auditório, não admite que o interrompamos. Êle é fã de programas de auditório.

E, sorrindo:

— O patrão é o maior!

NESTOR DE HOLANDA

NOTICIAS

ROBERTO INGLEZ CASOU COM UMA BRASILEIRA

O famoso maestro Roberto Inglez, que esteve o ano passado entre nós e pretende tornar ao Brasil para realizar nova temporada, divorciou-se de sua antiga espôsa, logo que regressou a Londres. Recentemente, porém, tornou a contrair núpcias em Paris, segundo informações que recebemos de fonte fidedigna. A nova espôsa do pianista escocês é uma brasileira, irmã da cantora Jolie Joy. Eis aí uma notícia curiosa e de interêsse para os admiradores de Roberto Inglez.

"O CARTAZ EM PESSOA"

No programa "O cartaz em pessoa" que a Rádio Nacional apresenta, todos os dias, às 11 horas, na palavra de Cesar Ladeira, foi entrevista ontem o locutor Heitor de Carvalho. Hoje, esteve ao microfone a vedeta Mara Rúbia. E, no sábado próximo, a entrevistada será a encantadora rádio-atriz Daisy Lucidi, que integra o elenco de rádio-teatro dirigido por Floriano Faissal.

DEPARTAMENTO DO INTERIOR

A Associação Brasileira de Rádio acaba de aprovar, em reunião de diretoria realizada na última segunda feira, o regulamento de seu novo Departamento do Interior destinado a manter contacto permanente com emissoras e radialistas do interior do país, prestando-lhes tôdas as assistências que vem prestando aos trabalhadores do microfone residentes na capital da República. O novo departamento da A.B.R. já entrou em funcionamento. Foi esta mais uma iniciativa louvável da entidade presidida por Manuel Barcelos.

DIRCINHA

Voltou ontem de suas férias a cantora Dircinha Batista, da Rádio Nacional. A famosa intérprete de nossa música popular reiniciou hoje mesmo suas atividades ao microfone da PRE-8, atuando no "Placar Musical", do Programa Manuel Barcelos, audição que está apresentando várias criações suas entre as preferidas pelo gran de público.

Pastidente Creme dental. Para higiene da boca

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

BADU, popular cômico do rádio e do teatro, acaba de regressar da Europa, como já foi amplamente noticiado. Integrando a Companhia Folclórica Brasileira, que se exibiu em Portugal, o contador de anedotas mais conhecido do Rio atuou em Lisboa e no Pôrto, ao lado de Carlos Galhardo, Salomé Parisio, José de Vasconcelos, Solange França e vários outros elementos do rádio e da televisão. Terminada a temporada do conjunto, Badu ainda ficou no velho continente, tendo percorrido outros países, a passeio. Recentemente, regressou a esta capital. Pretende aperfeiçoar o francês, para cumprir contrato com uma "boite" parisiense, pois tenciona viajar em 1954, sozinho, para a Europa. Enquanto isso, êle continua atuando na Tupi, com o mesmo êxito de sempre, onde realiza audições especiais, no domingo, à noite.

TEATRO REPUBLICA
Sábado, dia 4, ALELUIA!
GRANDE BAILE À FANTASIA
animado por duas grandes orquestras, das 22 às 4 horas da madrugada
Não percam O GRANDE BAILE DO REPÚBLICA

STUD DO TÉO

AV. ATLANTICA, 4.206
(Esq. Joaquim Nabuco)
Reservas: Telefone — 47-2438
A única boite turfística da América
Ambiente genuino de uma coudelaria. Atrações artísticas e CORRIDAS DE CAVALOS com valiosos prêmios tôdas as noites — Música suave — Pratos típicos — Bebida honesta. O show lá é a própria casa e todo o pessoal "a caráter", que se empenha em bem servi-lo. Uma boite inédita, bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
ANUNCIA PARA 7 DE ABRIL
INEZITA BARROSO
(da Sociedade Paulista para a Sociedade Carioca) e
WELLINGTON BOTELHO
HUMORISTA E IMITADOR
TÔDAS AS NOITES — A UMA E AS 3 DA MADRUGADA

MONTE CARLO
Inaugura sua temporada de 1953 com a nova produção de CARLOS MACHADO
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO e NANCY WANDERLEY, novamente juntos, à frente de um grande elenco!
ESTRÉIA DIA 7 DE ABRIL
Reservem suas mesas com antecedência: Tel.: 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA
apresenta a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"...Como é diferente o amor em Portugal!"
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!
Com JOÃO VILLARET, Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas
Informações e reservas: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA Tel. 47-0020 Ramal Teatro
Ar refrigerado — Tel. 32-5817
HOJE, ÀS 16 E 21,30 HORAS
AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
SÓ ATÉ DOMINGO
"A MULHER SEM ALMA"
Modêlos Lebelson Modas — 4.ª-FEIRA, 8
"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."
De PONGETTI

EVA NO SERRADOR

Um novo sucesso de
EVA E SEUS ARTISTAS
"A Milionaria"
4.ª SEMANA DE SUCESSO!
5 quadros satíricos de Bernard Shaw
Palco Giratório — Hoje, às 16 e 21 hs.

JOÃO CAETANO
Aguardem! Hoje e amanhã (Semana Santa)
"JESUS, REI DOS REIS"
Com JESUS RUAS, o maior intérprete do meigo Nazareno, com grande elenco, 2 atos e 7 quadros. — Preços populares. Sarah Nobre no papel de "Maria".

JAYME COSTA no GLÓRIA Tel.: 22-9119
"A SANTA MADRE"

3 atos de JORACY CAMARGO
Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS

"NIGHT AND DAY",
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR CONDICIONADO
APRESENTA TODAS AS NOITES 2 "SHOWS"
TONY DALTON — Notável cantor internacional
AMPARITO REYS — Aplaudida bailarina espanhola
"24 HORAS EM PARIS"
REVISTA COM GRANDE ELENCO
DIARIAMENTE, CHA-DANÇANTE COM ATRAÇÕES
Às sextas e domingos no Chá-Dançante o "show"
"24 HORAS EM PARIS" — Res. Tel. 42-7119 e 32-9663

RIVAL
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS
ALDA GARRIDO
em **"DONA XEPA"**

Comédia de PEDRO BLOCH. Grande elenco! — Moderna cenografia de Darcy Evangelista! direção de Mario Brasini

Reservas pelo telefone 27-1037

TEATRO MADUREIRA
ZAQUIA JORGE apresenta
"BATEU O BINGO"
Revista de A. Breda, com EVILASIO MARÇAL, IRACEMA VITORIA e um grande elenco. SENSACIONAIS ATRAÇÕES
HOJE, às 21 hs. Imp. até 18 anos

REGINA AR REFRIGERADO Tel. 32-5817
(TEATRO DULCINA)
RODOLFO MAYER
na mais famosa criação de sua carreira
"As Mãos de Eurídice"
De PEDRO BLOCH
HOJE, AS 16 E 21,45 HORAS

SECÇÃO IMOBILIÁRIA DE "A NOITE"

A MODERNA ARQUITETURA BRASILEIRA ATESTA O PROGRESSO DO PAÍS

SENSACIONAL !...

780 CASAS VENDIDAS

(ÚLTIMAS CASAS À VENDA) — COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 780 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ ... 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares, ou para empregados de empresas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.500,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura.

TRATAR NA

"ORGANIZAÇAO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106/108 - 12.º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206
TELEFONES 32-8461 E 32-8861

O HOMEM E AS ESTRELAS

ATRAVÉS DA ASTROLOGIA E DO ALFABETO DOS MAGISTAS, PROCURE ORIENTAR SEUS MAIS ÍNTIMOS PROBLEMAS

Pelo professor JAMES RAFAEL

CAIXA DE RESPOSTAS

1.286 — RESPOSTA A CALUNIADA — J. M. C. R. — (Esta resposta não é sòmente endereçada a uma consulente — e sim há outros que também me escreveram sôbre o mesmo assunto e que foram atingidos pela baba pestilenta e corrosiva da vil calunia!)

Minha amiga: — Disse o genial Vitor Hugo que «o anonimato é o recurso das almas mesquinhas e baixas, que pretendem manchar aquêles que têm valor de lutar frente a frente». Você não deve dar ouvidos «aos maldizentes disse-me disse», dos que não têm a coragem moral de fazê-lo pessoalmente. Prossiga no seu trabalho — auxiliando todos que lhe procuram no humano setor da vida pública que o destino a colocou. Você é uma criatura que só pelos próprios esforços e pelos seus méritos se tem destacado. Não ligue aos caluniadores, os que andam de rastros procurando salpicar com a lama da calúnia os que trabalham e produzem e se distinguem pelo seu labor digno, honesto e mesmo humanitário. Disse o grande Ingenieros, que os únicos bens tangíveis, são aquêles que se acumulam no cérebro e no coração»; estes bens não lhe faltam — você os têm de sobra — «os cães ladram enquanto a caravana passa». — Prossiga, minha amiga, continue palmilhando a estrada por vezes agreste e friorenta, da maldade humana, mas com os olhos voltados para o Céu — pontilhado de rutilantes estrelas — olhando para a manção dos justos, dos escolhidos pelo Ser Supremo! Também os consulentes de Juiz de Fora e do Estado do Rio — que me escreveram sôbre o mesmo assunto, lembrem-se de quando em vez do consolador pensamento que muito nos anima enfrentar a gigante calunia — como o pequeno David — que enfrentou e venceu o grande Golias: "Quem nada deve nada teme". — Dia virá que os que têm sêde de justiça — os injustiçados de todos os tempos beberão até se fartarem — a água límpida da verdade.

O genial Shakespeare, deixou a posteridade, êsse pensamento sôbre a calunia:

«A própria virtude está exposta aos golpes da calunia. — E um provérbio indiano — clarividente como os grandes Iniciados no «Evangelho de Krisna», assim diz: «As setas da maledicência e da calúnia, são afiadas nas duas extremidades — mais tarde voltam a ferir a mão que as cravas

1.287 — Brasilaida — V. R. S. — Você é inteligente e tem possibilidades acentuadas de ainda destacar-se no setor a que se dedicar com boa vontade, e com esperanças no porvir. Mas deixa-se quase sempre levar pelo pessimismo e por crises de tristezas, sem justos motivos para estados de alma. Você tem o dever de lutar pelas suas conquistas. É ainda jovem — muito poderá fazer em seu próprio benefício, desfrutar o que de bom existe agradável aos sentidos, ao bem estar e ao confôrto. Faça sempre que puder uma estação de águas, excursões, vá aos teatros, cinemas, banhos de mar — a uma estação de águas — pois nêstes divertimentos encontrará sempre para sentir-se alegre e de modificar o negativissimo estado de espírito em que se encontra.

1.288 — Violeta Infeliz — E.A.R. — Rio — As irradiações dos astros de sua carta de nascimento muito se parecem com a da consulente que se ocultou sob o pseudônimo "Brasilaida" (resposta n.º 1.287). As idades futuras promissoras de benéficos acontecimentos são: os 19-20-21 anos, com probabilidades de uma união (em astrologia, união ou casamentos são sinônimos). Você tem o espírito votado as aventuras com acentuada tendência a boemia, que lhe tem proporcionado algumas satisfações acentuadamente materiais. Tenha, no entanto, cuidado, pois estas facilidades também lhe podem acarretar prejuizos de ordem moral. Leia a resposta 1.287 — acima referida e procure tirar em proveito próprio, os sábios conselhos das estrêlas... se desejar — escreva-me dando sua franca opinião — sôbre o presente trabalho. As ordens

1.289 — UMA ROSA BRANCA — De outubro de 53 a dezembro de 1954 — há probabilidades da consulente ter chance em vários empreendimentos — inclusive no que se refere na primeira pergunta. Também ao atingir os vinte janeiros, pelo trabalho e auxilios de amigos, obterá vitórias sôbre os que se anteporem a seus projetos. Você deve ter excelente memória e ser inteligente, entretanto não tem firmeza nas suas resoluções, defeito êsse que deve procurar corrigir-se, a fim de não ser arrastada a mercê dos acontecimentos. Ajuda aos bons presságios futuros, tornando-se em tudo otimista e ativa, procurando seguir com firmeza, o que de proveitoso delinear.

1290 — BIA — B. C. C. P. — Distrito Federal — Os que têm suas irradiações astrais, geralmente passam pelos aborrecimentos que você está passando agora e nem sempre são venturosos no matrimônio. Há sempre um fato tristonho para empanar o bom e salutar convivio de um casal. Você deve ter paciência e fé no Ser Supremo — nunca deixar de fazer preces e de lhe pedir proteção nos maus momentos. No corrente ano até maio de 54, em 55/56 e dos vinte e nove aos trinta janeiros, sua vida tende a modificar-se beneficamente. Mas para que essa melhora tenha melhores eflúvios é aconselhável modificar o seu estado mental — tornando-se menos pessimista e mais esperançosa no porvir. Depois das grandes tempestades, o Céu torna-se limpido — não é verdade?

1.291 — BREJEIRA — TRÊS RIOS — ESTADO DO RIO — Você poderá ser venturosa em vários planos de sua vida, se dominar as impulsividades, pois nem sempre reflete muito no que fala. É intuitiva, inteligente, mística e sentimental — mas também explosiva... embora esconda nestas explosões um coraçãozinho bondoso, que será sincero e dedicado a quem amar. Entretanto a jovem consulente, para fortalecer seu caráter — dever ler bons livros, pois segundo Francis Bacon — "Conhecer é poder"; através da boa leitura — ipso-fato — de bons conhecimentos, poderá ainda conseguir no meio em que vive uma união matrimonial, que lhe dará algum relêvo.

1.292 — VIRGINIA — S. A. — O corrente ano lhe será favorável no que perguntou. Tambem em 1955 — há possibilidades de boas realizações, — de ser bem sucedida em seus empreendimentos. Você passará por aflições causadas por ciumes, invejas e por intrigas mesquinhas. Aconselham os astros — não dar a consulente grande valor a êsses fatos — pois terá uma pessoa amiga que lhe será muito útil e lhe orientará nestas ocasiões. Tenha paciência, seja prudente e não faça nada sem raciocinar antes — não confie muito em amigos lisongeiros. Êstes muitas vezes escondem falsidades, sob a forma de lisonja. Se sempre agir com segurança, em tudo que fizer — poderá ser venturosa em várias emprêsas de sua vida — inclusive no matrimônio — com possibilidades de ser mãe de três brasileiros que muito úteis ainda poderão ser a pátria...

1.293 — LOTUS — M. L. G. C. — JUIZ DE FORA — A consulente deve apreciar o bom convívio social, os adornos, jóias e de andar sempre muito bem ataviada. É organizada, sincera e tímida — com tendências para a melancolia. Aconselham os astros, não se entregar a grandes amizades, nem confiar demasiadamente no sexo oposto; confiar desconfiando sempre. Você é sentimental, dedicada e amorosa. Deseja casar-se e ter filhos — não é verdade? Aos vinte e três e aos vinte e cinco janeiros, há possibilidades de uma união e de serem realizadas algumas de suas justas pretensões. Seja perseverante, otimista e prudente — a fim de que suas emprêsas tenham bom êxito.

1.294 — JOSEZITO — J. M. S. — RIO GRANDE DO SUL — Você possui um acentuado complexo de inferioridade — complexo êsse que se não fôr seriamente combatido — lhe torturará a existência. Sua timidez e seus pontos de vista erradissimos sôbre o sexo feminino são de pasmar. Não julgue o procedimento isolado de uma criatura com os demais. Assinalam as irradiações planetárias de sua carta de nascimento, que aos trinta janeiros você deverá encontrar uma criatura que lhe será benéfica em todos sentidos. Entretanto — é necessário que o consulente saiba: "os astros inclinam mas não obrigam" — Deve pois modificar êsse negativo modo de pensar. Você é profundamente tímido sentimental e emotivo, o que lhe inibe de ver os fatos mais claramente. Seja franco, enérgico — confie mais nas suas possibilidades. Em suma: tenha mais ação do que imaginação — é só do que precisa para triunfar em sua vida.

ENVIEM SUAS CONSULTAS A SEÇÃO ASTROLOGICA DE «A NOITE»

Podem os nossos leitores enviar as suas consultas à seção de astrologia de A NOITE.

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possivel, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta.

Homenagem a aviadores chilenos

Na qualidade de comandante em chefe da Fôrça Aérea Brasileira, o ministro da Aeronáutica assinou portaria, conferindo o diploma e insígnias de pilôto «honoris causa» ao alferes do ramo de aviação Julio Sewarzenberg e a insígnia e diploma de mecânico «honoris causa» do cabo Alberto Morales Pezoa, ambos da Fôrça Aérea Chilena.

COPACABANA - POSTO 6

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1362 - ESQ. DA AV. RAINHA ELIZABETH

APARTAMENTOS EM FINAL DE ACABAMENTO

Preços a partir de Cr$ 300.000,00 - Com cinquenta por cento financiados em dez anos e facilidades de pagamento da parte não financiada em três prestações

VENDEM-SE OTIMOS APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE, COMPOSTOS DAS SEGUINTES PEÇAS: Sala, Jardim de Inverno, Quarto, Armários Embutidos, Banheiro, Cozinha Com Fogão de 3 bôcas e W. C. Para Empregados

VER NO LOCAL COM O ENCARREGADO E TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º — TELEFONES 42-2407 E 52-0119

COSME VELHO

Terrenos, grande oportunidade. Apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais. Procure, em nossos escritórios, plantas, fotografias e demais informações.

REPRESENTAÇÕES TECNOVENDAS LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 38-D, sala 203 — Fone: 42-2835

Representações Tecnovendas Ltda.

COMPRA, VENDE, CONSTRÓI, LOTEIA E INCORPORA, com engenheiros e construtores registrados e competentes.

Consultem pelo telefone 42-2835

Cinema ? Leia CARIOCA

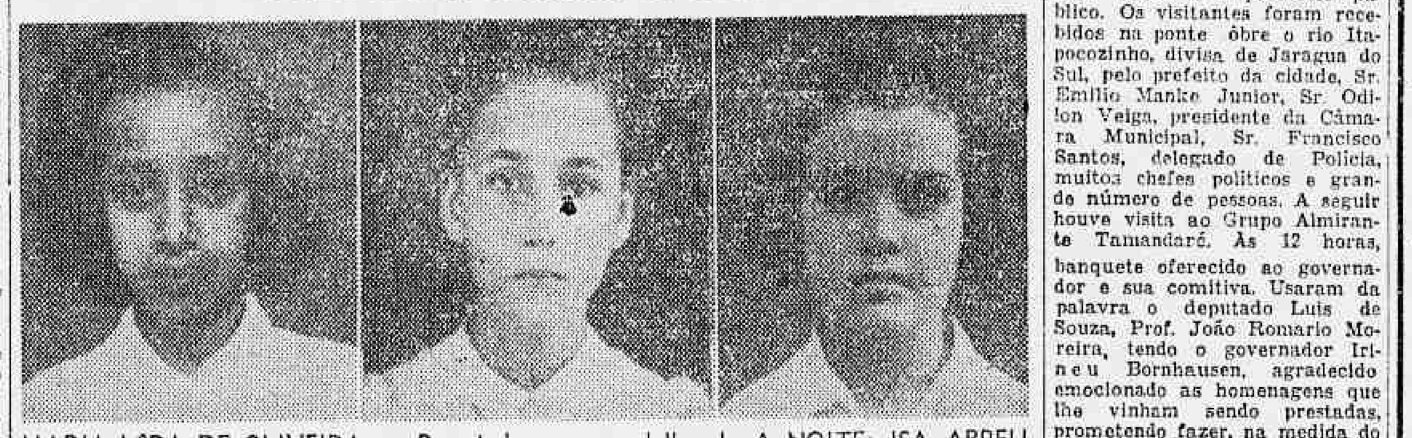
A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS

ESCOLA SANTA CATARINA (P. D. F.)



MARIA LÉDA DE OLIVEIRA — Premiada com medalha de A NOITE; ISA ABREU DOS SANTOS — Premiada com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; MARIA JOSÉ SANTANA — Contemplada com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

INSTITUTO SANTA ROSA

MARIA HELENA RODRIGUES CARNEIRO — Premiada com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

80 milhões para os cofres

NOVA HAMBURGO, (Rio Grande do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Exatoria Federal dêste município arrecadou, em 1952, 40 milhões de cruzeiros; a Estadual, 30 milhões e a Prefeitura, 10 milhões. Dêsse modo, Nova Hamburgo contribuiu com 80 milhões para os cofres públicos, em 1952.

TEM 17 ANOS E JÁ CURSA A 3.ª SÉRIE CIENTÍFICA

Voltaire Lima dos Santos é o nome do aplicado aluno do Colégio Antonio Vieira, da Bahia

Filho de Parnaíba, terra em que Humberto de Campos passou grande parte de sua existência, Voltaire Lima dos Santos é, na verdade, um estudante que se pode elogiar sem favor, pois com 17 anos apenas já está fazendo a 3ª série do curso científico.

Seu pai, Benedito dos Santos Lima, que é chefe de numerosa prole, mandou Voltaire para Salvador, fazer no Colégio Antonio Vieira o aludido curso, e o rapaz tem sido um dos mais brilhantes alunos daquele conceituado educandário.

Voltaire Lima dos Santos, em palestra com o redator desta seção, quando de sua passagem por Parnaíba, falou, com invulgar modestia, dos seus estudos, dizendo que tencionava seguir a carreira de engenheiro, pelo que, para ganhar tempo, aproveitaria as férias escolares do corrente ano, a fim de dedicar-se às matérias do exame de admissão ao curso de engenharia.

Aumento do preço do café

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço ... partir de hoje será majorado em dois cruzeiros o preço do quilo do café em pó.

Manobra altista com os ovos

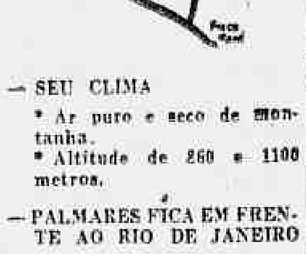
PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam que não há falta de ovos na cidade. Estão estocadas mais de 100.000 dúzias, entretanto, o que se nota é a preocupação de reter o produto para forçar a sua alta, uma vez que não se conformam os comerciantes com o tabelamento.

Visita do governador catarinense a Guaramirim

GUARAMIRIM (Santa Catarina), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Visitou em caráter oficial este municipio, o governador do Estado, Sr. Irineu Bornhausen, que se fez acompanhar de grande comitiva composta do major chefe da Casa Militar, deputados Bulcão Viana, Luis de Souza, Francisco Mascarenhas, Sr. Paulo Bornhausen, Sr. João Marcondes, juiz de Direito da Comarca de Jaragua do Sul, prefeito Arthur Muller e o promotor público. Os visitantes foram recebidos na ponte sôbre o rio Itapocozinho, divisa de Jaragua do Sul, pelo prefeito da cidade, Sr. Emilio Manke Junior, Sr. Odilon Veiga, presidente da Câmara Municipal, Sr. Francisco Santos, delegado de Policia, muitos chefes politicos e grande número de pessoas. A seguir houve visita ao Grupo Almirante Tamandaré. Às 12 horas, banquete oferecido ao governador e sua comitiva. Usaram da palavra o deputado Luis de Souza, Prof. João Romario Moreira, tendo o governador Irineu Bornhausen, agradecido emocionado as homenagens que lhe vinham sendo prestadas, prometendo fazer, na medida do possivel os melhoramentos solicitados para o municipio. Às 14 horas houve visita à localidade de Guamiranga e às 15 horas o governador rumou com sua comitiva para Massaranduba, onde, após visitarem os estabelecimentos mais importantes, lhes foi oferecido um churrasco. Falaram, então, o Sr. Luis de Souza e o deputado Bulcão Viana, agradecendo as homenagens prestadas ao governador. Em seguida, falou o Sr. Irineu Bornhausen, agradecendo as manifestações. Sob palmas e vivas, o governador retirou-se com sua comitiva. Abrilhantou as festividades a banda de música do 13.º Batalhão de Joinville.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares



— SEU CLIMA
* Ar puro e seco de montanha.
* Altitude de 260 a 1100 metros.

— PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
* Com exceção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

— O QUE A PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA, JÁ FEZ EM PALMARES
* Construiu e alargou a estrada Pati-Petropólis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento.

— O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO
— A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
* A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
* Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida

Escritório: Av. Graça Aranha, 226 - 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

O MILENARIO OA POVOA DE VARZIM — Foi solene a sessão de encerramento, na Casa dos Poveiros, das comemorações pelo transcurso do milenário da declaração da Povoa de Varzim, tendo proferido uma interessante palestra o professor Pedro Calmon. Na foto acima, um aspecto da mesa que dirigiu a sessão, quando falava o ilustre conferencista, vendo-se o Sr. embaixador de Portugal, D. Antonio Faria, presidindo a cerimônia.

CAIRO, 2 (A. F. P.) — O Egito apresenta como condição para a abertura de negociações com a Grã Bretanha, a respe... to do Canal de Suez a publicação de uma declaração oficial britânica, que aceite o princípio da evacuação total das fôrç... estrangeiras do território egípcio.

PROPUSERAM, HOJE, OS COMUNISTAS NO CAMPO NEUTRO DE NUSAN REUNIÃO NO DIA 6

ADOÇÃO DE MEDIDAS PARA TROCA DE PRISIONEIRO... E RETOMADA DAS NEGOCIAÇÕES DO ARMISTICIO

MUNSAN, 2 (AFP) — As autoridades comunistas propuseram uma reunião dos grupos de ligação das duas partes no dia 6 do corrente "para adotar disposições preliminares quanto à troca dos prisioneiros doentes e feridos e para discutir e decidir a data do reinício das negociações de armistício".

DECLARAÇÃO "JUSTA E DESTINADA A PÔR FIM À GUERRA DA CORÉIA"

TÓQUIO, 2 (AFP) — Os documentos juntos à carta dirigida esta manhã ao general Mark Clark pelos comandantes comunistas na Coréia consistem em suas declarações: a do primeiro ministro chinês Chu En Lai, de 30 de março, propondo a reabertura da conferência de armistício e a do primeiro ministro norte-coreano Kim Il Sung, de 31 de março. Esses textos serão publicados dentro em pouco.

Na sua declaração, Kim Il Sung "apoia inteiramente" a declaração de Chu Em Lai e considera a mesma declaração como "justa e destinada a pôr fim à guerra da Coréia". Declarou um porta-voz do Q. G. do general Clark que essas cópias das declarações dos chefes comunistas, declarações até agora conhecidas apenas pelas rádios de Pequim e de Pyong Yang, constituiam uma notificação oficial.

HELIOS SEELINGER

No Museu de Belas Artes, a exposição do pintor premiado com a medalha de honra — Aspecto da sua obra — Eterno jovem — Outras notas

O pintor Helios Seelinger, que expõe no Museu

O pintor Hélios Seelinger, a exemplo dos anos anteriores, realiza no Museu Nacional de Belas Artes, Sala da Mulher Brasileira, mais uma mostra de arte. O fato é duplamente significativo, pois êsse artista escolheu o 1º de abril para a inauguração. Êsse traço chistoso do conhecido pintor, revela, mais uma vez, o espirito sempre vivo dêsse eterno jovem que encara a vida com alegria e otimismo em tôdas as circunstâncias. Sua exposição, a esta altura da sua carreira, quando a medalha de Honra já coroa sua reputação artística, é das mais expressivas.

Hélios Seelinger é um pintor que não se deixa envolver pelas escolas presentes ou passadistas. Arte pessoal na acepção do vocábulo, tudo o que o artista produz traz a marca da sua personalidade. Desta vez são vinte e três telas que o pintor expõe. Em tôdas elas, a nota predominante, é a originalidade. Hélios Seelinger renova-se em cada quadro. Êles não perdem a maneiras seelingeana mas se apresentam revestidos de riquezas interiores que se tornam plàsticamente um acontecimento à parte.

Os temas quase sempre audaciosos que o artista converte em composições pictóricas, conferem-lhe uma posição isolada na nossa pintura. O convencional não tem lugar na palheta de Helios Seelinger. Seu temperamento inquieto, boliçoso, emancipado de homem vivido, não permite concessões. Além disso, há nesse eterno jovem, um forte sentido caricatural que impede a realização de uma obra prêsa a canones de qualquer espécie.

Helios Seelinger é um caricaturista do pincel. Em tudo êle vê traços burlescos, cômicos. E mesmo quando sua intenção — o que acontece raramente — é a de pintar o lado trágico da vida, ainda assim, o faz de modo liberto, tanto na concepção como na forma.

A indipendência o caracteriza. Nessa época em que as mutações plásticas são tão passageiras, Helios Seelinger consegue se manter dentro dos movimentos sem a êles se prender. Seu espirito renovador não compreende a arte como uma experiência destinada a frustação. Por trás da anarquia de forma e côr transparece em Helios Seelinger, uma ordem de ritmos e nuances que dão equilibrio aos seus trabalhos.

Há em Helios Seelinger, a par do que dissemos, um sentimental que se oculta na orgia das cores vivas e das linhas "incorretas". Note-se que a sua pintura é um misto de alegria e tristeza. Intencionalmente o pintor é alegre, cristoso, mas ao mesmo tempo, há nas suas pinceladas, a tristeza do artista que apreende o sofrimento se que disso tenha consciência.

Não nos alonguemos, porém, na interpretação da sua obra. Nosso intento é o de noticiar a sua exposição. E essa está franqueada ao público de 1 de abril a 15, das 12 às 17 horas, diariamente.

DR. ALBERTO RENZO

Clinica Médica — Molèstias do Aparelho Respiratório. — Av. Rio Branco, 257, 4.º andar - Salas 401-402. Edifício Rio Branco. 52-9412.

TODO MUNDO PODE FICAR RICO!!!

Desde que se habilite no popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, como fez o felizardo que ali adquiriu o bilhete número 24.566, ontem sorteado com QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS. E notável! Depois de amanhã mais

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

e sábado próximo, dia 11, o novo e vantajoso plano de

TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS

em um só prêmio — tudo a ser vendido pelo popular

AO MUNDO LOTERICO

OUVIDOR, 139

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Passou 34 dias no oceano dentro de uma balsa de borracha

SINGAPURA, 2 (A.F.P.) — Um jovem finlandês de vinte e quatro anos, Tura Ensio, desertor da Legião Estrangeira, narrou nesta cidade como havia escapado à morte, após ter derivado durante trinta e quatro dias em pleno Oceâno Índico. Ensio, que foi recolhido no meio do golfo de Bengala, estava em estado de completo esgotamento e foi imediatamente hospitalizado. O jovem finlandês declarou que, juntamente com outro legionário, de nome Fred Erikson, havia saltado do navio que os conduziam para a Indochina, embarcando em um barco de borracha. Recolhiam água da chuva em um saco de matéria plástica, e comiam o que aparecia, depois de dezoito dias de navegação, Erikson havia morrido. Depois de jogar o corpo ao mar, os tubarões haviam seguido a embarcação até o momento em que o náufrago foi recolhido por um navio britânico.

Tropas comunistas na região de Hunza

KARACHI, 2 (AFP) — O govêrno paquistanês adotou medidas de segurança na fronteira chinesa em consequência da violação do seu território por tropas comunistas chinesas na região montanhosa de Hunza, — anunciou esta manhã ao Parlamento o ministro do Exterior, sir Zafrullah Khan. Hunza está situada na extremidade setentrional do Paquistão, na estrada de caravanas que liga Gilgit a Kashgar pelo desfiladeiro de Mintaka, através do contraforte da cadeia do Karakoram. Por outro lado, em Rawalpindi, um porta-voz do Ministério do Exterior de Cachemira mencionou informações dignas de fé, procedentes da parte de Cachemira ocupada pelos indianos e segundo as quais teriam se registrado no vale de Cachemira importantes infiltrações de agentes comunistas do Sinkiang. O porta-voz mencionou igualmente o tráfico de armas leves e de munições, acentuando que tais acontecimentos, que poderiam ter graves repercussões, eram a consequência direta da falta de solução da questão de Cachemira pelas Nações Unidas.

Tambem os franceses querem alçar ao Everest

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — Maurice Herzog, alpinista e escritor, anunciou que um grupo de excursionistas franceses tentará a ascenção do monte Everest em mil novecentos e cinquenta e quatro. Herzog, autor do popular livro "Anna Purna", deu esta noticia ao partir por via-aérea para Paris, ontem à tarde, acrescentando que pretende fazer parte da expedição.

Receberiam os rebeldes guatelmatecos reforços do México e da Nicaragua

CIDADE DA GUATEMALA, 2 (U. P.) — O coronel Rogelio Cruswer, diretor da guarda civil guatemalteca, assegurou, segundo informa o jornal "La Hora" que os dirigentes da fracassada rebelião de Salama esperavam receber reforços por via aérea procedentes do México e da Nicarágua.

Conferência quadripartida em Berlim

BERLIM, 2 (AFP) — "O general Tchuikow convidou as autoridades norte-americanas da Alemanha, bem como as autoridades francesas, para participarem da conferência entre os técnicos britânicos e soviéticos a respeito do problema da segurança aérea", declarou um porta-voz americano.

Explodiu no ar

OKLAHOMA CITY, 2 (U. P.) — 2 pilotos morreram num aparêlho a T-33, avião a jato de treino, quando tentava aterrissar no aeroporto municipal de Oklahoma. O aparêlho explodiu no ar e caiu no solo.

NA TURQUIA

Caíram os raros edifícios que ficaram de pé

ANGORÁ, 2 (AFP) — Um forte abalo sísmico destruiu, terça-feira à noite os raros edifícios ainda intactos na região dos Dardanelos já devastada por um recente terremoto. Não foi registrada qualquer vítima.

No Senado italiano o Tratado de Comércio e Navegação com o Brasil

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — O Senado realizará uma sessão na próxima segunda-feira para considerar o Tratado de Comércio e Navegação com o Brasil, firmado no Rio de Janeiro em 27 de maio de 1949; também considerará o convênio de pagamentos com o Brasil, firmado em 15 de dezembro do mesmo ano.

O ônibus caiu no precipicio

QUATRO MORRERAM E 17 FICARAM FERIDOS NO DESASTRE

BOGOTA', 2 (U. P.) — Quatro pessoas pereceram, ante-ontem à noite, e outras dezessete resultaram feridas, quando um ônibus de passageiros se despencou por um precipicio de oitenta metros, num ponto cinquenta e oito quilômetros a sudeste desta capital.

O acidente ocorreu quando explodiu um pneumático dianteiro do veículo.

Dois sóis que giram em tôrno de um outro em apenas 59 an...

DESCOBERTO NO ESPAÇO SIDERAL UM NOVO SISTEMA SOLA...

JOHANNESBURGO, 2 (AFP) — Uma das mais importantes descobertas ast... nômicas acaba de ser feita pelo Dr. W. S. Finsen do observatório desta cida... Graças a um aparelho inventado por êle, e que permite duplicar o poder dos ... lescópios. O Dr. Finsen conseguiu descobrir um sistema de dois sóis, girando um ... tôrno do outro e cujo tempo de revolução é o mais curto conhecido até hoje: ... anos. Essa estrêla binária encontra-se em um local do espaço sideral onde os ... trônomos enfrentam as maiores dificuldades em efetuar pesquisas com telescópios ... espectroscópios.

HOJE no Mundo

"LOS PUMAS", CÓPIA ARGENTINA QUE ATRAVESSOU OS ANDES

DENUNCIADA A EXISTENCIA DE ASSOCIAÇÃ... SECRETA NAS FORÇAS ARMADAS DO CHIL...

SANTIAGO, 2 (AFP) — Falaram, na Camara dos Deputados, os membros da oposição, senhores Humberto Enriquez e Luis Undurraga, sôbre a existência de uma sociedade secreta nas fileiras das fôrças armadas, chamada de "Los Pumas". Os deputados atacaram violentamente esta quebra da disciplina, afirmando o Sr. Undurraga que a sociedade em questão é uma cópia exata do que fizeram os oficiais argentinos e que a Sigla corresponde à entidade "Pró-Unidade Militar Americana", a qual é manejada da Argentina. Atacou, em sua peroração o presidente Perón e a nomeação, como comandante-chefe do Exército, ao ex-adido militar chileno em Buenos Aires, amigo intimo do presidente Perón e seu ajudante durante a visita do mesmo ao Chile, em fevereiro ultimo. Atacou, igualmente, a projetada viagem do ministro de Defesa à cidade argentina de Mendoza para tomar parte na comemoração da batalha de Maipu, recordando a atuação do general Perón, quando foi adido militar no Chile. O Sr. Undurraga exclamou: "O Sr. Perón acredita que no Chile se pode comprar tudo", aludindo à recente entrega de 200 mil pesos aos partidos femininos ibanistas chilenos.

A Argentina vai trocar sua lã por trilhos franceses

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Como resultado das gestões que se realizaram no seio da Comissão Mista Argentino-Francesa, para intensificação do intercâmbio comercial entre os dois países, tendo em vista a brusca baixa do ano passado, foram decididas duas operações pelos presidentes das delegações respectivas.

Uma das operações em questão se refere à compra, por parte do Ministério de Transporte, de 35 mil toneladas de trilhos e seus accessórios, contra a exportação de lãs argentinas, no valor aproximado de 4.400 milhões de francos, em ambos os sentidos.

O intercâmbio em ambos os sentidos planejado deverá alcançar o montante global de 35 milhões de dólares, acentuando-se que o mesmo não só servirá para intensificar as relações comerciais entre os dois países, como também se ajustará à política seguida atualmente pela Argentina, em matéria de preços, com o objetivo de conseguir têrmos de troca justos e equitativos.

Tradicionais cerimônias da Semana Santa em Roma

Ofício de Trévas em São João de Latrão

CIDADE DO VATICANO, 2 (Max Bergere, da France Press) — As cerimônias tradicionais da Semana Santa, começaram ontem à tarde, em Roma, pelo ofício das Trévas, que foi celebrado em São João de Latrão, Catedral da Cidade Eterna, bem como em outras igrejas. Êste rito se caracteriza, como se sabe, pelo canto dos catorze psalmos, no fim de cada um dos quais se apaga um dos círios colocados em triângulo em um candelabro. Amanhã, haverá o rito da Adoração da Cruz, introduzido em Roma pelo Papa Sergio, no fim do sétimo século. Esta cerimônia era presidida antigamente pelo próprio Papa, que se dirigia a Santa Cruz de Jerusalém com os pés nús. Sábado, será rezada a missa da Ressurreição, com os ritos impressionante da benção da água e do círio pascal.

Eisenhower dirigirá a palavra ao Conselho da Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Casa Branca informou que o pre... Eisenhower dirigirá a palavra ao Conselho da Organização ... americanos, no próximo dia 12.

Ao dar a conhecer essa informação, o secretário de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, ... considerava importante o discurso que pronunciará o pri...

Tal discurso dará oportunidade a ... dos Estados Unidos de falar direta e publicamente aos representantes das demais Repúblicas americanas sôbre sua politica e planos a respeito da América Latina.

Nova vacina contra a gripe

PITTSBURGO, 2 (AFP) — De acôrdo com o jornal "Sun Telegraph", uma nova vacina anti-gripal que dobra o periodo de imunidade e assegura ao corpo humano proteção eficaz contra todos os germes conhecidos da gripe, teria sido descoberta na universidade de Pittsburgo. Segundo o jornal, a vacina anti-gripal seria à base de óleo mineral e seu efeito máximo se prolongaria por dois anos.

Afirma Gallup:

Necessários bilhões para que os EE. UU. não percam a guerra fria

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Sr. George Gallup, diretor do Instituto Americano de Sondagem da Opinião Pública, declarou ontem diante do Congresso que os Estados Unidos deveriam destinar uma verba anual de dois a cinco bilhões de dólares para a propaganda, sob pena de perder a guerra ideológica com a URSS.

ADENAUER A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

LE HAVRE, França, 2 (U. P.) — O chanceler alemão, Konrad Adenauer, chegou ontem por via aérea, de passagem para Washington. Adenauer disse aos jornalistas que o aguardavam no aeroporto que espera manter "conversações construtivas" com o presidente do Conselho de Ministros da França, René Mayer, e com o ministro do Exterior, Georges Bidault, quando regressar dos Estados Unidos.

Até que haja solução para o desequilíbrio entre preços e salários

Conferência permanente em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Houve ontem importante reunião, presidida pelo general Perón, entre os membros da CGT, da Confederação Econômica e da Comissão dos Preços e Salários. Precedeu essa reunião um discurso radiodifundido do presidente Perón, em que êste pediu às diversas organizações que apresentassem amanhã, sexta-feira, projetos para uma solução do desequilíbrio entre os preços e os salários. Em face das declarações feitas pelo presidente e segundo as quais a conferência seria permanente até a solução dêsse problema e do pedido para a apresentação dos projetos, acredita-se que o presidente adiará a sua partida para Mendonza.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência, relativa ao fornecimento de duzentas — (200) toneladas de banha, publicado no "Diário Oficial" do dia 25 de março último.

Tôda fôrça do cálcio, está concentrada num vidro de

CALCIFÔRÇA

Dentição, Raquitismo, Fratura, Debilidade

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 Te.: 431186

Carioca

— A REVISTA DA FAMILIA BRASILEIRA

Com suas excelentes seções de rádio e T V, cinema, musica, modas, esportes, palavras cruzadas, literatura, informações e mundanismo CARIOCA é a revista da gente moça, possuindo 251 375 leitores certos por mês

Anunciar em CARIOCA significa aumento de vendas e aquisição de novos clientes no Rio e em todo o território nacional.

CARIOCA

beleza e apresentação em tamanho elegante e moderno.

Impressa em rotogravura dando ao anúncio tôdas as suas possibilidades de sugestão

Cr$ 4,00 em todo o Brasil

Para anunciar em Carioca

Departamento de Publicidade da EMPRÊSA A NOITE

Praça Mauá, 7 4.º andar. Tel 23-1910 ramal 38

RIO DE JANEIRO

Corações unidos só, ... fraternalmente...

LONDRES, 2 (U. P.) — ... atriz do cinema norte-ame... no, Yvone De Carlo, disse ... ela e o ator argentino, C... Thompson, eram apenas ... amigos e que nunca havia ... tido entre êles qualquer ... sentimento. Yvone De C... ao referir-se às noticias ... Hollywood de que Thom... havia rompido suas rela... com ela, declarou: "Existi... certo um verdadeiro a... mas nunca passou de a... de."

MORREU GIULIO STIVA...

MILÃO, 2 (U. P.) — O ... cido escritor italiano Giulio ... val morreu em consequênci... um desastre de automóvel n... trada entre Novara e M... Stival nasceu em Veneza em ...

Tito e Churchill de acô... em todas as questões ... ternacionais

LONDRES, 2 (U. P.) — O ... meiro ministro, Winston C... chill, declarou na Câmara do... muns que êle e o marechal ... da Iugoslávia, estão de ac... em tôdas às questões impor... tes da politica exterior.

MORRERAM QUEIMAD... NO INCENDIO

KANSAS CITY Misso... 2 (U. P.) — Violento ... cêndio se verificou num ... ficio de apartamentos ... parte oeste de Kansas C... durante quatro horas. Ci... pessoas foram mortas p... chamas antes que a pol... pudesse dominá-las. Ou... quinze pessoas sofreram ... rimentos.

A questão da Antártida

Recorrerá o Chile à O. E...

SANTIAGO, 2 (AFP) — ... govêrno do Chile deverá ... correr à organização dos ... tados Americanos, denuncian... a agressão de uma potên... extra-continental na zona ... segurança americana — ... clarou o Sr. Artur Olavarr... ministro chileno das relaç... Exteriores, após ter tom... conhecimento do texto do ... curso pronunciado pelo ... Anthony Eden, respondendo ... protesto chileno concern... ao incidente na ilha de ... cepção.

Inadequado a um ex-...

Eduardo de Windsor n... assistirá à coroação

SOUTHAMPTON, 2 (INS) — O duque de Windsor part... com destino a Nova Iorq... viajando a bordo do "Que... Elizabeth" depois de insist... em sua decisão de não ass... tir às cerimônias de coroaç... de sua soberana em jun... próximo. "Não creio que ... ja acertado que um ex-r... assistia à coroação de um s... berano em seu próprio pa... disse o duque. Recordou q... afirmara à mesma coisa e... dezembro e que "nada do q... aconteceu desde então alter... a minha decisão. Na realid... de não sei quando voltarei ... Grã-Bretanha."

ENCALHOU O PAQUETE DE TURISTAS

MADRI, 2 (INS) — O ... motor "Ciudad de Palma", ... panhol, de 5.000 toneladas ... 585 pessoas a seu bordo en... lhou em plena cerração ... águas das ilhas Mallorc...

O navio que transporta ... turistas americanos, ingle... franceses e italianos se enc... trava em viagem de Barc... na a Palma onde iriam as... as cerimônias da semana san...

OROZIMBO

LUCIO CARDOSO

1 — Quando Orozimbo surgiu no escritório, Martins estreitou a mão a contente:

— Agora sim, disse a sócio, você vai vêr com isto andará direito.

Tancredo era cético em relação aos entusiasmos do companheiro, sobretudo porque a desordem e a sujeira naquele escritório já eram coisas quase crônicas, e não seria a entrada de um contínuo novo que iria consertá-las. Assim, contentou-se em erguer os ombros e examinar o recém-chegado. A falar verdade, Orozimbo não era um tipo antipático, ao contrário, um mulato claro, sacudido, com uma boa fieira de dentes que se abria sempre num sorriso simpático. Talvez desse para a coisa, quem sabe? E Tancredo terminou aí suas divagações sôbre a admissão do novo empregado.

A tarde, porém, quando fechavam o escritório e êle próprio experimentava uma última vez — por precaução, é claro — as chaves do cofre, Martins bateu novamente as suas costas, insistindo:

— Então, desta vez acertei ou não?

Tancredo já não se lembrava mais do assunto e teve certa dificuldade em lembrar-se de Orozimbo, mas procurando-o com a vista, deparou-lhe o sorriso franco junto à janela, tão franco, tão claro quanto a brisa mansa e vesperal que soprava do mar. Então sorriu também e, mais para contentar o sócio do que mesmo por outra coisa, concordou:

— E', desta vez o negócio vai. Parece que vamos ter mesmo escritório limpo.

— Olhou quase com saudade a poeira velha que ficava acumulada sôbre os arquivos.

2 — O negócio não "foi" propriamente, pois Orozimbo, ultrapassando tôdas as expectativas, revelou-se a maravilha dos contínuos. No dia seguinte, quando os sócios entraram na sala, verificaram com espanto que pouca coisa, muito pouca, sobrava da arrumação antiga. Orozimbo dedicara-se durante a noite a operar uma verdadeira maravilha. Trocara as mesas, varrera a poeira, encerara o chão antigo e esburacado, lavara os tapetes escurecidos pelo uso, empilhara os livros com certo gosto, ventilara tudo — um verdadeiro gênio. Martins, os olhos brilhantes de entusiasmo, voltou-se para o sócio:

— Não disse? — e havia quase triunfo na sua voz.

Tancredo fez um gesto de espanto:

— Ué, mas eu não disse que o mulato não prestava...

E desde êsse instante, Orozimbo passou a ser o verdadeiro dono do escritório. Clientes antigos, quando comentavam com Martins a limpeza da sala, viam-no sorrir misteriosamente e apontar o mulato. Compreendiam então e acabavam aconselhando:

— Pois é segurar êste, meu filho. Hoje em dia não há mais empregado assim...

3 — Com o correr do tempo, Orozimbo revelou-se também um homem de confiança. Além de ser ativo, podia lidar com grandes quantias. Começou fazendo pequenos trocos, comprando estampilhas, etc. Acabou lidando com somas maiores, indo aos Bancos, realizando transações complicadas, com inteiro apoio dos dois sócios que assistiam às evoluções do mulato com a mais decidida das ternuras. Martins dizia às vezes:

— Este Orozimbo...

E Tancredo com um movimento de cabeça:

— Acaba gerente ou sócio da firma, você vai vêr.

E a verdade é que um ano depois, de contínuo êle já tinha uma posição na firma. Ganhava regularmente, e desvelava-se pelo mais insignificante desejo dos dois sócios, numa constante boa vontade, que desafiava as razões e os quesitos dos mais perspicazes dêste mundo. Pouco a pouco não havia mais segrêdo na firma para Orozimbo, as questões mais secretas eram discutidas diante dêle e, como certa vez, por brincadeira Martins indagasse sua opinião sôbre um caso complicado, Orozimbo demonstrara até mesmo, suprema maravilha, um bom senso que muita gente boa estava longe de possuir. Desde então, Orozimbo opinava também sôbre as transações e, como acertasse sempre, Martins dizia com olhos úmidos de admiração:

— E' um gênio, não há dúvida alguma, é um verdadeiro gênio.

4 — Chegou a época dos grandes balanços, e o escritório cerrou suas portas por três dias. Martins e Tancredo reuniram-se em confabulações que duravam até altas horas, com os livros abertos e fôlhas e fôlhas de papel cheias de algarismos. Evidentemente, se o escritório achava-se fechado para a freguesia, não o estava no entanto para Orozimbo, que permanecia lá também, requentando um cafèzinho, atendendo aos chamados telefônicos. No segundo dia, o céu escureceu de repente, caiu uma tempestade.

— Diacho, resmungou Martins, e eu que tenho de fazer tanta coisa...

— Queria ir para casa? — indagou Tancredo com um bocejo.

— Ao contrário. Gostaria hoje de fazer um serão... Assim como vamos, não chegamos ao fim.

— Pois olha, disse Tancredo levantando-se, hoje estou cansado como nunca. Além do mais, tenho convidados em casa. Se você não se importar...

— Não, não me importo não. Você pode ir, fico com Orozimbo até mais tarde...

Tancredo, que era extremamente previdente, lançou um olhar ao cofre:

— Cuidado com as chaves... — disse.

E ia sair, quando julgou perceber um olhar esquivo de Orozimbo em direção ao cofre. Um olhar apenas, e sentiu-se levemente inquieto.

— Qual, pensou consigo mesmo, o mulato é direito, são cismas minhas.

5 — Choveu tôda aquela noite e, no dia seguinte, marcado para reabertura do escritório Tancredo apareceu cêdo no trabalho. Desde o início, ainda no corredor, espantou-se com um fato insólito — a porta do escritório se achava aberta. "Teria Martins trabalhado à noite tôda?" pensou. E acendendo a luz, pois as janelas se achavam fechadas, verificou então, com o mais profundo assombro, que o sócio se achava estirado no chão, quase degolado por uma profunda navalhada. O cofre se achava aberto, completamente saqueado. Não teve dúvidas de quem fôsse o autor do crime, mas por mais que auxiliasse a polícia, que prometesse recompensas, jamais encontrou Orozimbo ou traços de sua existência. Também jamais se esqueceu do seu sorriso, e sempre que tentava descrever o assassino, sentia que esbarrava contra um muro de incredulidade e que tal entidade maléfica, aos olhos dos outros, jamais poderia se encarnar numa figura de aparência tão humana e tão simpática.

E dizia desolado:

— Coisas da vida.

A "BOITE" LA CONGA EM POLVOROSA

Dois homens feridos a navalha

Na madrugada de hoje, esteve em polvorosa a "boite" La Conga, situada na avenida Atlântica.

Encontravam-se, ali, numa das mesas do salão, John Bernard Dentr, solteiro, de 33 anos, comerciante, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 958, apartamento 601 e Carlos Correia, também solteiro, de 34 anos, veterinário, morador na Praia do Flamengo n.º 88, apartamento 31. Em dado momento, os dois homens discutiram acaloradamente com um dos garçons que havia sido admitido na "boite" há pouco tempo. Houve agressão mútua, que se degenerou num conflito, que só terminou com a intervenção do policia especial 284.

Estavam feridos e foram medicados no Hospital Miguel Couto Bernard e Correia, que apresentavam ferimentos produzidos por navalhada, no rosto e braço esquerdo, respectivamente.

O comissário Cicero Martins Fontes, de serviço no segundo distrito policial, registrou a ocorrência.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

AS "FILIPETAS"

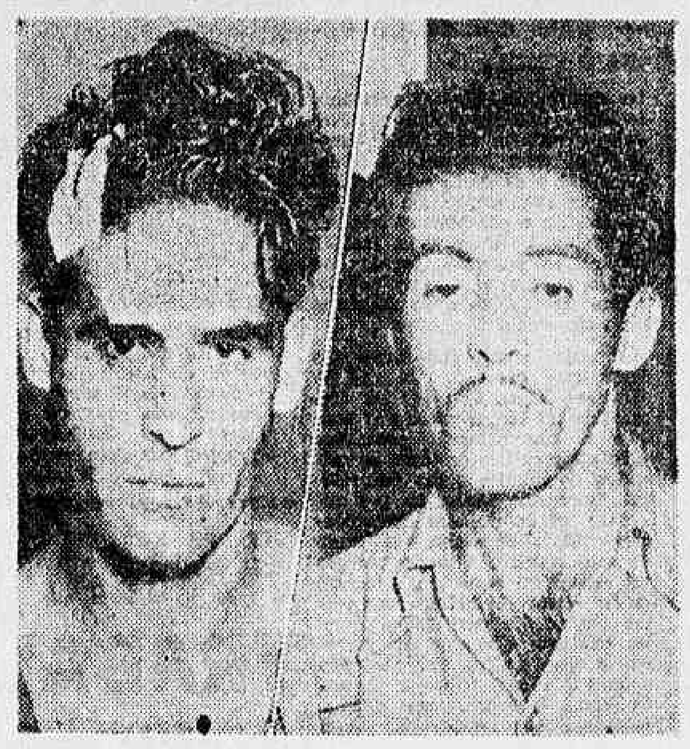
Vai falar o curador Cordeiro Guerra — Estudando o processo em Petrópolis

O caso das "filipetas" está em fase de conclusão, devendo o curador das Massas Falidas, Sr. Cordeiro Guerra, dar em breve seu parecer sôbre os três grupos em que foram classificados os credores. O primeiro grupo apresentou defesa, o mesmo não fazendo os dois últimos no que se refere aos juros que o tenente Luiz Felipe pagava aos que lhe emprestavam dinheiro para suas transações na compra de automóveis. O curador Cordeiro Guerra, que vai passar a Semana Santa em Petrópolis, estudará nestes dias o processo para proferir seu parecer.

Apanhado pelo lotação

O operário Antonio Pereira, de 43 anos, solteiro, morador na rua Antonio João, 624, foi atropelado, ontem, por um lotação de número ignorado, na rua Bento Cardoso, esquina com a estrada do Quitungo. Sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo medicado e internado no hospital Miguel Couto. O 21.º D.P. tomou conhecimento do fato.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



Antonio Macedo e seu irmão Eurico Macedo, quando eram autuados, na delegacia do 8.º distrito policial

Um aviso antes da morte

"Esta xícara contém veneno. Cuidado"

Um homem de cor branca, aparentando 38 anos, modestamente trajado, ontem, à noite, sentou-se a uma mesa do Bar Nossa Senhora da Penha, na avenida Meriti n. 1.593, em Vicente de Carvalho e pediu ao garçon um cafèzinho. Escreveu no próprio mármore da mesa qualquer coisa e, em seguida, ingeriu a rubiácea, tombando ao solo imediatamente. Chamaram uma ambulância do Hospital Getulio Vargas; entretanto, o médico nada mais póde fazer, pois o desconhecido já estava morto. O fato foi comunicado ao comissário Floriano Brandão, de serviço no 21.º distrito, que esteve no local, tomando as providências de sua alçada. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O suicida não trazia nos bolsos nenhum documento, porém, havia deixado escrito na mesa:

"Cuidado! Não usem essa xícara que contém veneno. (assinado) — Manuel Fagundes".

POR CAUSA DE UMA BANANA PODRE

DUELO A PAU, FACA E SARRAFO

Briga feia, numa obra da rua Sete de Setembro

Por motivo fútil, às primeiras horas da tarde de ontem, os operários Antonio Macedo, solteiro, de 25 anos, morador na rua da Favelinha, 73, em Campo Grande, e Pedro Clemente, solteiro, de 20 anos, residente na rua das Laranjeiras, 76, em Caxias, trabalhando no prédio em construção na rua Sete de Setembro, 32, travaram feroz duelo. Antonio, armado de faca, e Pedro, de pau. Quando estava mais renhido o combate, Eurico Macedo, irmão de Antonio, solteiro, de 23 anos, morador, também, na rua da Favelinha, 73, armou-se de um sarrafo e deu violenta surra no adversário do irmão. Pedro pulava de um lado para outro, procurando defender-se dos dois irmãos, até que foi atingido na cabeça por Eurico. Caiu ao solo. Aproveitando-se da situação, Antonio enfiou a faca no torax de Pedro. Antonio apresentava ferimentos na cabeça e Pedro na cabeça, corpo e no torax.

As vítimas foram conduzidas ao Pôsto Central de Assistência pelos seus companheiros. Pedro ficou internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro e Antonio e seu irmão foram presos em flagrante pelo investigador Silva, de serviço naquele hospital, e enviados ao 7.º distrito policial, onde o comissário Mario Moreira mandou autuá-los e trancafiá-los no xadrez.

Uma banana, a causa da desavença

No distrito, Antonio, falando à reportagem, declarou que êle juntamente com Pedro, Edson, Heitor e seu irmão estavam almoçando. Clemente pediu uma banana e alegando que a fruta estava pôdre partiu-a ao meio, jogando-a fora. Tomando aquele gesto como uma afronta do companheiro, agredira-o com um sôco. Clemente apanhou um pedaço de pau e deu-lhe na cabeça. Apanhando uma faca que usa para raspar parede, pois é pintor, avançou para o agressor.

Pedro Clemente, que está internado no H.P.S.

Duelaram, acabando por travar luta corporal. Seu irmão, com um sarrafo, procurava desarmar seu adversário. Em dado momento, "encostou" a faca no peito de Clemente.

Matou o lavrador a golpes de enxada

CAMPOS, 2 (Asa.) — Em Ponto de Cruz, um indivíduo de nome Antonio Soares Peixoto matou, a golpes de enxada, o lavrador Lucio Soares Santos, de 60 anos de idade, deixando-o mutilado. O criminoso foi prêso em flagrante.

ELVIRA PAGÃ ABSOLVIDA

No processo que lhe move o juiz da 3.ª Vara Criminal — Aguarda o julgamento da apelação — Poderá ser beneficiada com o "sursis"

Elvira Cozzolino, ou melhor Elvira Pagã, estava sendo processada pela polícia de São Paulo em consequência de um conflito em que se envolveu num bar com elementos policiais. Vindo para o Rio, e chamada a depor perante o juiz da 3.ª Vara Criminal, considerou o magistrado como inverídicas suas declarações a respeito de sua profissão, identidade pessoal, domicílio e residência, condenando-a por falsa identidade, tendo-lhe antes aplicado a pena de prisão de 18 meses relativa à briga havida na capital bandeirante num bar.

Contrariando a acusação, Elvira Pagã provou que é cantora, pintora e escritora. Despachando, o juiz da 11.ª Vara Criminal, Daniel Carneiro Sobrinho, a quem foram ter os autos, absolveu a acusada, aceitou as razões da defesa. Declarou o magistrado na sua sentença que Elvira Pagã apresentou documentos que na realidade comprovam suas declarações anteriores. Em certa altura do despacho, diz o juiz Carneiro Sobrinho:

"Com efeito, o atestado de fôlhas 36 e os contratos de locação de serviços de fôlhas 38 a 49 provam que a acusada exerce, há muitos anos, a profissão de artista. O exemplar de fôlhas 27 mostra que a acusada já escreveu um livro intitulado "Vida e Morte".

Os discos, os recortes de revistas e jornais, os impressos musicais e um atestado da União Brasileira dos Compositores que se encontram nos autos (fls. 41 a 52) revelam que a acusada é compositora.

A acusada, por ocasião do seu interrogatório perante este juízo, exibiu alguns de seus trabalhos de pintura, cujas fotografias, devidamente autenticadas, juntou nos autos (fls. 101 a 106).

A certidão de fls. 23v evidencia que a acusada reside, realmente, na rua Barata Ribeiro n.º 280, apartamento 502, na cidade do Rio de Janeiro, conforme declarou em seu interrogatório perante o MM. juiz de direito da 3.ª Vara Criminal.

Ficou, assim, perfeitamente demonstrado que a acusada não fêz declarações inverídicas a respeito de sua identidade pessoal, profissão, domicílio e residência.

Pelo exposto, julgo improcedente a portaria de fls. 1-B e absolvo a ré Elvira Cozzolino, também conhecida por Elvira Pagã, da acusação que lhe foi imposta."

À espera do julgamento de apelação

Tendo apelado, aguarda Elvira Pagã o julgamento pelo Tribunal de Justiça da sentença do juiz da 3.ª Vara Criminal, que a condenou a um ano e seis meses de prisão. Confirmada a sentença, poderá ela ser beneficiada com o "sursis".

Emprega-se para furtar

Udisnéia Lourenço Aguiar, a «Indiazinha».

O jornalista Nilo Silveira Werneck queixou-se ao detetive Pêssego, chefe da seção de Roubos e Furtos do 2.º distrito policial, de que havia sido furtado em certa importância em dinheiro. Desconfiava de uma jovem que estivera empregada em sua casa, no apartamento 14 da avenida Atlântica n.º 2334.

Em diligências, o detetive apurou que Udisnéia Lourenço de Aguiar, solteira, de 22 anos, sem residência certa, fôra a serviçal que estivera empregada na casa do jornalista. Ontem, à tarde, Udisnéia, mais conhecida pelo vulgo de "Indiazinha", foi prêsa na avenida Nossa Senhora de Copacabana. Conduzida àquela delegacia, confessou a autoria do furto. Apurou, ainda, o policial que "Indiazinha" se empregava para furtar.

PETRÓPOLIS, 2 (Asap.) — Manoel Belisário de Moura, residente à rua Monte Castelo, 126, apresentou queixa ao delegado Bretz, de haver desaparecido inexplicàvelmente seu filho menor Luiz Carlos, após ter ido visitar um parente residente no Indola, como costuma fazer sempre, não mais regressando a residência.

SERRA DE MARCENEIRO NO ESQUARTEJAMENTO DE ITAIPAVA

O resultado dos exames do gabinete de pesquisas fluminense

O Dr. Renato Freire Bragas, do Gabinete de Pesquisas Fluminense, enviará hoje para a polícia de Petrópolis o resultado do completo estudo que fez nos despojos da mulher esquartejada e também nos pedaços do corpo da criança encontrados no rio Jacó, em Itaipava. Em grande parte o relatório do médico fluminense está de acôrdo com o do Dr. Montenegro, cujas conclusões já foram publicadas.

Ouvido pela reportagem de A NOITE, o Dr. Renato Freire Braga, fez sensacionais revelações, afirmando categòricamente que no esquartejamento fôra empregado serrote, dêsses usados por serralheiros ou marceneiros. Encontrou em vários pedaços de carne e ôsso vestígios seguros da passagem daquele instrumento. Adiantou-nos ainda o Dr. Renato Freire Braga, que o criminoso deveria ser um apaixonado pela mulher, tanto assim que retirou os órgãos genitais e, muito pior, o coração da infeliz, tendo a preocupação de arrancar a cabeça e as mãos dos cadáveres, evitando dêste modo a identificação dos mesmos.

Infrutíferas as investigações de Branko em São Paulo — Nenhum vestígio da mulher e da criança

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Branko Rancic já regressou a Petrópolis, em companhia do seu advogado, depois de sua rápida viagem a São Paulo e Santos, durante a qual pretendeu demonstrar ostensivamente que era seu propósito localizar, por iniciativa própria, o paradeiro de sua ex-amante, Irene Hunger e de seu filho, Harald.

As buscas foram infrutíferas, ao que informou o advogado Noé Lima, companheiro de escritório do causídico Raul Magalhães e pessoa que acompanhou o iugoslavo em sua viagem. Foram visitadas tôdas as repartições relacionadas com o ingresso e permanência de estrangeiros em território nacional, a fim de determinar o destino que teria tomado o italiano que Irene conheceu a bordo do "Provence". Este seria um homem alto, sanguíneo, meio calvo, contando cêrca de 45 anos, na descrição que faz o serralheiro suspeito.

Irene, após sua estranha fuga de Petrópolis, segundo a versão de Rancic, teria procurado o italiano, em cuja companhia estaria.

Branko e seu advogado haviam combinado com o delegado Godofredo Ferreira, seguirem juntos para São Paulo, a fim de realizar ali investigações em tôrno do paradeiro do imigrante italiano e, consequentemente, de Irene. Sucedeu, porém, que o iugoslavo e o seu advogado se adiantaram, partindo sozinhos, enquanto a autoridade, constatando o rompimento do convencionado, partia em seguida, juntamente com dois investigadores. A presença de Rancic era importante, face à circunstância de ser êle a única pessoa capaz de identificar o italiano. Não se encontraram em S. Paulo o suspeito e a autoridade, mas esta permaneceu em território paulista, realizando buscas, enquanto aquele voltou, tendo se limitado a visitas ao Serviço de Imigração e às Delegacias especializadas em assuntos de interêsse de estrangeiro. Nessas visitas, em Santos e São Paulo, foram compulsadas as listas de desembarque dos passageiros do "Provence", mas, como não havia retratos dêsses imigrantes, o trabalho resultou inútil, já que não se verificou o destino tomado pelos viajantes, trabalho, aliás, que tomaria vários dias, pois atinge a mais de 100 o número de pessoas desembarcadas. Acredita-se que o delegado Godofredo esteja realizando tal pesquisa, com o auxílio da Polícia paulista.

Quanto à hipótese da existência de uma quadrilha, que operaria no tráfego de imigrantes e que seria a responsável pelo desaparecimento de Irene ou pelo trucidamento das vítimas do rio Jacó, a Polícia, embora não despreze tal possibilidade, pois tôdas as pistas são investigadas cuidadosamente, não está propensa a dar crédito demasiado à essa versão.

LARGOU 50 MIL CRUZEIROS NAS MÃOS DOS VIGARISTAS...

O auxiliar de escritório da Serman, imóveis, na avenida Rio Branco, 151, 13.º andar, sala 1309, Edgard Rangel de Abreu Filho, morador na rua Imbaíba, 50, em Vicente de Carvalho, compareceu ontem, ao 14.º distrito policial, queixando-se ao comissário ali de serviço de que, quando saía do Banco Boa Vista, agência "Estácio de Sá", na rua Haddock Lobo n.º 78, foi abordado por dois vigaristas, um branco, alto e magro, que trajava roupa cinza e outro também branco e alto, que se vestia de azul-marinho e usava chapéu, os quais, depois de ludibriá-lo com um lenço, se apoderaram dos 50 mil cruzeiros que retirara daquele estabelecimento bancário, dando-lhe, em troca, um pacote embrulhado em outro lenço e no qual encontrou, apenas, 170 cruzeiros, em notas de um e dois cruzeiros. Depois, desapareceram. A queixa foi registrada para diligências.

Choque de veículos na Urca

O ônibus da linha 18, "Estrada de Ferro-Urca", chapa 8-23-51, dirigido pelo motorista José Varela da Silva, morador na rua Senador Nabuco, 131, na rua Osório Almeida, esquina da rua Urbano dos Santos, na Urca, abalroou o carro particular chapa 3-75-00, dirigido pela sua proprietária, Lelia Fernandes Peixoto, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.004, apartamento 102, danificando-o. Os passageiros Renato Bispo da Silva, solteiro, sargento do Exército, morador na rua Gravatá, 285, em Realengo, e Judith Pereira Pires, casada, de 23 anos, domiciliada na rua General Leite de Castro n. 4, sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no Hospital Miguel Couto. O comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito, mandou autuar o motorista do coletivo, em flagrante.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

ASSALTADA A CASA PELA TERCEIRA VEZ

Cêrca de 100 mil cruzeiros de jóias roubadas — Desconfianças

O ladrão Irineu Ferreira da Silva, autor do penúltimo assalto à casa da rua Constante Ramos.

O engenheiro-arquiteto Rafael Galvão queixou-se ao comissário Cicero Martins Fontes, de serviço no 2.º distrito policial, de que sua casa fôra assaltada por ladrões. O assalto ocorreu entre 15 horas e 15 minutos e 15 horas e trinta, logo após a sua saída.

Os ladrões carregaram jóias avaliadas em cêrca de cem mil cruzeiros. A casa assaltada fica na rua Constante Ramos n. 167.

E' a terceira vez que os ladrões a assaltaram.

A nossa reportagem, falando, hoje pela manhã, com a senhora Rafael Galvão, foi informada de que os ladrões teriam entrado por uma porta lateral que ficou aberta, apenas durante dez minutos, após a saída do engenheiro. Adiantou, ainda, a nossa informante que tem desconfiança de Famuel Arruda, que reside na casa ao lado, n. 171, que é um covil de malandros. Famuel já foi condenado a 10 anos de cadeia, por ter assaltado a igreja da Glória e furtado grande quantidade de objetos religiosos e até a corôa que ornamentava a imagem de Nossa Senhora.

Disse-nos a senhora Rafael Galvão que Famuel, quando se verificou o penúltimo assalto à sua residência, ocultara um ladrão em baixo da cama de sua casa, o qual, além de furtar, partiu com uma barra de ferro a cabeça do vigia, que reside num quarto ao lado.

A NOITE por essa ocasião, noticiou o caso. O ladrão fôra o de nome Irineu Ferreira da Silva. Nessa ocasião, Famuel foi prêso pelo detetive Pêssego, juntamente com o ladrão que estava escondido em baixo da cama, mas a Promotoria Pública nem denunciou Famuel.

Foi aberto inquérito na delegacia do 2.º distrito de polícia e iniciadas diligências para elucidar o caso.

Famuel Arruda, de quem desconfia a senhora Galvão.

Acabou o jôgo em Manaus

A circular do ministro da Justiça

MANAUS, 2 (Asap.) — Já estamos noticia de ter sido fechado o jôgo nesta capital, atendendo às recomendações contidas na recente circular do ministro da Justiça, pedindo a atenção dos governadores para a infração da lei federal que proíbe aquela contravenção.

A citada circular estourou como uma bomba, pois existiam funcionando em Manaus centenas de casas de tavolagem.

Ouvido pela Asapress, declarou o governador Maia:

«O jôgo é vedado por lei, mais ou menos contrariada ou iludida em quase todos os Estados da Federação, certamente por finalidades assistenciais, inclusive de subsistência de centenas de indivíduos. A circular do ministro da Justiça será cumprida como é natural, em articulação com o procurador geral da República. Ninguém poderá negar a luta que se terá de travar nas grandes capitais, como Rio, S. Paulo e em outras cidades, onde o jôgo do bicho, principalmente, é praticado sob mil artimanhas até nas altas esferas. Os procuradores da República e as polícias estaduais terão que passar dia e noite numa tremenda caçada aos infratores».

Também ouvimos sôbre o assunto o procurador geral da República, no Amazonas, Sr. Osmar Pedrosa que declarou: «Tendo recebido comunicação oficial da circular do ministro da Justiça, entrei em entendimentos com o chefe de Polícia para fazer cessar, incontinenti, tôdas as modalidades de jogos de azar. Espero contar com a colaboração do governador no sentido do cumprimento da lei e da circular do ministro da Justiça».

O tio deu uma facada no sobrinho

O feirante Roque Resende, de 22 anos, solteiro, morador na rua Iguamir, 145, em Vicente de Carvalho, deu entrada no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado, em estado grave, com um ferimento penetrante no torax, produzido por faca. Declarou que fôra agredido na residência por seu próprio tio, Manoel Rezende, que fugiu. O fato foi comunicado ao 24.º D.P.

Arrancados do estribo do bonde

Na rua Haddock Lobo, esquina com rua Afonso Pena, Francisco Ramis Pinheiro, de 15 anos, operário, morador na rua Araujo Lima, 172, e Manuel Gilberto da Silva, de 26 anos, solteiro, padeiro, morador na rua Anadi, 37, foram arrancados do estribo de um bonde da linha Tijuca, pelo carro de praça n. 1-82-47, cujo motorista fugiu. O primeiro teve fratura da perna esquerda, ficando internado no Pronto Socorro. O outro sofreu apenas ligeiras escoriações, retirando-se depois de medicado no Posto Central de Assistência. O 17.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Mãe e filho colhidos por motocicleta

Foram medicados, ontem, à tarde, no Hospital Miguel Couto, apresentando contusões e escoriações generalizadas, Alice V. Campos, casada, de 30 anos, residente na rua D. Mariana número 115, e seu filho Antonio, de 5 anos. Ambos, quando atravessavam a rua Voluntários da Pátria, foram colhidos por uma motocicleta, dirigida pelo comerciário Walter Mateus Ferreira, que foi prêso em flagrante pelo detetive 401, chefe da R.P. 43 e entregue ao comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º distrito policial, que mandou autuá-lo. Mãe e filho, após medicados, retiraram-se.

Atropelamento na avenida Automóvel Clube

Na avenida Automovel Clube, em frente ao prédio n. 511, o operário Antonio Rodrigues da Costa, de 65 anos, casado, morador na rua Aratimpe, 29, no Engenho da Rainha, foi atropelado por um auto de número ignorado. Sofreu fratura de duas costelas, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto do Meier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Lesou várias firmas em milhões de cruzeiros

JOÃO PESSOA, 2 (Asap) — A firma Soares Oliveira e Companhia requereu a decretação da falência dos concordatários Alvaro Jorge e Companhia, pelo fato de haverem os mesmos, dias antes de pedir os favores da concordata, descontado na caixa da firma requerente um cheque no valor de 1 milhão de cruzeiros, constatando-se posteriormente que a segunda das citadas firmas não dispunha dos fundos necessários, no Banco do Brasil, para cobrir o cheque. A firma Alvaro Jorge emitiu diversos outros cheques sem fundo, ludibriando o industrial Alvaro de Vasconcelos, chefe da Companhia Comércio e Prensagem, na importância de 2 milhões de cruzeiros, e outros incautos. Também o Sr. Bento Pereira Diniz, gerente do Banco Meireles, requereu a falência de Alvaro Jorge, com cheque de 1 milhão e 700 mil cruzeiros.

Assaltantes encapuçados à solta

PORTO ALEGRE, 2 (Asap.) — A polícia continua tateando nas trevas à cata dos bandidos mascarados, que vêm praticando impunes vários assaltos a mão armada. Quatro suspeitos presos anteriormente, se revelaram simples contrabandistas, confessando essa qualidade ante o perigo de serem considerados os assaltantes encapuçados, que semearam a intranquilidade na cidade. Assim, a situação permanece no terreno das hipóteses e das conjeturas.

Explodiu o fogareiro, ficando ferido o operário

Apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi medicado e internado, na manhã de hoje, no Hospital Getulio Vargas, o operário Jorge Lima da Silva, solteiro, de 38 anos, morador na avenida Itatiaia sem número, em Caxias. Jorge foi vítima da explosão de um fogareiro a alcool, em sua residência.

CINCO PESSOAS MORRERAM NA EXPLOSÃO

Muitas outras ficaram feridas — Foi para os ares a caldeira — Arrasada a fábrica e um prédio de moradia

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O que aconteceu, pela manhã, em Santo André, escapa à imaginação mais fantasista. Uma grande caldeira, naturalmente por excesso de pressão, explodiu e foi para os ares, indo cair sôbre um prédio de moradia, a cem metros de distancia.

No desastre, que ocorreu em Santo André, cinco pessoas morreram, ficando inumeras outras seriamente feridas.

Abalou o quarteirão

Exatamente às 8,16 horas, violenta explosão abalou toda a rua Gertrudes de Lima e adjacencias, em Santo André. Os moradores das vizinhanças foram tomados de panico, procurando todos, logo em seguida, saber o que estava ocorrendo.

Foi assim que se ficou sabendo que explodira a caldeira instalada na seção de tinturaria das Industrias Agricolas Piatã S. A., instalada na rua Gertrudes de Lima, 613.

Indo para os ares, a enorme caldeira, depois de percorrer impressionante trajetoria de uns 100 metros, foi cair sobre o prédio n.º 616 da rua D. Duarte Leopoldo e Silva, residência do senhor Augusto Chinalape, de 68 anos, casado.

Com a violência do deslocamento do ar, toda a tinturaria, que ocupa grande área da fábrica, veio abaixo. Sérios estragos sofreram, também, vários prédios vizinhos à fábrica, sendo destelhadas e tiveram suas vidraças quebradas.

Um pôsto de gasolina, defronte da fábrica sinistrada, também sofreu graves danos, bem como os sete carros que ali se encontravam.

Morreram

No local, morreram os seguintes operários:

Mercedes Pinosa, de 20 anos, solteira, residente na rua Dr. Alberto Bernardete s/n; Soledade dos Reis, 20 anos, casada, domiciliada na Travessa Jensativa, s/n; Isidoro Coati, de 15 anos, morador em Santo André. Quando era removido para o Hospital das Clinicas, faleceu Agenor dos Santos, de 23 anos, solteiro, com moradia na Av. Erasmo, 654.

Nesse nosocômio, morreu também Benedito Ribeiro, de 45 anos, casado, foguista da fábrica, residente na Vila Alpina.

Todos os cadáveres deram entrada no necrotério do Araçá, para as formalidades legais.

Feridos

O balanço trágico do impressionante desastre, porém, não ficou apenas nisso.

Augusto Chinalape, já identificado, sua espôsa Luiza Chinalape de 60 anos, e sua filha Ivana, de 21 anos, solteira, moradores no prédio residencial que desabou, foram colhidos pelos destroços, ficando feridos. Ferimentos também receberam os seguintes operários: Paulo Benodito Barbosa Bastos, mestre da tinturaria, residente na rua Senador Flacquer; José Lecila, domiciliado na rua Uruguaiana, 287; Virgilio Giusepino, de 23 anos, casado, morador na rua Oito de Abril, 45; Demétrio Leal, de 39 anos, solteiro, com residência na rua Luiz Azevedo, 120; José Eugênio Pereira, de 21 anos, solteiro, com domicilio na Av. Principe de Gales, 130; Alcides, de 32 anos, solteiro, com moradia na rua Venezuela, 108; José Novela Filho, de 59 anos, casado, residente na rua Xavier de Toledo, 394; Antonio Pazini, de 30 anos, solteiro, residente na Av. da Saudade, 335; Doclides de Oliveira, domiciliado na rua Visconde de Inhaúma, 31; e Anselmo Botolema, morador na rua Guiava, 111. As vítimas que se encontravam em estado grave foram hospitalizadas em Santo André, sendo removido para o Hospital das Clinicas, desta capital, o mestre Paulo Benedito Barbosa Bastos, cujos ferimentos foram julgados gravíssimos.

O inquérito instaurado sôbre o fato terá prosseguimento pela delegacia de Policia do vizinho município. Peritos da Policia Técnica compareceram no local, fazendo o levantamento do mesmo.

MÚSICA

Início da temporada da Associação Brasileira de Concêrtos

O pianista suíço Sebastian Benda inaugurará a temporada da "ABC" a 6 de abril às 21 horas no Teatro Municipal com o seguinte programa:

Fantasia cromática e Fuga — Bach; Sonata em mi bemol maior — Haydn; 32 Variações em dó menor — Beethoven; 8 Prelúdios para piano (1.ª audição) — Frank Martin; Chôro torturado — C. Guarnieri; Dança das Congadas — Alda Caminha; Soneto de Petrarca n.º 104 — Liszt; 2 Estudos — Liszt; Rapsódia n.º 12 — Liszt.

O II Concêrto da Associação Brasileira de Concêrtos será, a 20 de abril com o duo pianístico Reding-Piette.

"Concurso Dyla Josetti"

Continuam abertas as inscrições para o concurso pianístico que será realizado no Conservatório de Copacabana (Departamento do C. B. B.) para crianças de nove a dezesseis anos e que deverão apresentar apenas duas músicas de livre escolha, sendo uma de autor brasileiro.

Informações com a secretária, senhorita Altair Franco, à avenida Prado Junior, 317. Telefone: 57-1460.

1.º Prêmio — Uma vaga gratuita no curso de pianista Dyla Josetti. 2.º Prêmio — Mil cruzeiros (1.000,00). 3.º Prêmio — Quinhentos cruzeiros (500,00).

O concurso terá lugar no dia 27 de maio, às 9 horas da manhã.

Os espetáculos de Ópera na Quinta Temporada Nacional de Arte

Acha-se aberta na bilheteria do Teatro Municipal a assinatura para cinco Récitas Noturnas, cinco espetáculos diferentes (um por semana, no mínimo, salvo motivo de fôrça maior), a serem escolhidos pela direção entre os abaixo indicados.

Os senhores Assinantes da Temporada Lírica Nacional do ano passado terão direito de preferência para suas localidades até quarta-feira, dia oito de abril, às dezessete horas. As localidades que não forem retiradas nesse prazo serão postas à disposição dos novos inscritos. Os novos inscritos poderão retirar as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição, a partir de quinta-feira, dia 9, até às 17 horas de sábado, dia 11. As localidades não retiradas nesse prazo serão postas à venda a partir do dia 13, segunda-feira, para a primeira Récita marcada para a noite do dia 16 com "Aída", de Verdi.

As demais Óperas constantes do Repertório são: Hamlet, de Ambroise Thomas; Romeo et Juliette, de Gounod; Il matrimônio Segreto, de Cimarosa; Il Trovadore, de Verdi; La Serva Padrona, de Pergolesi; Moema, de Delgado de Carvalho; Pedro Malazarte, de Camargo Guarnieri; Guarany, de Carlos Gomes; e Il Barbieri di Siviglia, de Rossini.

Domingo, "Festival Bach", na estréia da série "E"

Realizar-se-á, domingo, dia 5 do corrente, às 17,00 horas, no Teatro Municipal, o concerto de estréia, de uma série de oito, de que se compõe a nova série "E", organizada no corrente ano pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Em comemoração ao dia será apresentada a Cantata n.º 4 (da Páscoa) para côro e orquestra, tendo como solistas: soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes, meio soprano Laura Netto do Valle, tenor Assis Pacheco e baixo Jorge Bailly. Ainda no programa serão apresentadas a Cantata n.º 51 (da "Aleluia") para soprano-solo e orquestra, tendo solista a grande cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes, e finalmente, Paixão Segundo São João para côro e orquestra. O regente será o maestro Dr. Hugh Ross. Os ingressos para esta série já se encontram à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Sábado, o segundo concerto da O. S. B.

Será realizado no próximo sábado, dia 4, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o segundo concerto da série "Festival Bach" para o Quadro Social da Orquestra Sinfônica Brasileira. Em primeira audição no Brasil será executado o concerto em ré menor para violino e orquestra (reconstituição do original por Leon Guller) tendo como solista o violinista brasileiro Anselmo Zlatopolsky. Do programa ainda constarão: o concerto de Brandenburgo n.º 5; o concerto para dois pianos e orquestra, tendo como solista o duo-pianístico Janine Reding-Henri Piette e encerrando o programa a Paixão Segundo São João (excertos) para solistas, côro e orquestra, sendo solistas: o soprano Carmen Sobral, o meio-soprano Laura Netto do Valle, o tenor Assis Pacheco e o baixo Jorge Bailly. Regerão êsse concerto os maestros Eleazar de Carvalho e Dr. Hugh Ross.

Hoje, a conferência sôbre o "Festival Bach", da O. S. B.

Devido ser, sexta-feira, dia santo, a conferência sôbre o programa de sábado, dia 4 do corrente, será realizada hoje, quinta-feira, às 17 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, no 14.º andar do edifício daquele Ministério. Será conferencista o ilustre maestro doutor Hugh Ross, uma das sumidades na arte do canto coral que discorrerá sôbre as obras de J. S. Bach, programadas para o segundo concerto da série "A" da O. S. B. As ilustrações serão feitas por meio de gravações, na vitrola do inventor Cunha Lima, ambas gentilmente cedidas pelas conhecidas Casas Palermo. A entrada será franca.

"Falando de Música", novo programa da PRA-2 e a obra de Bach

"Falando de Música", novo programa musical da Rádio Ministério da Educação, apresentado sob a forma de mesa redonda, cujo lançamento está marcado para 9 de abril, às 20 horas, contará com a organização de Arnaldo Estrella. Durante o mês de abril, "Falando de Música" será dedicado à interpretação da obra de Bach.

No decorrer da temporada musical de 1953 participarão das mesas redondas de "Falando de Música", os mais representativos artistas nacionais e estrangeiros, que terão a oportunidade de manifestar sua opinião sôbre os problemas interpretativos, de grande interêsse para os estudantes de música e o público rádio-ouvinte em geral.

"AI VEM A MARINHA!"

Este tradicional bloco carnavalesco vai desfilar na noite do próximo domingo

Já se tornou uma tradição do Carnaval Carioca o desfile do afamado bloco «Aí vem a Marinha!», composto de elementos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Esse majestoso, rico e artístico préstito, para gáudio dos apreciadores do nosso carnaval, vai desfilar no próximo dia 5 do corrente, domingo, às 19,30 horas, em homenagem ao povo carioca, às autoridades e à imprensa, visto como não pôde sair no sábado de Carnaval, devido às chuvas.

Farão parte do desfile 12 alegorias, artisticamente confeccionadas e inspiradas em motivos patrióticos e nacionalistas.

São as seguintes as alegorias que o público terá ensejo de apreciar e aplaudir na noite do próximo domingo.

O enrêdo é a «Confraternização das Nações Unidas». 1ª parte: Homenagem à gloriosa Marinha de Guerra do Brasil, tendo por tema a exaltação do «Cisne Branco»; 2ª parte: suntuosa, artística alegoria, com mais de 40 metros, abrindo o desfile; 3ª parte: Comissão de Frente; 4ª parte: fanfarra de clarins, fantasiada a estilo colonial; 5ª parte: Comissão de Frente, estilo «Brasil Colonial»; 6ª parte: Alegoria) carro em homenagem à «ONU», com três lances; 7ª parte: alegoria representando os países europeus; 8ª parte: Alegoria às Américas do Norte e Central; 9ª parte: Alegoria em três lances, representando a Ásia e a África; 10ª parte: Alegoria alusiva à América do Sul (o Novo Mundo); 11ª parte: Rancho, representando as cinco partes do Mundo; 12ª parte: Representação de Maracatu da Bahia.

Na parte alusiva à América do Sul é prestada expressiva homenagem à vitória da índia Diacuí. E' um lindo carro representando as florestas e sertões brasileiros, vendo-se em luta animais, vendo-se jacarés, onças, índios etc, e no fundo uma gruta, cujas águas límpidas correm ao rio, onde os animais saciam-se a sua sede. 1º plano — Uma linda jovem representando Diacuí, é embalada na rêde pelos seus irmãos da selva.

Prova de habilitação no Departamento Odontológico

Comunica-se aos candidatos inscritos na prova acima que a mesma será realizada na sede da M.A.B.E., à rua do Riachuelo, 124, às 8,30 horas, do dia 11 do corrente.

Os candidatos deverão levar caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Regressa dos Estados Unidos o general Ciro do Espírito Santo

De regresso dos Estados Unidos, é esperado nesta capital no próximo dia 6, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Anibal da Costa Leite, funcionário de Contabilidade do Ministério da Marinha.

Senhoras:

Ana Hungria, viuva do Sr. Alberto Hungria e mãe do desembargador Nelson Hungria.

Senhoritas:

Benedita Fontes Soares, comerciária.

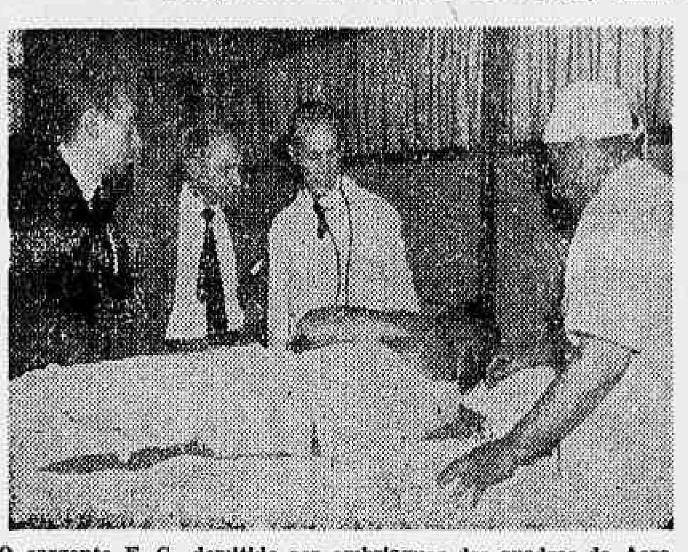
ENFERMOS

Teve alta, hoje, do Hospital dos Servidores da Municipalidade, o nosso prezado confrade Lourival Dallier Pereira, da sala de imprensa do gabinete do prefeito do Distrito Federal, que se submeteu a delicada intervenção cirúrgica.

O enfermo recolheu-se à sua residência, onde permanecerá em absoluto repouso e alvo das mais expressivas provas por parte de seus amigos, colegas e funcionários municipais.

AS LAGRIMAS DO SARGENTO

Uma grande obra de redenção moral, social e humana que impressiona pelos seus objetivos — A tarefa silenciosa, mas construtiva, do Hospital Santa Catarina de Alexandria — Salvos do vício dezenas de alcoólatras — Três testes — Uma colher de cachaça em um cálice de água, também é remédio



O sargento E. C., demitido por embriaguez dos quadros da Aeronáutica, quando era assistido pelo Dr. Jaques Mongruel e pelo enfermeiro Freitas, na presença do radialista A. Vizeu, da Rádio Guanabara e do nosso representante. Hoje, após o tratamento, E. C. é um homem salvo do vício, digno portanto da farda que vestia

A cura dos alcoolatras está tendo a sua mais surpreendente revelação nos resultados até agora obtidos pelo processo especializado e pôsto em prática no Hospital Santa Catarina graças à competência e à especialização médico-científica do Dr. Jaques Mongruel, precursor do novo tratamento e responsável feliz pela recuperação de numerosos viciados assistidos pelo original e curiosíssimo nosocômio. O Hospital, como já é domínio público, é fruto de um trabalho silencioso e persistente de sua fundadora, D. Augusta Barroso de Almeida que impressionada pelos efeitos perniciosos da bebida, que reduz seus viciados à mais baixa e degradante condição social e moral, não vacilou em sacrificar seus bens e o seu próprio confôrto para transformar em realidade, como transformou, os impulsos de um ideal tão nobre e humano, como soe ser êste de salvar da desgraça os farrapos humanos atirados à sargeta pelo vício do álcool.

Três testes

Convém acentuar que todo o tratamento, que inclue internação, assistência médica permanente, remédios e alimentação, é feito inteiramente de graça. O doente, que muitas vezes demora mais de três meses no hospital, não despende um centavo. Portanto, como se vê, o preço da regeneração, que vale uma fortuna, corre integralmente por conta do hospital, que paga pelo doente muito mais do que êste pagaria para alimentar seu vício. O ponto culminante do tratamento, que ocorre de 15 a 30 dias após a internação do viciado, consiste num "test" impressionante. Preparado preliminarmente para essa "prova de fogo", o internado, na fase do "test", terá que ingerir uma dose de álcool e, minutos depois, ei-lo dominado por uma estranha aversão à bebida, uma reação imediata que se manifesta de forma diferente, segundo a natureza ou os pontos vulneráveis do organismo de cada doente. Ontem assistimos no Hospital Santa Catarina de Alexandria, conduzidos pelo Dr. Jaques Mongruel, três "tests" em viciados altamente intoxicados pelo uso continuado de bebidas de alta concentração alcóolica. Deveriam assisti-los também, especialmente convidados para êsse fim, vários deputados, senadores e vereadores. Infelizmente primaram pela ausência.

Os três "tests" demonstraram a perfeita receptividade dos doentes ao tratamento que foram submetidos em garantia da respectiva cura. Entre êles, o que mais nos impressionou foi o sargento E. C., demitido da Aeronáutica, onde já servia há 18 anos, pelo vício do álcool. Homem forte, de compleição robusta, E. C. é indivíduo de ótimos predicados morais e sentimentais quando se encontra fora do domínio da bebida. Jamais compareceu embriagado ao quartel da sua corporação, mas a sua pontualidade deixava muito a desejar e foi por êsse arranhão — grave aliás — aos canones disciplinares de uma corporação militar, que perdeu o emprêgo. O Dr. Jaques Mongruel nos deu a ficha psíquica e física do sargento, homem morigerado, de bons sentimentos e perfeito cumpridor dos seus deveres quando em condições normais.

— Entretanto — prosseguiu — se continuasse no vício, chegaria depressa aos caminhos da loucura. O seu ponto vulnerável aos efeitos do álcool é a cabeça. Agora podemos considerá-lo salvo. A reação foi excelente e apresentou um elevado grau de aversão pelo agente alcóolico, que consistiu, como vimos, de uma colher de cachaça num cálice de água. Poderia, se fôsse possível, retornar à Aeronáutica para provar aos seus superiores a sua regeneração e sua recuperação moral como um homem útil ao trabalho e à sociedade. O sargento ouviu a explanação do médico e, pela primeira vez, ao que parece, brotaram lágrimas dos seus olhos. O quadro era dramático e influiu no espírito de todos os presentes. O apêlo feito por Vizeu através dos microfones da Rádio Guanabara, ao qual juntamos o nosso, para que o sargento seja readmitido na sua corporação dever'a, por justiça e por humanidade, ser atendido. A favor dêle, melhor do que as palavras lançadas no espaço ou gravadas nesta notícia, falam, sem dúvida, as lágrimas do regenerado.

E assim, recuperando mais três indivíduos para a vida útil, o Hospital Santa Catarina de Alexandria vai cumprindo a sua missão e conquistando paulatinamente o prestígio de tôdas as opiniões, do público e das autoridades, para que venha ao seu encontro o bafejo das providências oficiais. Só assim, ampliando os seus serviços, criando quadros de especialistas no seu processo de tratamento e abrindo suas portas largamente para todos aquêles que necessitam do seu socorro, é que poderá um dia, não apenas a taboa, pobre e reduzida como é agora, mas a ilha, imensa e acolhedora, para a salvação urgente de milhões de desgraçados.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

HOMENAGEM A "A NOITE" E A RADIO NACIONAL, NO HOSPITAL SANTA CATARINA DE ALEXANDRIA — A NOITE e a RADIO NACIONAL têm divulgado espontaneamente a obra que vem realizando o Hospital Santa Catarina de Alexandria. Cumprindo uma nobre missão de humanidade, êsse hospital, imaginado e fundado pela Sra. Augusta Barroso de Almeida, vem recuperando para a vida útil inúmeros indivíduos dominados pelo vício do álcool. Agora, a diretoria do hospital resolveu homenagear êste jornal e RADIO NACIONAL com uma reunião festiva, a realizar-se, segunda-feira próxima, na sede do próprio hospital. Do programa constam números de arte, que serão interpretados pelos próprios hospitalizados já a caminho de cura completa. Para nos dar a notícia dêsse gesto, aqui esteve em visita a presidente da instituição, Sra. Augusta Barroso de Almeida, acompanhada pelas Sras. Policena de Souza, Maria Antonieta Fontes e Srs. S. Brandão e Casemiro de Oliveira, que vemos na foto acima em palestra com os nossos redatores

NOTICIAS RELIGIOSAS

SEMANA SANTA
O Sacramento do Amor

Comemora-se hoje a instituição da Divina Eucaristia, o Sacramento do Amor, que contem, real e substancialmente, o corpo, o sangue, a alma e a divindade de Cristo, sob as espécies ou aparências do pão e do vinho. Na última ceia com os apóstolos, prestes a ser entregue aos judeus e a morrer na cruz, o Redentor, na véspera de consumar a redenção do gênero humano, quiz, no entanto, ficar sempre entre os homens, no Santíssimo Sacramento do Altar. Transubstanciou, então, Jesus, o pão e o vinho, dizendo: "isto é o meu corpo" — "êste é o cálice do meu sangue".

Procissão do Senhor Morto

Deverá sair amanhã, sexta-feira Santa, às 20 horas, da Catedral Metropolitana, a procissão do Senhor Morto, sendo oficiante o cardeal D. Jayme de Barros Câmara, acolitado pelos cônegos Cipriano Bastos e Viriato Moreira. No encerramento da procissão, largo de São Francisco de Paula, fará o sermão da soledade monsenhor Benedicto Marinho.

Jejum e abstinência

Sexta-feira Santa é dia de preceito de jejum e abstinência de carne.

Na Matriz da Glória, à noite, as cerimônias da Aleluia

Na matriz de Nossa Senhora da Glória, largo do Machado, as cerimônias da Aleluia serão à noite, iniciando-se às 22 horas, a vigília pascal, havendo à meia noite e procissão da Ressurreição.

Santuário de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá)

Será celebrada domingo próximo, às 9 horas e 30 minutos, a missa compromissal da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, com acompanhamento de cânticos.

SEMANA SANTA
Quarta-feira de Trevas

Aproximando-se as solenidades finais comemorativas da paixão e morte do Redentor, a liturgia se torna mais merencórea e pungente. Nas abóbadas dos templos ressoam as vozes plangentes do ofício de Trevas, simbolizando a dor da Santa Igreja pela perda do seu Divino Espôso. E a voz de Jeremias concita os judeus e os pecadores à contrição e à penitência: Jerusalém, Jerusalém, converte-te ao Senhor teu Deus!

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

Hoje — Quinta-feira Santa — Solene comemoração da instituição da Divina Eucaristia — Às 8,00 horas — Missa solene e comunhão geral dos sócios da Adoração Perpétua e das associações paroquiais, procissão da Transladação do Santíssimo Sacramento para o Santo Sepulcro.

Às 15,00 horas — Hora de Adoração das Crianças.

Às 17,00 horas — Hora solene de Adoração da Fraternidade e guarda de honra do Ssmo. Sacramento e das associações femininas da paróquia.

Às 17,30 horas — Ofício das Trevas.

Às 21,30 horas — Hora solene de Adoração dos homens, especialmente dos adoradores noturnos.

Depois da Hora Santa continua a Vigília noturna do Ssmo. Sacramento, permanecendo a Matriz aberta durante toda a noite.

A venerável Irmandade do Ssmo. Sacramento desta matriz fará o serviço de honra ao Santíssimo durante a noite.

3 de abril — Sexta-feira Santa — Comemoração da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Às 8,30 horas — Missa de Pré-santificados — Vésperas.

Às 15,00 horas — Via-sacra: Veneração da Relíquia da Santa Cruz e do Senhor Morto.

Às 17,00 horas — Solene Procissão do Senhor Morto — Alocução no pórtico da matriz.

4 de abril — Sábado Santo — Às 9 horas — Cantos de matinas e laudes. — Às 22,30 horas (*) — Bênção do Fogo, Profecias, Canto das Ladainhas, Bênção da Água Batismal, Renovação das Promessas do Batismo, Final das Ladainhas, Missa Solene da Vigília Pascal, Procissão da Ressurreição e Exposição do Santíssimo Sacramento.

5 de abril — Domingo de Páscoa — Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo — Às 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — Missas. — Às 19,30 horas — Terço, Sermão e Bênção Solene do SS. Sacramento. — (*) As cerimônias do Sábado Santo serão realizadas de acôrdo com às últimas instruções da Sagrada Congregação dos Ritos no "Decretum de solemni Vigilia Paschali Instauranda", de 11 de janeiro de 1952. — Pede-se uma esmola para as despesas do culto durante a Semana Santa.

Apostolado da Oração — Intenções para abril de 1953

Primeira intenção — Pelos bispos e por suas tarefas pastorais.

Segunda intenção — Pelos catequistas das missões.

Matriz de Santa Rita

SEMANA SANTA

A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Santa Rita, foi fundada para promover o culto na matriz onde nasceu. Este ano, como nos anos anteriores, queremos dar satisfação a um dos deveres do seu Compromisso, organizou de acôrdo com o Revmo pároco o seguinte programa:

Quinta-feira de endoenças (2 de abril) — Às 8 horas — Comunhão geral, na qual tomarão parte tôdas as Irmandades e sodalícios paroquiais. Às 9 horas — Missa solene a grande orquestra, sendo celebrante o vigário cônego Dr. João Carlos Bezerril, auxiliado por distintos sacerdotes, pregando ao Evangelho monsenhor Othon Motta. Depois da missa e antes da desnudação dos altares, o Santíssimo Sacramento será conduzido à capela do Monumento, onde ficará expôsto até o dia seguinte, sob a guarda dos irmãos e fiéis.

Sexta-feira da Paixão (3 de abril) — Às 8 horas — Missa dos Pressantificados, com cânticos da Paixão pelos cônegos Mario Mendonça, João Carneiro e Francisco Freire, oficiando o cônego Dr. João Carlos Bezerril, vigário da paróquia, auxiliado por distintos sacerdotes. Depois das 15 horas, será exposta a imagem de Nosso Senhor Morto.

Domingo de Páscoa (5 de abril) — Às 10 horas — Missa solene a grande instrumental, oficiando o cônego Dr. João Carlos Bezerril, vigário da Paróquia, auxiliado por distintos sacerdotes. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o monsenhor Resende.

O pároco e a administração da Irmandade, convidam todos os irmãos e demais fiéis, para assistirem a estes piedosos atos em homenagem aos Mistérios Augustos de Nossa Redenção. — Cônego Dr. João Carlos Bezerril — pároco; Manoel Moreira dos Santos — provedor; Dr. Custódio Celso Pacheco — secretário; Hélio Moneró — tesoureiro; Arnaldo Henrique Amaral — procurador.

Sexta-feira da Paixão — Às 15 horas — Exposição do Senhor Morto. Às 19 horas — Sermão da Soledade pelo Padre Joaquim Araujo. Em seguida, aguardar a procissão do entêrro, que deverá vir da Catedral, sob a presidência de Sua Eminência o Sr. cardeal.

Domingo de Páscoa — Às 11 horas — Missa acompanhada de cânticos sacros e órgão.

Matriz da Glória

Dias 31 e 1.º de abril — Terça e quarta-feira Santa — Das 6 às 11 — das 15 às 18 — Das 20 às 22 horas: — Confissões. — Às 20,30 horas: — Explicação e ensaio das cerimônias.

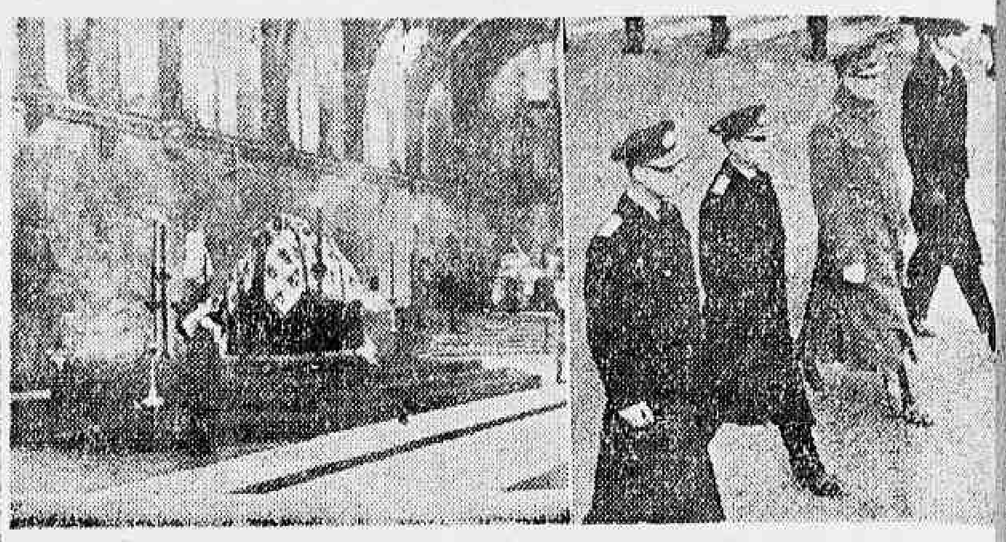
Dia 2 de abril — Quinta-feira Santa — O pároco distribuirá a Sagrada Comunhão às pessoas devidamente preparadas de quarto em quarto de hora a partir das 6 horas. — Às 9 horas: Missa solene da Instituição da Santíssima Eucaristia. — Sermão pelo Revmo. Pe. José Lopes. — Deposição do Senhor no Santo Sepulcro e Adoração. — Às 17 horas: Cerimônia de Lava pés a 13 pobres da Paróquia. — Sermão do Mons. Rezende.

Dia 3 de abril — Sexta-feira Santa — Às 9 horas: Canto da Paixão. — Sermão do Pe. Cgo. Thomas de Aquino. — Adoração da Cruz. — Procissão. — Missa de Pressantificados. — Às 14 horas: Via Sacra. — Sermão de Fr. Luiz Gonzaga. — Exposição do Senhor.

Dia 4 de abril — Sábado Santo — Às 22 horas: — Vigília Pascal — Bênção do Novo Fogo — Bênção do Círio Pascal — Solene Procissão e precônio pascal — Profecias — Primeira parte das Ladainhas — Bênção da água batismal — Renovação das promessas do batismo — Continuação das Ladainhas. — Meia noite: Missa Solene de Ressurreição — Comunhão dos fiéis — Procissão com velas com o seguinte percurso: Largo do Machado, Catete, 2 de Dezembro, Bento Lisbôa, Gago Coutinho, Euricles de Matos, Senador Corrêa, Praça e Rua São Salvador, Praça José de Alencar, Catete, Largo do Machado Matriz. (Para a procissão, os fiéis poderão adquirir velas na igreja).

Dia 5 de abril — Domingo da Ressurreição — Missas: 7, 8, 9, 10, 11, 12 (só para homens), 18 horas. — Às 16 horas: Bênção das crianças.

Monsenhor João Batista da Motta e Albuquerque, pároco.



Estas radiofotos que acabamos de receber de Londres, mostram fases do funeral da rainha avó da Grã-Bretanha. A urna fúnebre, com os despojos da rainha Mary, são velados por uma guarda de honra de granadeiros, na nave da capela de São Jorge, erigida dentro dos muros do Castelo de Windsor, especialmente para servir de sarcófago aos soberanos britânicos. O povo ali não penetrou em virtude de haver a soberana extinta expresso a sua vontade em relação à simplicidade dos seus funerais. No outro aspecto são vistos, quando acompanhavam o féretro, que deixava a Abadia de Westminster, da esquerda para a direita, os duques de Edimburgo, Windsor, Gloucester e Kent. (Do I.N.S., especial para A NOITE).

PARA QUE NÃO FALTE TRABALHO AO FLAGELADO

O presidente Vargas autorizou seja colocada à disposição do Ministério da Viação parte da verba "Defesa contra as Sêcas" — Esclarecimentos do Sr. Francisco Saboia de Albuquerque, diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas

Embora comece a silenciar o clamor, que há pouco mais de um mês vinha do Nordeste flagelado pelas sêcas o presidente Vargas continua atento à situação, determinando as providências que o caso requer. Agora mesmo acaba de autorizar seja colocada no Banco do Brasil, por conta da verba "Defesa contra as Sêcas", à disposição do Ministério da Viação, a importância de 114 milhões 750 mil cruzeiros, a fim de atender a despesas a serem realizadas por intermédio do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Procurado por um redator de A NOITE, o engenheiro Francisco Saboia de Albuquerque disse-nos a propósito o seguinte:

— Ainda não sei a quantia que caberá ao Departamento. De qualquer maneira, tudo já está planejado, pois tôda ela será canalizada para o Nordeste, para que não se paralizem as obras já reiniciadas e não volte o nordestino flagelado a viver o drama que até há pouco viveu.

O Departamento concentrou as suas atenções nos Estados da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, onde a situação era mais grave e milhares de trabalhadores lá estão construindo açudes e estradas. A iniciativa do presidente, determinando o recente destaque, só tem um objetivo, que é o que se vê claramente: dar tanto ao Departamento que dirijo como aos dois outros os meios de prosseguir nas obras, dar trabalho ao nordestino e evitar que se reproduzam fatos que até há pouco atingiam às raias da calamidade.

O caso da paralisação dos serviços em Patos

JOÃO PESSOA, 2 (Asap.) — Segundo apuramos, o governador do Estado recebeu um telegrama da Associação Comercial de Patos, pedindo providências imediatas junto ao presidente da República sôbre o pagamento das obras do DNOCS, a fim de evitar a suspensão definitiva dos trabalhos daquela zona.

Deslocados para outros serviços os operários flagelados

JOÃO PESSOA, 2 (Asap.) — Em face da difícil situação criada pela falta de pagamento dos trabalhadores, o governador do Estado resolveu deslocar para outros trabalhos de rodovias inúmeros operários que não recebem salários devidos pelo DNOCS.

120 mil cruzeiros para os flagelados

JOÃO PESSOA, 2 (Asap.) — O governador do Estado recebeu um telegrama da cidade de Blumenau, comunicando o envio da importância de cento e vinte mil cruzeiros destinados a auxílios aos flagelados.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

Análise sintática

1. O nosso fiel consulente Delfim Mascarado apresenta-nos o período: "Êle viu a mulher como louca" e pergunta-nos qual a classificação que se deve dar à expressão "como louca".

Não se pode dizer que "êle viu a mulher como louca" seja o mesmo que "êle viu a mulher louca". Pela primeira forma, pressupõe-se que a mulher não é uma louca vulgar: apenas deu mostras ocasionais de loucura. Ampliemos a construção: "Êle viu a mulher que se conduzia como se fôsse louca". Nêste caso, teremos:

1ª Êle viu a mulher (principal
2ª como (veria) (subordn. adverb. modal)
3ª se estivesse (ou fôsse) louca (subordin. adverb. de hipótese).

A frase: "Êle viu a mulher louca" poderá significar simplesmente que havia uma mulher louca e êle a viu. Assim, *louca* seria apenas adjunto atributivo de *mulher*, como mulher *bonita*, *elegante*, *glamorosa* ou coisa. Se, porém a frase pretende exprimir o fato de achar-se a mulher transtornada na ocasião, dando mostras de desespêro, cometendo desatinos, *parecendo louca*, o qualificativo *louca* será o completivo de *parecer*, pois êste verbo pertence à classe dos que, sendo intransitivos, precisam, entretanto, de têrmo complementar de sentido. Compare-se: "é um caso *perdido*" e "eu vi o caso *perdido*. Na segunda frase, *perdido* é um modo especial de ser, um resultado, uma consequência a que se pode chegar. E' como se disséssemos: "vi o caso *ficar* perdido".

Integração de provérbios

2. Pergunta-nos o mesmo consulente que verbo deve ser subentendido para a inteligência de vários provérbios que menciona. Preliminarmente, diremos, que a forma adagial muitas vezes tem caráter sintético. Pode vir sem verbo: — o seu a seu dono — e sem determinação, isto é, o substantivo desacompanhado de artigo: — casa de ferreiro, espêto de pau —. Êsse aspecto sintético dos provérbios já se notava entre os existentes no latim. Vejamos:

— *Tot capita, tot sententiae* — tantas cabeças, quantas opiniões
— *Tarde venientibus ossa* — para os retardatários, os ossos
— *Parva, domus, magna quies* — casa pequena, grande sossêgo
— *Minima de malis* — dos males, o menor
— *Fortiter in re, suaviter in modo* — fortemente, na decisão; suavemente, na forma
— *Ex digito gigas* — pelo dedo, o gigante
— *Ex ungue leonem* — pela unha, o leão.

Para integração dos provérbios sintéticos, cumpre dar-lhes verbos, que são a alma da frase. Com êstes suplementos expressos, tornam-se mais claros, porém, muitas vezes, perdem alguma coisa da sua energia: *Intelligenti pauca*. Compare-se: — cada um por si e Deus por todos — com — faça cada um de nós por si o que puder, porque Deus fará tudo por todos —. E' mais sugestiva a frase: — cão danado, todos a êle — do que — quando o cão está danado, devemos atirar-nos a êle, para matá-lo —.

Parece um paradoxo, mas a brevidade, às vezes, é até mais prontamente significativa que a cópia de palavras. Precisaria César compor uma frase longa para traduzir a surprêsa e revolta, ao ver seu filho Bruto entre os assassinos? Bastaram-lhe algumas palavras: — *Tu quoque, Brute, fili mi!* Quando D. Pedro gritou, às margens do Ipiranga: — Independência ou morte!, sentiu alguém a falta do verbo? Não, decerto. Se êste brado tivesse sujeito, verbo e caso, como se diria antigamente, talvez não passasse à História. Seria uma frase vulgar, sem vida, sem alma.

E' até possível que nem se fizesse a independência naquele momento...

FERAS LIVRES DE GRADES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

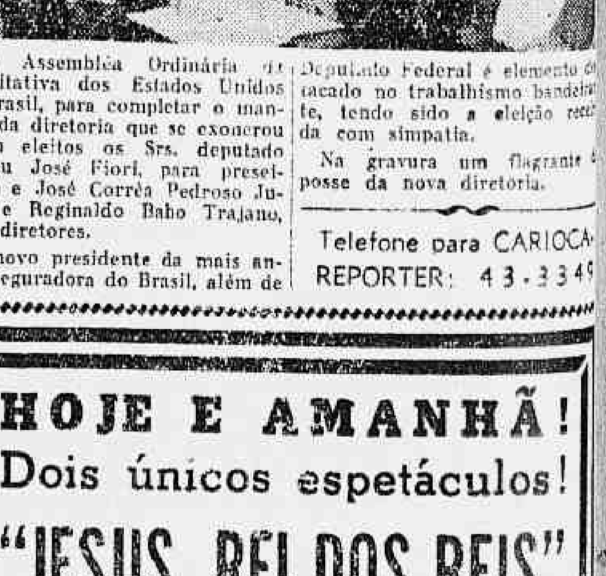
E do terreno gramado que se estende para além da piscina não poderão fazê-lo. E' que a largura do reservatório dágua foi devidamente calculada para onças, tigres, leões e leopardos. Por mais audacioso que seja o salto, atingirão quando muito o meio da piscina. Ontem as onças pintadas experimentaram o novo local e hoje pela manhã os leões.

Para efeito decorativo, o Sr. Melo Barreto mandou plantar grama e foram inclinados alguns troncos que são utilizados pelas onças para passear e, artisticamente dispostas, construíram-se duas furnas. Quando as onças estão na fase da procriação, ficam encerradas dentro das furnas, onde se ocultam com os filhotes até o momento em que resolvem apresentá-los. Esse, aliás, é o período de vida mais perigoso, pois nem os tratadores se aproximam, tal a feracidade das mães, na defesa dos filhotes.

Disse ainda o Sr. Melo Barreto que, a seguir, serão construídos dois outros locais idênticos, um para tigres e outro para leões. Aliás, o plano, embora remoto, é reunir todos os felinos numa mesma alameda, já se tendo projetado para o futuro locais para onças pretas, onças vermelhas e leopardos.

Todos serão cientificamente construídos de maneira a não oferecer nenhum perigo ao numeroso público frequentador do Bosque.

SUBSTITUIDA A DIRETORIA DA "A EQUITATIVA"



Em Assembléia Ordinária da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, para completar o mandato da diretoria que se exonerou foram eleitos os Srs. deputado Romeu José Fiori, para presidente e José Corrêa Pedroso Junior e Reginaldo Baho Trajano, para diretores.

O novo presidente da mais antiga seguradora do Brasil, além de Deputado Federal é elemento destacado no trabalhismo bandeirante, tendo sido a eleição recebida com simpatia.

Na gravura um flagrante da posse da nova diretoria.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

HOJE E AMANHÃ!
Dois únicos espetáculos!
"JESUS, REI DOS REIS"
2 atos e 7 quadros
A mais bela peça sacra já apresentada na SEMANA SANTA com
JESUS RUAS
O mais perfeito intérprete de Jesus Cristo dos nossos palcos e um grande elenco destacando-se SARAH NOBRE no papel de "MARIA"
Hoje e amanhã, em vesperais e à noite no
João Caetano
Bilhetes à venda — PREÇOS POPULARES

POLITICA E POLITICOS

DESLIGAMENTO EM MASSA DE UDENISTAS

Eis por que foi abandonada a coordenação do nome do Sr. Mangabeira para a presidência da U. D. N. — Só há uma solução: elege r Gabriel Passos

A sorte do Sr. Otavio Mangabeira está selada: ninguém na U. D. N., acredita mais nêle como político. A prova está aí na reação tremenda que encontrou a idéia do lançamento do seu nome para "tertius" na questão da presidência da agremiação. Não foi preciso que os coordenadores de sua candidatura se aprofundassem muito nas consultas para compreenderem que seria um desastre para o udenismo a sua eleição. E abandonaram a idéia, sem perda de tempo. A verdade é que, caso o Sr. Otavio Mangabeira fôsse eleito, dezenas e dezenas de udenistas deixariam o partido, porque não aceitam os seus métodos políticos.

NÃO HA MAIS OUTRA SOLUÇÃO

A única solução para a U. D. N. é a elevação do Sr. Gabriel Passos para a presidência. Aquêles que ainda tentam a possibilidade de um«tertius» teimam apenas por que não desejam ver fugir de suas mãos o comando do partido. Nada podem, porém, contra o novo espírito que impera nos diretórios estaduais, qual seja o de uma revisão profunda na posição da U. D. N , em face da conjuntura política atual. Continuar isolada, amarrada a uma orientação ditada dos gabinetes, seria o completo suicídio da agremiação, a perda de seus elementos de maior prestigio popular, o desmoronamento das situações conquistadas nos Estados.

A CAMINHO DA CONVENÇÃO

A Convenção Nacional realiza-se a trinta do mês em curso. Será um acontecimento de grande repercussão política, pois dela dependerá o futuro de um dos três grandes partidos do país. Até lá, vários problemas de ordem interna terão que ser resolvidos, como os casos do Piauí, do Amazonas, etc., e atendidas várias reclamações, pois será necessário, sem dúvida, instalar a Convenção com todos êstes problemas resolvidos

Recebidos pelo presidente da República os representantes do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

Estiveram ontem com o presidente da República os Drs. Silvio Brauner e Ivens Freitas de Sousa, respectivamente, presidente e secretário do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, que foram recebidos por Sua Excelência na qualidade de representantes da diretoria daquela entidade de classe.

O presidente Getulio Vargas, depois de ouvir com o maior interêsse a exposição que lhe foi feita, declarou que era propósito do seu govêrno atender da melhor forma possível as justas reivindicações dos médicos através do seu Sindicato, como órgão representativo da classe, e com o fim de prestigiá-lo na sua atuação moderada em defesa dos interêsses daqueles profissionais.

Tendo o DASP, de acôrdo com os Estatutos dos Funcionários Públicos, designado uma comissão de estudos para examinar o assunto, o presidente da República recomendara urgência nos trabalhos e aguardava o seu resultado, devendo o Sindicato ser convidado para indicar seu representante na referida comissão e com ela colaborar.

Devolução de filmes pertencentes ao Serviço de Informação Agrícola

Após o incêndio que destruiu parcialmente algumas das dependências, verificou o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, que muitos filmes cinematográficos que lhe pertencem estão em poder de terceiros, entregues por empréstimos, por sua Filmoteca.

Pretendendo o S. I. A. refazer, com a possível urgência, êsse patrimônio semi-destruído, vem apelar, por nosso intermédio, para todos os que detêm em seu poder tais filmes, solicitando-lhes a devolução dos mesmos, a fim de possibilitar a tiragem de contra-tipos e salvar o que fôr possível.

A devolução dos filmes poderá ser feita à direção do Serviço, em qualquer dia útil, em horas de expediente, no mesmo local em que foram recebidos.

COLUNA POLITICA

"A ETERNA VIGILANCIA"

Há mais de seis meses, a União Democrática Nacional, partido que se autocognomina da "Eterna Vigilância", vem se debatendo, irrascível, nervosa, trêmula e até mesmo aperreada, em uma crise neurodepressiva: a escolha de seu presidente. De início, êsse partido que, em duas eleições, foi brigadeirista, se fixou no nome do Sr. Raul Fernandes, ex-chanceler do govêrno Dutra. Entendimentos foram feitos e desentendimentos se verificaram, mais fortes que os primeiros, nascendo daí, então, um movimento de reação não contra o Sr. Raul Fernandes em si mesmo, mas contrário ao que êle representava: o isolacionismo ferrenho, a política de cúpula e a possível dutrização do Partido. Como pacificador, surgiu o nome do Sr. Gabriel Passos, ex-líder de bancada e elemento de destaque na oposição mineira. Entretanto, a emenda saiu pior do que o soneto. Gabriel, o pacificador, veio colocar a Direção Nacional contra os Diretórios Regionais. E o Alto Comando udenista veio a público e se manifestou inimiga dessa "solução mineira", estabelecendo-se, então, a disputa. Com Gabriel Passos ficaram os que desejavam uma aproximação com o govêrno, não com capitulação, mas colaboração para resolver os problemas políticos e econômicos do país.

* * *

Sentindo-se derrotada a direção nacional udenista levantou a idéia de um "tertius". De início foi focalizado o nome do Sr. Clemente Mariani (Bahia) e ex-ministro do Sr. Eurico Dutra, depois, o fluminense Prado Kelly, o paranaense Artur Santos e, por fim, o Sr. Otavio Mangabeira. E aí não vai parar...

* * *

E eis a U.D.N. em estranha situação: enquanto os diretórios regionais do partido lutam por Gabriel Passos (condicionava a uma futura declaração de não-colaboracionismo com o govêrno, a ser feita quando de sua investidura), os donos nacionais do partido se esforçam por manter o nome do Sr. Mangabeira. E chegamos assim à conclusão de que um partido que não consegue se manter unido e coeso dentro de um programa — pois Gabriel Passos representa justamente o contrário de Mangabeira em matéria de programação política — pouquíssima possibilidade terá de ficar uno e indiviso quando surgir o problema da sucessão presidencial. Salvo se ela voltar a apresentar, em falta de outro nome, o brigadeiro Eduardo Gomes, como fez nas eleições passadas. E isso porque faltam à U.D.N. conteúdo ideológico e princípios partidários: foi um ajuntamento que se fêz em tôrno do brigadeiro, vive apenas em função oposicionista, sem saber, ao certo, que rumo há de tomar.

ALFA

CARTAS NA MESA

FUTEBOL E PROFISSIONALISMO

Afinal de contas, êsse negócio de futebol acaba irritando a gente. O cristão procura seguir o seu rumo, sem se deter muito nos meandros complicadíssimos do esporte brasileiro, e um belo dia, lá está êle de ouvidos colados ao rádio, suando em bicas, roendo as unhas no nervosismo do "torcida" impenitente, para ao fim de tudo ver as suas côres manchadas sob as chuteiras mais potentes e mais bem dirigidas dos adversários. E' um desastre! E' uma calamidade! Como é que se pode trabalhar numa situação dessas? Tôdas as nossas esperanças depositadas nos pés de Rodrigues, todo o nosso frenesi nas mãos de Castilho, tôda a nossa confiança nas cabeçadas de Baltazar — e afinal, para quê? Derrota, derrota.

Diz-se que esporte se ganha com classe e com fibra. Tudo certo. Há, entretanto, um equívoco quando se pretende atribuir ao nosso futebol as qualidades do esporte. Depois que passou a ser uma profissão como qualquer, o futebol perdeu determinadas características que lhe emprestavam um cunho altamente emocional. Pelo menos emocional para os que dêle participavam. Os clubes amadoristas empenhavam-se nas pugnas com um espírito diferente de luta. Não se preocupavam muito com a renda das bilheterias um jogador valia pelo que podia exibir em campo e nunca pelos milhares de cruzeiros do seu passe. Ninguém conhecia essa inflação no preço dos jogadores, nem tampouco o utilitarismo havia tomado conta do esporte, a ponto de transformá-lo em negócio rendoso para determinados grupos.

O jogador suava a camisa, empenhava-se a fundo para dar a vitória ao seu clube. Bichos, não havia, e quando fazia gols, não era visando à tabela de artilheiro, e muito menos que isso lhe poderia significar como melhor preço para outro clube. Era esporte, no duro.

Veiu o profissionalismo. Os clubes se aparelharam melhor. Os campeonatos a longa distância começaram a despertar maior interesse; novos aficionados foram surgindo; criaram-se outros motivos para rixas; inventaram-se apostas em "bolos" que nem sempre acabam em ordem. E tudo vai levando na santa paz do Senhor.

Com tôda essa máquina perfeitamente organizada, chegou-se subitamente, à seguinte conclusão: somos os melhores do mundo. E veiu, então, o campeonato mundial. Foi construído [illegible] estádio colossal. Duzentos e cinquenta mil pessoas, viram o Brasil perder, enquanto outros milhões ouviram o Barbosa "engulir o frango" da derrota. Depois disso, continuamos a ser os melhores do mundo. Então, fomos jogar em Lima. E então, perdemos direitinho para um país que não tem o melhor time do mundo. Engraçado, não acham? Pois é assim, o sempre o será, enquanto o profissionalismo mal compreendido continuar sendo o dono do futebol brasileiro.

Agora, vai o cristão sair da sua tranquilidade para "torcer"... Acaba doido. Acaba rasgando dinheiro...

ALVARO GONÇALVES

ATAQUES VIOLENTOS AO SECRETARIADO PARAENSE

Como os auxiliares do general Assunção respondem ao deputado Santa Rosa

BELÉM, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Causou grande repercussão nesta capital a publicação do artigo intitulado «Política dos apolíticos», de autoria do deputado federal Virginio Santa Rosa, onde são atacados os secretários de Estado do Gal. Assunção. Houve profunda reação por parte dos secretários visados, tendo o Sr. Stélio Maroja, secretário de Economia, afirmado: «O artigo de autoria do Virginio Santa Rosa causou-me grande decepção, por ver um cidadão de incontestável projeção intelectual revelar sensibilidade e pensamento políticos iguais aos de qualquer chefete de terceira classe de remoto vilerajo do interior». O Sr. Daniel Coelho Souza, atualmente secretário de Interior e Justiça, declarou: «Ignoro a existência do deputado Virginio e não estou disposto a iniciar qualquer polêmica que apenas lhe aproveitaria aos sôfregos desejos de publicidade. Sendo auxiliar de confiança do governador, sòmente a êle, e depois a mim mesmo, devo satisfações pela maneira do desempenho do meu cargo». Ouvimos o secretário de Saúde, Dr. Catete Pinheiro, que afirmou deixará o cargo de vice-presidente do P.S.P., pois várias vêzes tem sido hostilizado por companheiros, porém, só deixará a Secretaria quando desmerecer a confiança do govêrno. Dr. Cláudio Chaves, secretário de Obras, Terras e Viação, disse: «Gostaria que o deputado Virginio particularizasse as acusações feitas, a fim de permitir defesas em casos concretos».

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

NÃO TEM CARÁTER POLITICO

A VIAGEM DO GOVERNADOR BAIANO

— Vim tratar apenas de assuntos ligados à administração do meu Estado, declara a A NOITE o governador Regis Pacheco. — O apoio do govêrno federal tem facilitado os empreendimentos do seu programa — As sêcas — O grande plano rodoviário e a construção de Açudes — A situação geral da Bahia — Regime de compressão

(Clichê na 1.ª página)

Encontra-se há dias nesta capital o Sr. Regis Pacheco, governador do Estado da Bahia, que veio tratar diretamente com o govêrno federal de assuntos ligados à administração do seu govêrno. A reportagem de A NOITE procurou ouvi-lo sôbre os motivos de sua viagem e esclarecimentos sôbre a verdadeira situação político-econômica da Bahia, bem como a respeito do regime de compressão de despesas que seu govêrno planificou.

— A minha viagem, disse inicialmente o Sr. Regis Pacheco, não tem qualquer caráter político. Mesmo porque a família baiana vive na melhor das harmonias políticas, em virtude da coligação que conseguiu realizar. A cooperação entre todos, quer do executivo com o legislativo, quer do povo com os poderes constituídos, conseguiu criar um ambiente de entendimento e trabalho que tem facilitado grandemente a minha tarefa.

—E' justamente no exercício do meu cargo que aqui estou Vim ao Rio tratar diretamente de assuntos da máxima importância para o meu Estado que como os demais, também tem os seus problemas e as suas necessidades. Contando principalmente com a colaboração do espírito patriótico do presidente Getulio Vargas, que não tem se descuidado dos Estados Nordestinos, pretendo com a minha breve estada resolver todos os casos do govêrno baiano dependentes de solução.

Plano Rodoviário

Falando sôbre a execução do seu programa de govêrno, o Sr. Regis Pacheco adiantou-nos:

— O meu programa de govêrno acha-se em plena execução, embora tenha sérias dificuldades a vencer considerando-se a situação econômica do Estado e em face do regime de compressão de despesas que adotei, visando obter o mais breve possível o nosso equilíbrio financeiro.

No plano rodoviário federal e estadual, estão em fase de preparo cêrca de 20 modernas estradas de rodagem que recortarão o interior baiano, ligando-o mais rapidamente à capital e outros centros de importância. Êste plano, aliás, deve-se em grande parte à pronta aprovação que obteve por parte do presidente da República, havendo a Fazenda do Estado recebido uma dotação orçamentaria de 28 milhões de cruzeiros.

Essa dotação — explica o governador — inclui verbas que se destinam a outros setores, como por exemplo açudagem, sêcas, educação e saúde.

As sêcas atingiram grandemente todo o sertão, e mais sensìvelmente o alto e baixo nordeste como também tôda a região do S. Francisco. Procurei enfrentar com serenidade a crise e atender às necessidades das populações atingidas, no que fui ajudado pela Comissão de Abastecimento do Nordeste e venho lutando para conseguir no mínimo de tempo a máxima recuperação para as regiões já livres do flagelo.

A situação geral do Estado

— O parque agrícola do Estado, embora duramente atingido pela sêca, não foi abandonado e com relação ao cacau, esperamos conseguir êste ano uma safra superior a dois milhões e duzentas mil sacas. No terreno financeiro, embora ressentido o erário baiano conseguiu estabelecer um orçamento de compressão de despesas, reduzindo-as de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros para 716 milhões de cruzeiros.

E, continuando diz-nos mais o Sr. Régis Pacheco:

— As secretarias de Estado, foram confiadas a homens dignos e trabalhadores, que, cada um na sua especialidade, tem efetivamente prestado à minha administração, um colaboração das mais eficientes. No terreno da educação e saúde, no setor de viação e obras, na agricultura, enfim em todos os campos da administração pública temos procurado fazer o máximo, dentro de um orçamento limitadíssimo, como há pouco observei, e posso dizer sem receio de errar que muita coisa temos conseguido fazer em benefício do nosso Estado. Quanto ao clima político — declara-nos o governador — é o melhor possível. Vivemos em perfeito entendimento e prevaleça em todos os setores as convenções estabelecidas pela coligação inter-partidária que me elegeu. Penso que o povo está satisfeito e que reconhece a minha boa vontade em relação às suas necessidades e o que eu tenho conseguido fazer em seu benefício. Tenho a honra de merecer a confiança e a efetiva ajuda do Sr. Getúlio Vargas, e procuro, dentro das possibilidades do meu govêrno auxiliar também o presidente da República neste momento decisivo da história nacional, quando S. Ex.ª, possuido dos sentimentos cívicos que sempre nortearam a sua vida pública, procura, envidando esforços e sacrifícios que só os verdadeiros homens públicos podem medir, conseguir a recuperação econômica do país.

Regime de compressão

Falou-nos depois o governador Regis Pacheco do regime de compressão que vem de adotar:

— A execução orçamentária prevê a máxima economia, ficando proibidas as nomeações quer de pessoal permanente, quer de pessoal variável, as readmissões, as reversões, as remoções, as designações ou quaisquer outros atos que resultem no aumento da despesa, só havendo exceção para os casos de absoluta necessidade do serviço público. Iguais medidas de economia, no que se refere à despesa de pessoal, deverão ser adotadas nos serviços industriais, fundações, órgãos autárquicos que recebam subvenção ou qualquer outra ajuda pecuniária, pagas pelos cofres do Estado. A Secretaria da Fazenda ficará incumbida de controlar estas medidas, no que será auxiliada pelas demais secretarias de Estado, pelo Departamento do Serviço Público — diz o governador, que assim conclui a sua entrevista à A NOITE declarando:

— A Bahia, como todo o Brasil, enfrenta sérias dificuldades, mas não esmorecerá jamais. Terá fôrças para debelar e vencer a crise, e ainda mais, ajudará de maneira decisiva o govêrno federal na obra que está empreendendo para a recuperação nacional.

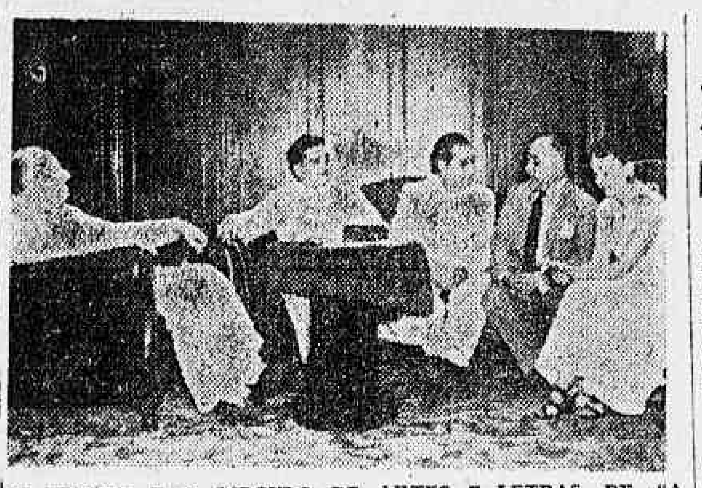
V Sessão da Comissão Econômica para a América Latina

Instalação, na próxima quinta-feira, em Quitandinha

Instalar-se-á no próximo dia 9, em Quitandinha, a V Sessão da Comissão Econômica para a América Latina, conclave que tem como objetivo debater a situação atual da economia dos países do Continente, principalmente no que diz respeito aos problemas ligados à produção, exportação e importação, ao movimento de preços, meios de pagamento e tendências inflacionárias.

Serão também examinadas as questões relativas ao desenvolvimento econômico e técnica de planejamento, desenvolvimento da indústria siderúrgica, perspectivas da produção e consumo do papel e celulose, aspectos da economia agrícola, assistência técnica e comércio intra-regional.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio



O TEATRO E O CIRCULO DE ARTES E LETRAS DE "A NOITE" — Realizou, ontem à noite, o "Circulo de Artes e Letras de A NOITE" mais uma reunião, à qual compareceram os teatrólogos Juracy Magalhães, Raymundo Magalhães Júnior, Lúcia Benedetti e Jovino Barreto Neto, êste um autor novo, estreante, cuja primeira peça — "O marido letra O" — foi levada à cena, recentemente, nesta capital, com absoluto sucesso, pelo homogêneo conjunto de amadores da Caixa Econômica Federal. Durante a reunião, de que o flagrante acima reproduz um aspecto, foram focalizados os problemas e as necessidades atuais do teatro brasileiro, ficando estabelecida a realização de uma mesa redonda sôbre o assunto, a ter lugar na próxima semana, nos estúdios da RADIO NACIONAL

INSTANTANEOS

NO GUANABARA

E FOCALIZANDO OS PROBLEMAS DA CIDADE

— Agitou a vereadora Ligia Lessa Bastos — prodigiosa pela sua capacidade de trabalho — o problema dos esgôtos da zona sul. Focalizamos ontem êsse problema, tendo em vista os subúrbios, onde o regime das fossas exige atenções. Mas como na zona sul está a grande parte da população carioca, em residências coletivas (apartamentos), os perigos são muito maiores. A reforma urgente dos esgôtos do Leme e Copacabana e a conclusão das obras em andamento precisam da maior assistência por parte do Departamento de Águas e Esgotos.

*

Prossegue a Secretaria de Educação, setor que tem merecido do prefeito Dulcidio Cardoso permanente atenção, o seu programa destinado a melhor atender aos problemas do ensino no Distrito Federal. Vale registrar que o professor Roberto Acioli, bem enfronhado da legislação federal, timbra em colocar a Prefeitura dentro das normas legais. A transformação dos cursos das escolas técnicas e secundárias Orsina da Fonseca e Paulo de Frontin, além de constituir enquadramento legal e regulamentar, visa, antes de mais nada, facilitar e ampliar o ensino das moças que se matricularem naqueles dois estabelecimentos tradicionais do govêrno da cidade.

*

— O expediente na Prefeitura, hoje, quinta-feira e sábado, será das 9 às 12 horas. Amanhã, Sexta-feira Santa, as repartições municipais não funcionarão.

NÃO PEDIU DEMISSÃO

Os esclarecimentos do Procurador Geral da Prefeitura

A propósito da notícia veiculada em um matutino, de que o procurador geral da Prefeitura, Sr. Luiz José Pereira Simões Filho, havia solicitado ao prefeito Dulcidio Cardoso exoneração daquele cargo, recebemos a seguinte nota:

— "Venho contestar a notícia veiculada por um conceituado matutino, segundo a qual teria eu pedido demissão do cargo de procurador geral, que venho exercendo desde o início da atual administração. Nada, absolutamente nada justificaria o meu afastamento do cargo. E quanto aos motivos que teriam determinado, de acôrdo com as duas versões do referido matutino, devo esclarecer: 1.º — Que o presidente do Diretório Regional do Partido Social Democrático, almirante Augusto do Amaral Peixoto Junior, continua a prestigiar o prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcidio Espírito Santo Cardoso, e tanto isso é verdade, que vai recepcioná-lo na próxima terça-feira, na sede daquele diretório. 2.º — Que a minha indicação para o cargo de procurador geral não teve caráter político, de vez que foi feita pelos meus antigos companheiros de trabalho. Procuradores e advogados, e por unanimidade de votos. 3.º — Que as nomeações, em caráter interino, de professôres do curso secundário, feitas ultimamente pelo prefeito, em virtude da necessidade do preenchimento de claros existentes no respectivo quadro, não contrariaram o meu parecer a respeito. Entendia, como entendo, que o provimento efetivo desses cargos só poderá ser feito mediante concurso, mas que, interinamente, poderia o prefeito nomear candidatos que satisfizessem os requisitos da lei. 4.º — Que cada dia mais cresce o meu aprêço e admiração pelo prefeito Dulcidio Cardoso, pelas suas grandes qualidades de administrador e pelo empenho que põe no fiel cumprimento da lei". — (Assinado) — Luiz José Pereira Simões Filho.

Sugerida a criação da Comissão Nacional do Poligono das Sêcas

FORTALEZA, 2 (Asap) — A imprensa, há dias, divulgou uma carta endereçada por José Martins Rodrigues ao deputado Menezes Pimentel, na qual aquele advogado cearense, há anos residindo no Rio, sugeria a criação da Comissão Nacional do Poligono das Sêcas. A Associação Comercial do Ceará em sua última reunião acolheu com o melhor entusiasmo as sugestões apresentadas por Martins Rodrigues, muitas das quais coincidentes com os pontos de vista defendidos por esta entidade de classe. Decidiu, então, a Associação oficiar ao deputado Menezes Pimentel, da bancada cearense, dando irrestrito apoio à idéia sugerida, que deveria ser convertida em lei.

Passando em revista os problemas de Santos

A vitória do candidato coligado — Ainda não foi marcada a posse — Fala a A NOITE o novo prefeito, Sr. Antonio Feliciano

Está de malas prontas, rumo a cidade de Santos, o deputado Antonio Feliciano, que foi eleito para as funções de prefeito daquela cidade paulista, no dia 22 do mês próximo passado, como candidato da coligação P. S. D., U. D. N., P. S. B. P. D. C. e P. R.

O deputado Antonio Feliciano, que foi autor do projeto que concedeu autonomia às cidades de Santos e São Paulo, fazia parte da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, onde era relator do orçamento do Ministério da Educação.

Sr. Antonio Feliciano

Integrante das fileiras do P. S. D., sua vitória foi recebida com demonstrações de simpatia e aplausos por todos os seus colegas.

Analisando para a nossa reportagem o que foi o pleito, disse-nos o Sr. Antonio Feliciano:

— Logo que foi aprovado o projeto de minha autoria concedendo autonomia a Santos procurei harmonizar os partidos ali em luta, para que, quando das eleições municipais, tudo corresse em ordem. Entretanto, não consegui meu objetivo, e isto porque um dos partidos achava que era condição número um para tal coligação sair das suas fileiras o candidato para o cargo de prefeito.

O próprio bispo interveio no caso, mas melhor não foi a sua sorte. Esbarrou, também, êle, com a intransigência do partido dominante, que diga-se de passagem, não estava fazendo uma administração a altura. Foi, então, que decidimos ir à luta, disputar a preferência do eleitorado, numa parada cívica das mais impressionantes, nascendo, assim, a coligação partidária.

Vinte e quatro dias de propaganda

— Em convenção realizada no dia 23 de fevereiro — prosseguiu o Sr. Antonio Feliciano, foi lançada minha candidatura. Desde então não tive, bem como outro membro da coligação, que tanto concorreram para minha vitória, um dia só de descanço. Nos 24 dias de propaganda realizamos comícios diários, visitamos todos os recantos da cidade, subimos morros, estivemos em favelas, levando a todos nossa prégação cívica, nossos propósitos, nossa fé nos destinos democráticos da nossa terra.

Nos cines Bandeirante e Caiçara, realizamos comícios com extraordinário comparecimento de todas as classes sociais, sendo que no último a coisa tomou aspecto de verdadeiro aconteci-

(Continúa na página seguinte)

A SOLUÇÃO DA GREVE DOS PORTUÁRIOS

Ratifica a assembléia: volta ao trabalho depois de amanhã

Com a presença do general Angelo Mendes de Morais, realizou-se ontem, na União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro a assembléia que decidiu sôbre o término da greve dos portuários.

Como se sabe o ex-prefeito carioca, por solicitação dos portuários, havia sido encarregado de tratar, como mediador, do término da greve, junto à administração do Pôrto. Venceu na reunião de ontem, a fórmula já do conhecimento público e que determina que os portuários voltem ao trabalho no sábado de Aleluia, para que na segunda-feira recebam o abono correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Na reunião que se desenrolou num ambiente de verdadeira euforia ficou tudo resolvido definitivamente.

Falando à reportagem de A NOITE, quando deixava a sede da União dos Servidores do Pôrto, assim se expressou o general Mendes de Morais:

— Estou satisfeito porque tudo foi resolvido satisfatòriamente. As fôlhas de pagamento já estão prontas e na próxima segunda-feira os portuários receberão o abono. Foi uma honra para mim ter podido servir de mediador, auxiliando o término imediato da greve, concluiu.

Reorganizado o Gabinete ministerial do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — **O presidente Carlos Ibañez reorganizou seu gabinete, depois de solicitar ao anterior que renunciasse, cujos membros se demitiram ôntem, a fim de deixar o presidente com liberdade de ação, nas atuais circunstâncias.**

O novo Ministério está assim constituído: **Interior, Osvaldo Koch; Relações Exteriores, Oscar Fenner; Economia e Comércio, Santiago Wilson; Fazenda, Juan Bautista Rossetti; Educação, Juan Gomez Millas; Justiça, Enrique Monti; Defesa Nacional, general Abdon Parra; Obras Públicas, Orlando Latorre; Trabalho, Leandro Moreno; Saúde, Dr. Eugênio Suarez; Minas, Eduardo Paredes; Agricultura, Terras e Colonização, Alejandro Halos.**

Os Ministérios da Agricultura, Terras e Colonização foram fundidos em um só.

Vários municipios fluminenses respondem ao apêlo em favor dos flagelados

Os meninos do Instituto Educacional de Araruama obtiveram, de porta em porta, Cr$ 1.211,00 — Contribuições, também, de Nilópolis, Vassouras e Mangaratiba — A solidariedade do Sindicato dos Odontólogos de Niterói — Doação de sangue

A campanha em favor dos flagelados, realizada sob a orientação da Legião Brasileira de Assistência, prossegue com entusiasmo no Estado do Rio. Diàriamente são assinaladas novas adesões, com o encaminhamento de auxílios à Comissão Estadual, dirigidos à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

De Araruama, chegou a contribuição de Cr$ 1.211,00, que representa o resultado do esfôrço das crianças, em sua maioria órfãos, internadas no Instituto Educacional "Protógenes Guimarães". Sua diretora, professôra Fernanda Vieira Ferreira Barcelos, fazendo o encaminhamento, declara que a importância foi obtida pelos meninos, vendendo dôces, fazendo sorteios ou solicitando auxilio direto, de porta em porta.

Do Ginásio Nilopolitano, de Nilópolis, foi enviada a importância de 600 cruzeiros, produto de lista subscrita pelos alunos.

Mangaratiba, onde a Prefeitura e a Comissão Municipal da LBA se uniram nêsse movimento de solidariedade, contribuiu com Cr$ 3.590,00 soma de donativos da população.

Sr. Henrique Moreira Neto remeteu, de Vassouras, Cr$ 875,00, também produto de lista.

A solidariedade do Sindicato dos Odontologistas de Niterói

Os odontólogos de Niterói, reunidos em Sindicato, que tem a presidência do Sr. Levi Lopes da Silva, contribuiram para a campanha, por intermédio da Delegacia Regional do Trabalho, oferecendo remédios, em especial vitaminas, fortificantes, vacinas e antibióticos. Só em penicilina, enviaram 83 bilhões e 600 mil unidades. O Sindicato, por nosso intermédio, agradece aos laboratórios farmacêuticos, em especial ao laboratório Vermitônicas, os produtos conseguidos e que se destinam aos flagelados do Nordeste.

Contribuição em plasma sanguineo

A LBA encarece ao povo fluminense a necessidade de contribuir também com plasma sanguineo, para salvar muitas vidas daqueles que sofreram as consequências das sêcas. Para tanto, está à disposição o Banco de Sangue do Hospital "Antônio Pedro". Esclarece-se que qualquer pessoa adulta, em gôzo de saúde, poderá fazer a doação, sem qualquer prejuizo para o seu estado físico. As sangrias, aliás, podem se repetir com pequenos intervalos. Um exame clínico minucioso precede a simples operação, rápida e sem dôr.

PREMEDITAM OS "MAU-MAUS" ATACAR A CAPITAL DE KENIA

NAIROBI, 2 (U. P.) — Circulam rumores de que os terroristas da "Mau Mau" tinham intenções de efetuar incursões contra esta capital. Por isso, as autoridades civis e militares britânicas ordenaram uma série de medidas preventivas.

Em todos os postos importantes de Nairobi, inclusive nos pontos de entrada, e nos edificios principais, como Correios, Bancos, centrais elétricas e dependências públicas, a guarda foi reforçada.

E nos subúrbios foram postados pelotões armados para acudir a qualquer lugar no caso de desordens. A milicia patrulhará as ruas de Nairobi, dia e noite, a partir da segunda-feira próxima. Como se sabe, nesse dia, será iniciado o julgamento do chefe da "Mau Mau", Sr. Jomo Kenyatta, em Kapenguria.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

RENUNCIOU O SECRETARIADO MUNICIPAL

O secretariado da Prefeitura Municipal de São Paulo, tendo em vista que a posse do prefeito eleito está marcada para o próximo dia 8, resolveu renunciar coletivamente, sendo entregues as pastas aos respectivos diretores, até que sejam nomeados os novos secretários pelo Sr. Jânio Quadros.

QUER INQUÉRITO NA CEXIM

O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Sr. Cantídio Nogueira Sampaio, apresentou requerimento, aprovado pela edilidade paulistana, no sentido de que seja oficiado ao presidente da República, encarecendo a necessidade da abertura de um inquérito administrativo na CEXIM, em vista de graves acusações formuladas a êsse órgão do Banco do Brasil, sôbre preferência dada de maneira irregular à importação de utilidades dispensáveis, com prejuizos para outros produtos necessários a São Paulo e ao Brasil.

Vem ao Rio o governador amazonense

CAMBIO LIVRE PARA AS CASTANHAS E PARA AS MADEIRAS

MANAUS, 2 (Asap) — Atendendo aos apêlos da Associação Comercial do Amazonas, o governador Alvaro Maia seguirá de avião para o Rio no próximo sábado, a fim de pleitear dos órgãos federais responsáveis pela execução da lei do câmbio livre, o imediato beneficio dessa medida para a castanha com casca e para as madeiras, dois produtos básicos da economia do Estado. A viagem do governador será feita às expensas da Associação Comercial.

Regresso do governador do Amapá

MACAPÁ, 2 (Asap) — Depois de longa permanência no Rio, onde tratou de relevantes problemas de sua administração e de outros ligados ao desenvolvimento econômico do Território, está sendo esperado, no próximo dia 5, o governador Janary Nunes, que será recepcionado no aeroporto, e saudado pelo promotor público da comarca de Macapá, Sr. Celio Rodrigues Cal. À noite, o Esporte Clube Macapá, realizará uma grande festa em homenagem ao governador.

(Leia na página 12 "Pequenas Notas Politicas")

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.° 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 86 e 88 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

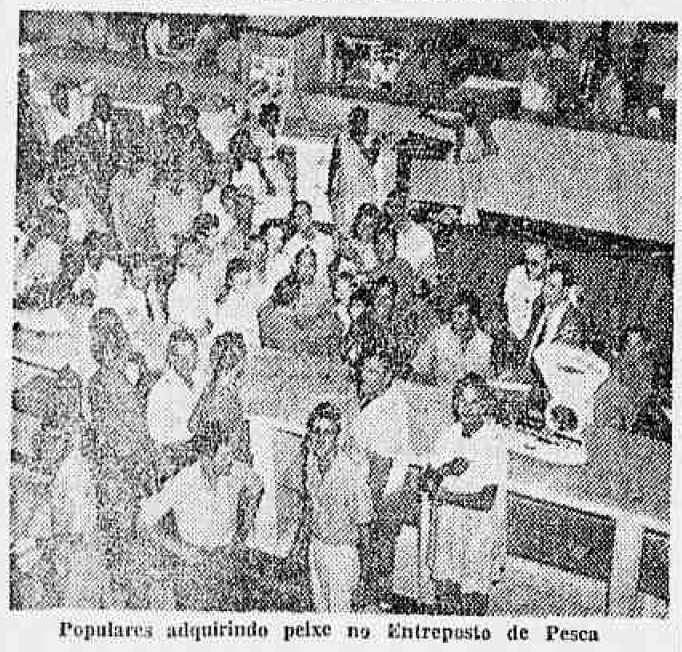
INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Olliermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.° and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

"HÁ PEIXE À VONTADE PARA TODOS" — Afirma o diretor da Caixa de Crédito de Pesca



Populares adquirindo peixe no Entreposto de Pesca

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

aceitação por parte do povo. Não mandei distribuir peixes de linha, como namorado, vermelhos, garoupas e outros, porque são peixes que geralmente pesam de cinco e oito quilos e, são vendidos até a 16 cruzeiros o quilo. Acontece que o consumidor quer sempre um pedaço. Manda partir o peixe e fica sempre com a parte do rabo. A parte da cabeça ninguém quer e portanto o prejuízo seria certo.

Entretanto, todos aquêles que quiserem peixes da espécie que citei, poderão vir ao balcão da Cooperativa dos Pescadores, que está completamente abastecido. Enviei pela manhã cinco toneladas de peixe fino e agora já mandei reabastecê-lo novamente pois o peixe já acabara.

Prosseguindo:

— A proporção que vai faltando peixe nos postos de abastecimento, sai daqui um caminhão, levando novos estoques. Tenho ainda câmaras frigoríficas que estão fechadas. Há peixe para todos e para qualquer paladar. E a distribuição não foi mal feita, como disseram alguns jornais matutinos. Tudo foi calculado e previsto. Os postos da Praça José Alencar e da Praça Tiradentes pediram reforços, e para ali já seguiram os nossos caminhões. Também estamos abastecendo a COFAP e o SAPS, que até agora não fizeram reclamações.

No Entreposto

Vinte homens atendem nos balcões da Cooperativa de Pescadores. As filas são enormes. Há muitas reclamações. Ontem, por exemplo só foram vendidas algumas toneladas de peixe. Hoje já houve um pouco mais. Segundo informações que obtivemos funcionará aquêle balcão até ser atendido o último freguês.

Observação do repórter

Pudemos notar que, realmente, tanto corvina como pescadinha existiam à vontade. Entretanto, quanto ao chamado peixe fino, havia pouco e é bem possível que venha a faltar, ainda na tarde de hoje. Amanhã o movimento diminui muito, vendendo-se usualmente um quinto do que será vendido hoje.

Existe, portanto, realmente peixe para o público. Mas apenas corvina à vontade. Os outros estão escassos.

Promovido a tenente-coronel

Por ato do presidente da República, na pasta da Guerra, acaba de ser promovido a tenente-coronel, no Quadro do Magistério Militar, o major Augusto Cesar Brito Pereira, oficial de gabinete do ministro da Guerra. Por êsse motivo, o professor Pereira vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

Passando em revista os problemas de Santos

(Continuação da página anterior)

mento, levando-se em conta o comparecimento do povo e as aclamações recebidas pelos oradores. Já então sentíamos que a vitória seria nossa, que iríamos tirar do domínio da cidade os homens condenados pela opinião pública em vista da administração infeliz que vinham realizando no município. A tarefa não foi fácil, antes trabalhosa, em vista do expediente adotado pelos nossos opositores. O povo acompanhou minuto por minuto o desenrolar da campanha e pela vez primeira das urnas conseguiu sua liberdade.

Problemas que precisam ser atacados

Entrando a tratar dos problemas que afligem os santistas, informou o novo prefeito.

— Considero como problema número um do município de Santos o disciplinamento de suas finanças. Basta dizer que 90 % de sua renda é gasto com o funcionalismo, ficando uma percentagem irrisória para fazer face aos outros compromissos, impedida a administração de realizar qualquer obra. Em vários pontos da cidade não há água, correndo na torneira, onde o P. S. D. conta com sete representantes, um projeto de encampação da companhia fornecedora. Temos, também, que resolver o problema de transporte. Foi comprado o acervo da City, constante de material imprestável, sendo o mesmo convertido em autarquia municipal deficitária. Não é possível continuar o povo sendo tão sacrificado, pela falta de transporte. Certos problemas merecerão nossa atenção, esperando eu não desdoar do meu passado de homem público.

Está se despedindo

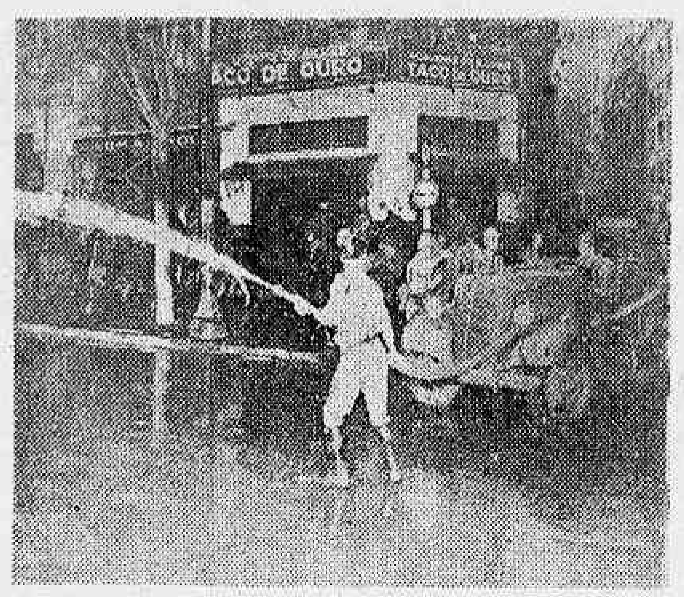
Terminando:

— Estou me despedindo dos companheiros da Câmara dos Deputados, de cujo convívio sempre terei saudades. Minha posse ainda não foi marcada, acreditando, entretanto, que se verifique antes do dia 15. Aproveito a oportunidade para agradecer à imprensa, em geral, o apoio que sempre me deu e que constituiu, mesmo, uma ajuda poderosa para a minha campanha.

Alterou a nota de dez cruzeiros para quinhentos

Embrulhado um oficial da Marinha Inglesa — À procura do moço bem vestido

O oficial da Marinha Inglesa, George Moll ao pagar com uma nota de dez cruzeiros, adulterada para quinhentos, num estabelecimento da Praça Mauá, foi detido pelo guarda-civil Otavio Clittencourt. Conduzido à delegacia do nono distrito policial, o militar foi apresentado ao comissário Valdir Dias. Naquela delegacia, declarou o detido ter recebido a nota momentos antes, de um jovem bem vestido que trocara por shillings, o qual se encontrava nas proximidades do estabelecimento. A autoridade registrou o fato e mandou o oficial em paz.



Corpo de Bombeiros e cavalaria da Fôrça Pública em ação, na praça da Sé

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

BROCHADO DA ROCHA E A LIDERANÇA DO P. T. B.

Uma das sugestões feitas no sentido de solucionar o caso da bancada paulista na Câmara dos Deputados foi entregar a um trabalhista bandeirante a liderança da representação do P.T.B. na Câmara dos Deputados. A sugestão veio do próprio Sr. Brochado da Rocha, que não fraquejou um só momento na sustentação do nome do deputado Lúcio Bittencourt para presidente da Comissão de Justiça. Mais uma vez, porém, os trabalhistas rejeitaram a idéia de um outro comandante para a sua bancada, que não o presentante gaúcho, mesmo que para o pôsto fôsse indicado o Sr. Menotti del Picchia.

JOEL PRESIDIO, PROVAVEL SUBSTITUTO DE LUCIO BITTECOURT

Quanto ao pôsto de segundo vice-líder, que era ocupado pelo deputado Lúcio Bittencourt, possìvelmente será ocupado pelo deputado Joel Presídio, levando-se em conta a preferência com que o seu nome foi escolhido, logo nas primeiras consultas a respeito. O representante baiano, alto prócer trabalhista em seu Estado, e elemento de prestígio no seio do petebismo nacional, está preparando seu discurso a respeito dos motivos da campanha que lhe vem sendo feita, campanha esta baseada em fatos ocorridos há mais de um quarto de século. A resposta da bancada trabalhista, ao movimento de descrédito será, pelo que tudo indica, a recondução do Sr. Joel Presídio ao pôsto que já ocupou.

DESLIGANDO A QUEM JÁ SE DESLIGARA

A U.D.N. do Distrito Federal distribuiu ontem uma nota desligando de suas fileiras o deputado Breno da Silveira. Conforme estão os leitores lembrados, o representante carioca, há um mês mais ou menos, considerou-se fora do udenismo, depois de fazer na Câmara tremendo discurso contra certos mentores da secção local do partido. A nota de desligamento apareceu vitoriosamente, esta manhã, nos matutinos simpáticos aos referidos mentores.

ELABORAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Embora já se tenha falado muito a respeito, ainda não foi tomada qualquer providência quanto à organização da grande comissão mista (de senadores e deputados) que vai elaborar ante-projeto contendo diretrizes na base das quais se orientarão as duas Casas do Congresso, na feitura do Orçamento Geral da República. É possível, no entanto, que o Sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, tome a iniciativa sob sua responsabilidade, e entre em entendimentos semi-oficiais com o Senado.

POLÍTICOS EM VIAGEM

O deputado Benedito Valadares, logo que chegou a Belo Horizonte, a caminho de sua cidade, Pará de Minas, não se furtou a alguns contactos políticos. Avistou-se demoradamente com o Sr. Starling Soares, secretário do Interior, tendo a conferência caráter político.

Enquanto isso, notícias de Araxá revelam que chegou àquela cidade o Sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito eleito de S. Paulo, na chapa do Sr. Jânio Quadros. Segundo o despacho, foi ali o Sr. Porfírio da Paz rever parentes e velhos amigos.

Outro político que viajou para Belo Horizonte, devendo seguir para o interior, onde passará o resto da Semana Santa, foi o deputado Daniel de Carvalho, ex-líder do P. R. na Câmara.

O P. S. D. E O CASO DO MARANHÃO

Continua o impasse no Maranhão: a secção local do P. S. D. não quer, de maneira alguma, receber de volta o Sr. Vitorino Freire e seus correligionários. O assunto terá que ser, desta forma, resolvido pela Comissão Executiva do partido, ou, em última análise, pelo grande plenário do Diretório Nacional. Uma das duas soluções terão que tomar: ou a dissolução do atual diretório maranhense, que tem mandato de cinco anos, ou a manutenção do estado de coisas atual, com o Sr. Vitorino Freire e seus companheiros no pessedismo, mas sem legenda no Estado.

QUEIXAM-SE DA TABELA, QUE É DE 1948

A falta de peixe de qualidade notada pelos "Comandos Sanitários" — A inspeção da manhã de hoje — Distribuição de dez toneladas de pescado, à tarde, aos mercadinhos e feiras

Os "Comandos" da Secretaria de Agricultura, dirigidos pelo diretor de Abastecimento, que se fez acompanhar de tôda a fiscalização, estiveram hoje percorrendo as feiras-livres, peixarias e mercadinhos a fim de tomar conhecimento da maneira pela qual se efetuava a venda do pescado em relação ao tabelamento. Inicialmente visitaram a feira da Glória onde já se encontrava a fiscalização da COFAP. Percorrida as barracas de peixe, verificou o próprio diretor do Abastecimento a falta do produto, embora a grande afluência de pessoas para adquirir o pescado. Em tôdas as barracas só havia o chamado "guaibira" e "aracora", e que era vendido fora do tabelamento. Nenhum peixe de qualidade foi encontrado. A fiscalização da Prefeitura, na sua inspeção na feira da Glória, nada encontrou de anormal, apenas um clandestino que alegou ter comprado pescadinha, em Niterói, à razão de doze cruzeiros e que vendia, a quinze, quando o preço oficial eram Cr$ 9,90.

Logo que os "Comandos" chegaram ao local, observou a fiscalização á grande correria de clandestinos, que vendiam o camarão a Cr$ 60,00. Um deles, ao vêr os "Comandos", deixou um caixote carregado de camarão, desaparecendo pelas alamedas da praia do Flamengo. A mercadoria foi apreendida pelo chefe da fiscalização e colocada na camioneta. Enquanto isto os "Comandos", divididos em grupo, percorriam outras barracas, onde, segundo as declarações do Sr. Gastão Vieira, diretor do Abastecimento tudo corria normalmente, embora sem peixe fino.

O diretor do Abastecimento indagou dos feirantes sôbre a razão da falta de peixe nas barracas, porquanto o Entreposto de Pesca, segundo afirmou, distribuiu grande quantidade do produto. A resposta foi unanime:

— "A tabela, doutor, é mais do que injusta. Estamos trabalhando com um tabelamento de 1948, enquanto somos forçados a pagar no cambio negro, no próprio Entreposto. Em razão disto não trazemos peixe. Preferimos trabalhar com mercadoria fora de tabelamento."

O chefe da Fiscalização da Prefeitura informou à nossa reportagem que hoje, às 15 horas, será feita distribuição de dez toneladas de peixe nos mercadinhos e feiras-livres para servir à população, amanhã, sexta-feira santa. O peixe a ser distribuido foi prometido pela Caixa de Crédito de Pesca para ser distribuido pela Prefeitura. Disse o chefe da Fiscalização que se fôr cumprida a promessa, amanhã a população terá peixe nos mercadinhos e nas barracas que serão instaladas nos locais onde deveriam funcionar as feiras.

COMENTÁRIO POLITICO

Por OSÉAS MARTINS

(LIDO, ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Afinal, que é que que há em São Paulo? Vejamos alguns aspectos dos últimos acontecimentos. Estava programada uma "passeata da fome", com vários objetivos, entre os quais estes dois: tomar o Palácio dos Campos Eliseos e assaltar o Mercado Municipal. Ciente de que não apenas alguns líderes comunistas, mas também políticos descontentes, os clássicos pescadores de águas turvas, queriam aproveitar o desespêro popular, especialmente o surto de greves, para o desencadeamento de um vasto plano de desordens, a polícia proibiu aquele desfile. Fez bem? Fez mal? Não precisamos entrar no mérito do caso. Basta acentuar o seguinte: os dirigentes grevistas de São Paulo estavam dispostos a acatar a decisão das autoridades, mas eis que, de avião, chega àquela capital, procedente do Rio, o deputado comunista Roberto Morena, que assume o comando da conspiração e insiste na realização da passeata subversiva. Aí está, bem caracterizada, a origem de tudo. Mas se isto não bastasse, todo o desenrolar das manifestações mostrou que elas obedeciam a uma técnica revolucionária que fazia lembrar as páginas dramáticas de John Reed sôbre os "Dez dias que abalaram o Mundo". Naturalmente tudo não passou ali de uma cópia em miniatura e caricaturada. Mas, em todo o caso, foi uma tentativazinha de baderna, mais ou menos estilizada, tendo como etapa final, talvez, a transformação do Brasil numa espécie de China ou numa segunda Coréia. Querem alguns dêtalhes bem significativos? Deram-se instruções para que os soldados da Polícia fossem vaiados, como inimigos, e os do Exército, aclamados, como amigos. Por que a distinção, uma vez que uns e outrs representavam as mesmas autoridades, o mesmo govêrno, a mesma situação? A senha tinha uma finalidade: provocar conflitos entre o Exército e a Polícia. Outro pormenor bem sintomático: na rua Direita, espécie de rua do Ouvidor de São Paulo, tentaram linchar dois soldados que ali apareceram sòzinhos. Que adiantaria o massacre daqueles dois infelizes, também vítimas dos mesmos problemas que ora tanto afligem o povo? Sua morte iria fazer baixar o preço do arroz? Não. O objetivo, no caso, era simplesmente agitar. Mais detalhe? Uma empresa paulista, a Fundição Aliperti, aceitou as exigências de seus operários. Estes queriam tanto de aumento? Pois não. Seriam atendidos imediatamente. Mas, com estupefação, a firma viu os empregados abandonarem o trabalho por "ordem superior". Não interessava a solução, mas, sim, a grevè de qualquer maneira. Mas não houve só a infiltração de comunistas. Também certos políticos, por êste ou aquele motivo, preferiram insuplar a multidão. A demagogia também tem seus abutres, que não vacilam em explorar as desgraças do povo, como caçadores de carniça. Vamos concluir, mas antes permitam-nos esta pergunta: será assim, perdendo a cabeça, que vamos resolver os graves problemas do país? Sabemos que a fome é capaz de tôdas as impaciências, e muita gente de boa fé se deixa arrastar, às vezes, pelo canto de sereia dos agitadores. Porém as armas da violência não trazem nunca a solução satisfatória. Ao contrário, sempre agravam as dificuldades. Não se iluda o povo: se seus sofrimentos já são grandes, a desordem só os tornará maiores. E' na hora da tempestade que mais se precisa de juizo

— Será mantida a ordem pública

(Titulos principais na 1.ª página)

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Lucas Nogueira Garcez, em face dos acontecimentos registrados na praça da Sé e na praça Clóvis Bevilàqua, motivados pela greve dos tecelões e metalúrgicos, resultando em choques de policiais com grevistas, com inúmeras pessoas feridas, convocou uma reunião do secretariado paulista para ontem ao anoitecer, no Palácio dos Campos Eliseos, havendo também, pouco depois das 17,30 horas, uma mesa redonda do chefe do Executivo bandeirante com os representantes dos Sindicatos dos Tecelões e Metalúrgicos.

O objetivo da convocação do secretariado foi o exame dos últimos acontecimentos na cidade, havendo o govêrno divulgado um comunicado oficial, através do qual o chefe do Executivo bandeirante se manifesta disposto a cooperar para que os entendimentos entre empregados e empregadores se processem em ambiente de mútua compreensão, em que os interêsses dos trabalhadores fiquem perfeitamente assegurados. Por outro lado, o govêrno do Estado afirma estar absolutamente senhor da situação e que, em perfeita harmonia com a 2.ª Região Militar e a 4.ª Zona Aérea, manterá a ordem pública.

Mais tarde, na mesa redonda do governador Garcez com os representantes dos tecelões e metalúrgicos, presente também o Sr. Antonio Devisati, presidente da Federação das Indústrias, os grevistas parecem ter aceito, em princípio, aquilo que resolvera já o Tribunal Regional do Trabalho, isto é, aumento na base de 23%. O governador Garcez fez um apêlo para que os empregadores e empregados aceitem essa base de melhoria de vencimentos. O Sr Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, declarou estar disposto a aceitar a proposta, embora as tecelões estejam reivindicando 60% sôbre os salários vigentes em janeiro de 1952. Acredita o Sr. Nelson Rustici que os tecelões acabarão aceitando a proposta, de vez que os aumentos até agora oferecidos pelos empregadores não iam além de 10 e 15%. Igual ponto de vista teve o representante dos metalúrgicos, cujos empregadores, aliás na Justiça do Trabalho, aceitaram a proposta na audiência do dissidio ex-oficio, na base de 23%. Entretanto os representantes das duas maiores classes dos grevistas ficaram de consultar os interessados.

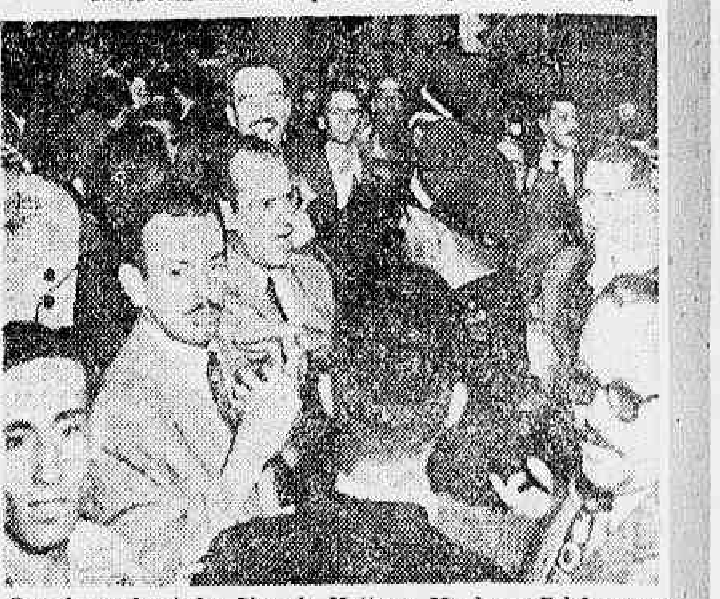
Culpando os políticos e os agitadores profissionais

SÃO PAULO, 2 (Asap.) — O Departamento de Ordem Política e Social, distribuiu nota oficial sôbre os acontecimentos de ante-ontem, à tarde, no Largo da Sé, e culpando pelos mesmos "populares arrebanhados por agitadores profissionais e por políticos menos avisados, interessados em atitudes demagógicas".

Recorda o DOPS as reiteradas recomendações do Departamento proibindo as passeatas e os comícios em praça pública a bem da ordem e da paz social, e acrescenta:

"Este Departamento presta sua homenagem à classe operária, que se não deixou envolver pelos elementos extremistas, empenhados em tirar proveito das atuais conjunturas econômicas, a fim de arrostar o país à desordem e à desorganização social. De fato, poucos eram os operários presentes à praça da Sé, onde a massa maior era constituida por populares arrebanhados por agitadores profissionais. Mesmo êsses populares teriam cumprido a advertência de se retirarem do local, se alguns políticos menos avisados, ali convocados por interessados, não houvessem assumido atitudes demagógicas, insistindo na realização da passeata, que a autoridade competente havia proibido."

No interior da sede dos grevistas marceneiros, na praça João Mendes, onde foram atiradas várias bombas de gás lacrimogênio, soldados com máscaras protetoras e grevistas "chorando"



Quando os deputados Lino de Mattos e Mendonça Falcão protestavam contra o excesso de policiamento na praça da Sé

Muitos dos manifestantes, inclusive mulheres, tiveram que fugir pelo telhado

Vai reunir-se em S. Paulo

O Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura IBECC, de acôrdo com a Comissão do IV Centenário de São Paulo, convocou um Congresso Internacional de Folclore para reunir-se em São Paulo, em agosto de 1954. Realizar-se-á por essa ocasião um Festival Folclore com grupos de todo o Brasil e uma Exposição de Arte Popular.

FEZ CHOVER SÔBRE 48 CIDADES DO NORDESTE!

(Titulos principais na 1.ª página)

O engenheiro Janot Pacheco regressou ontem do nordeste, depois de aplicar suas experiências, com resultados lisonjeiros, em 48 cidades daquela região há três anos assolada pela sêca. Veio submeter-se aos tratamentos complementares pois, como se sabe, sofreu um acidente quando viajava pelo interior nordestino, tendo fraturado o nariz e recebido sérios ferimentos em ambas as pernas, além de traumatismo generalizados pelo corpo todo.

Contrariou as previsões do próprio Serviço de Meteorologia

Não obstante o estado de saúde do Sr. Janot Pacheco ser considerado ainda delicado, falou êle na manhã de hoje à nossa reportagem.

— Não foi por acaso nem coincidência que as chuvas chegaram ao nordeste — disse.

E acentuou que, sôbre a maioria das cidades em que alega resultado satisfatório de sua experiência, tem documentação, quase sempre constituida por atestados passados pelos prefeitos locais.

— Outro comprovante, prosseguiu, é o fato de haver o Serviço de Meteorologia de Natal distribuido um comunicado segundo o qual, nas então próximas 24 horas não havia esperança de chuvas.

— "E — afirmou o engenheiro — fiz chover dentro do periodo garantido como estável pelo Serviço".

Caiu no único poço existente no Nordeste

O fato de haverem o Dr. Janot Pacheco e sua comitiva se precipitado de uma ponte de 6 metros de altura num poço de retenção de águas improvisado sôbre o leito de um rio configurou a seguinte situação paradoxal: é que se trata do único poço existente em tôda aquela região, uma vez que todos os demais estão devidamente secos.

As cidades que teriam sido beneficiadas pelo processo Janot — Relatório ao ministro da Agricultura

O Dr. Janot Pacheco, que ainda está em estado grave, prepara um relatório ao ministro da Agricultura, ao qual juntará tôda a documentação com que visa a comprovar que a chuva que abateu sôbre, pelo menos, 48 cidades flageladas, era sua, ou antes, provocada por seu processo. Disse-nos ainda o Dr. Janot que, estando acidentado, o método foi pôsto em prática por um outro engenheiro (seu cunhado, aliás), e deu certo.

No acidente de que foi vítima o Dr. Janot, perdeu a vida um dos membros de sua comitiva.

São as seguintes as principais cidades sôbre as quais desabou o temporal: Esperança, Areia, Alagoa Nova, Ingá, Cuité, Joazeirinho, Souza, Antenor Navarro, Cajazeiras, Jatobá, Bonito, Monteiro, Umbuzeiro, Pernambuquinho, Afogados, Ingazeiro, Igaraçu, Goiânia, Itambé, Timbaubа, Barreiros, Floresta, Carqueja, Potocó, Araripina, Ouricuri, Salgueiro, Seridó, Nazarézinho, Pombal, João Pessoa, Marilha, Bicul, Cajá, Soledade, Campina Grande, Cabaceiras, (lugar mais sêco do país, onde menos chove), Itabaiana, e mais 11 outras.

As que restam para perfazer o número de 48 ficam em geral dentro de uma mesma região e não poderiam ter escapado às chuvas. O repórter não forçou o entrevistado em vista de seu estado de saúde e dos indícios de exaustão que seu esfôrço até ai evidenciava.

A primeira chuvarada depois de três anos

Nas cidades de Cajá e Soledade não chovia há três anos. Enquadradas na zona da experiencia do cientista, viram cair suas primeiras águas depois da longa estiagem.

O Sr. Janot foi homenageado com um grande banquete popular em Campina Grande.

O TRIGO DO ACÔRDO COM A ARGENTINA

Deverá chegar lá para o dia 15 a primeira remessa

— Já ultimamos a lista para o rateio aos moinhos de todo o país da primeira cota de trigo argentino que será importado pelo Brasil, de acôrdo com os entendimentos que estão sendo concluidos pelo ministro João Alberto para a assinatura do acôrdo com a Argentina — afirmou a A NOITE, o Sr. Itagiba Barçantes, diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura.

E prosseguiu:

— O primeiro embarque deverá ser feito dentro de mais alguns dias e, creio mesmo que lá pelo dia 15 do corrente, o trigo já deverá ter chegado ao Brasil.

— E qual o total dessa primeira cota?

— Trezentas mil toneladas — respondeu. Até o fim do ano deveremos ter recebido mais 900 mil toneladas, perfazendo um total de um milhão e duzentas mil toneladas de trigo.

— E o trigo é de boa qualidade?

— De muito boa qualidade. Pelos exames que fizemos nas amostras que nos enviaram, o trigo que vamos receber é magnífico.

E concluiu:

— Por tudo isso, o acordo Brasil-Argentina é de grande interêsse para o Brasil.

NENHUMA DIFICULDADE NO ACORDO COM "EXIMBANK"

Deverá estar pronto para assinatura em fins da próxima semana e será apreciado terça-feira pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito — Fala a A NOITE sôbre o assunto o general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil

A redação do contrato de empréstimo de 300 milhões de dólares, concedido ao Banco do Brasil, pelo "Eximbank", e destinado ao pagamento dos nossos atrasados comerciais nos Estados Unidos, foi objeto de negociações, que se vêm prolongando há várias semanas e ora se acham praticamente concluídas.

A respeito A NOITE ouviu o presidente do Banco do Brasil, general Anapio Gomes, que amavelmente se prontificou a esclarecer-nos as demarches realizadas no assunto.

— Não há nenhuma dificuldade no Acôrdo com o "Eximbank", declarou-nos — Apenas foi necessário esclarecer o significado de certos pontos, em cláusulas secundárias de contrato de empréstimo, e a propósito formulamos sugestões, que foram aceitas pelo "Eximbank". Entre estas figuravam a do pagamento em prestações mensais e não quadrimensais, como estava previsto no primeiro contexto do Acôrdo.

Assentada, assim, de modo geral, a minuta do contrato de empréstimo, solicitou o "Eximbank" que a mesma fôsse submetida ao nosso Consultor Jurídico, a fim de lhe ser enviado o parecer emitido, o que já estamos providenciando.

Outrossim, como o referido contrato envolve assunto cambial, deverá ainda ser ouvido sôbre a minuta o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, o que é mais uma questão de rotina regulamentar. Possivelmente, na reunião de terça-feira próxima deverá ficar assentado o assunto.

— E', pois, de esperar-se, concluiu o general Anapio Gomes, que já em fins da semana entrante, estéja o contrato de empréstimo pronto para ser assinado, em ato que se realizará nos Estados Unidos, em data ainda não fixada.

Importação de alumínio formas primárias

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o exterior, decidiu, em recente reunião, licenciar a importação de aluminio em formas primárias (lingotes, lingundos, pães, pedaços servidos e fragmentos, resíduos e retalhos irregulares) em qualquer moeda, para suprimento semestral, a diretos consumidores, dentro de suas reais necessidades, e a firmas tradicionais até limite correspondente à metade da média das realizadas pelos solicitantes no quadrienio 1946 a 1949.

Passou em Feira de Santana a grande frota do IAA

FEIRA DE SANTANA (Bahia) 2 (Serviço especial de A NOITE) — Passou por êste município a grande frota de caminhões pertencente ao Instituto do Açucar e do Alcool

DOMINGO DE PASCOA, O DESFILE DO B.C. ARSENAL DE MARINHA

Já se tornou tradicional o desfile sábado de Carnaval do "Bloco do Pessoal do Arsenal de Marinha" nos dias consagrados a Momo. Este ano, no entanto, o povo carioca viu-se privado de apreciar esse espetáculo, em virtude da chuva que desabou sôbre a cidade.

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, por iniciativa do seu diretor, tomou, desde logo, todas as providências no sentido de que o desfile seja realizado na noite de domingo de Páscoa, dia 5 do corrente.

Terão, desse modo, os foliões cariocas ensejo de verificar o esfôrço realizado pelos operários do Arsenal de Marinha, com os trabalhos de idealizar, confeccionar e organizar o cortejo carnavalesco que percorrerá a nossa principal artéria, nessa noite. Nada menos de 15 alegorias de grande efeito serão dadas a contemplar, defendendo o enredo: "Confraternização das Nações Unidas", homenagem à ONU.

Abrilhantará o desfile um harmonioso rancho, no qual tomam parte cêrca de duzentas pessoas, todas vestindo indumentárias características, representando as cinco partes principais do Mundo. Um afinado e muito bem ensaiado corpo coral, representando os valentes soldados de Henrique Dias, Vital de Negreiros e Felipe Camarão, acompanhado por esplêndida banda de musica, composta de 30 figuras, apresentará as marchas e sambas do enredo. Encerrando o préstito, será apresentado um autêntico "Maracatu" baiano. O cortejo virá precedido por uma banda de musica com 25 figuras, montadas em fogosos corcéis, ricamente fantasiados de soldados da época colonial (1876).

O préstito do estimado bloco "Aí vem a Marinha!..." constituirá a nota marcante dos festejos comemorativos da Aleluia e Páscoa, e, talvez, dada a sua grandiosidade, venha a se transformar num acontecimento que marcará o inicio de uma nova era nos festejos populares da cidade.

Foi, não resta duvida, uma acertada medida tomada pelo Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade, que teve em mira, tão sòmente, proporcionar ao povo carioca as maiores alegrias com a concretização desse encantador desfile.

Aliás, justo é que se ressalte todo o trabalho apresentado é obra exclusiva dos operários do Arsenal de Marinha, não havendo a menor interferência de pessoas estranhas, sendo que até as próprias musicas são de sua autoria.

Vão ser pagos os prêmios dos concursos oficiais

No próximo dia 10 do corrente, sexta-feira, às 17 horas, no Palácio Guanabara, será procedido o pagamento dos prêmios aos vencedores dos concursos patrocinados pela Prefeitura do Distrito Federal. O prefeito coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso fará entrega aos representantes dos ranchos, escolas de samba, frêvos e coretos classificados dos respectivos prêmios.

Todos os interessados devem dirigir-se, com a maior brevidade possivel ao Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, à rua México, 104, loja, para se habilitarem àquele recebimento.

Não haverá iluminação festiva na avenida, domingo de Páscoa

Apesar dos ingentes esforços desenvolvidos pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, junto à Comissão do Racionamento de Energia Elétrica, e da enorme boa vontade demonstrada por todos os seus integrantes, no sentido de atender às pretensões do Sr. Alfredo Pessoa, visando obter feérica iluminação para a avenida Rio Branco, na noite de domingo de Páscoa, não foi encontrada fórmula que possibilitasse essa concessão. Os motivos alegados são, como é do conhecimento publico, a escassês de energia elétrica; problema que se torna cada dia mais cruciante, não permitindo, portanto, qualquer consumo considerado superfluo

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos no mês de abril:

Curso de Eletrocardiografia Clinica Elementar — dia 6.

Reumatologia — dia 6.

Patologia e Clinica da Tiróide — dia 7.

Motilidade Ocular — dia 20.

Dentaduras — dia 8.

Pedidos de "habeas-corpus" urgentes

Os pedidos de «habeas-corpus» — urgentes — serão conhecidos hoje, quinta-feira, dia 2, pelo juiz em exercicio na 8ª Vara Criminal; na sexta-feira, dia 3, pelo juiz em exercicio na 9ª Vara Criminal; no sábado, dia 4 pelo juiz em exercicio na 10ª Vara Criminal e no domingo, dia 5, pelo juiz em exercicio na 11ª Vara Criminal.

Os referidos juizes serão encontrados no edificio do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

MIRO, FALANDO DE MORUMBI: "NADA TEVE DE GRAVE"

PEQUENA INFLAMAÇÃO E SEM IMPORTÂNCIA -- UM COICE DE BUONAROTTI -- CORRERÁ E COM MUITA "CHANCE"

Desde que estreou, Morumbi tem dado o que falar porque de quando em vez apresenta-se endiabrado, manhoso, negando-se a trabalhar e, até mesmo, a largar no dia da corrida. Tem, além disso, tido períodos bons e maus como corredor.

Se ganhou da turma parecendo ser o melhor, também vezes houve em que perdeu feio, sem mostrar qualquer qualidade.

Em São Paulo, não há muito, depois de brilhante vitória na tiéves, negou-se a partir em três tentativas feitas, dando formidável prejuízo aos apostadores.

Daí ter voltado imediatamente à Gávea, começando a ser trabalhado de punga até perder a balda.

Preparado para o "Major-Suckow", nem todos acreditavam que teria juízo, mas foi, não obstante favorito e correspondeu. Muito ligeiro tomou a ponta na entrada da reta e venceu fácil.

"NADA TEVE DE GRAVE"

Na partida como todos viram o filho de Eboo levou violento coice de Buonarotti, ficando a pique de ser retirado pelo veterinário, que o examinou duas ou três vezes, fazendo-o galopar.

Correndo boatos que Morumbi estava com o local atingido pela pata de Buonarotti grandemente inflamado e, assim, fora de cogitações podendo, mesmo, mancar, o reporter procurou ouvir quem melhor poderia informar, o treinador Claudemiro Pereira, encontrando-o na arquibancada social, vendo trabalhar seus pensionistas.

Quando falamos do boato da deserção do "flyer" da cocheira, Miro deu um sorriso, cruzou as pernas e com o bom humor costumeiro disse:

— Nada teve de grave meu cavalo, felizmente, e posso lhe garantir que correrá.

Sôbre a inflamação, depois de dar uma ordem ao Enéas Cardoso, declarou o antigo piloto:

— Muito pequena e até o dia da corrida desaparecerá tôda. Posso garantir que não tem a menor importância.

— Repetirá?

Al Miro coçou a cabeça, olhou para um lado e para outro e, afinal, falou:

— É um páreo muito duro mas correrá com bastante chance, posso lhe garantir.

MONTARIAS PROVAVEIS

1.° páreo — Às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 M. Linda, P. Tavares	56
2 Elegia, A. Araujo	56
2—3 Halfpenny, E. Castillo	56
4 Espada, B. Cruz	56
3—5 Amaragi, L. Domingues	56
6 Perlita, J. Marchant	56
4—7 Escallonia, A. Brito	56
8 N. Star, B. Marinho	56
" Harda, M. Henrique	56

2.° páreo — Às 13,55 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Cunhambebe, B. Cruz	54
2 Glorin, O. Fernandes	54
2—3 M. Rio, A. Araujo	54
4 Gorro, R. Urbina	54
3—5 Cabulete, O. Serra	54
6 Firebolt, E. Silva	54
4—7 Moxotó, R. Latorre	54
8 Minochino, C. Moreno	54

3.° páreo — Às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Pista de grama).

	Kg
1—1 Reserva, J. Marchant	54
2—2 Envidia, F. Irigoyen	54
3—3 Naia, E. Castillo	54
4 Romã, B. Cruz	54
4—5 Piracema, O. Ullôa	54
6 P. Linda, A. Araújo	54

4.° páreo — Às 14,45 horas — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 D. Euvaldo, E. Castillo	56
2—2 I. Summer, P. Fernandes	52
3 Hollywood, D. Silva	52
3—4 Grumete, L. Rigoni	58
5 Gravador, C. Moreno	52
4—6 Crambe, P. Tavares	52
7 Alvitre, S. Machado	60

5.° páreo — Às 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

	Kg
1—1 Cumberland, F. Irigoyen	60
2—2 Mondel, P. Tavares	51
3 Mengo, D. Silva	51
3—4 El Gaucho, F. Fernandes	52
5 Holocalix, B. Cruz	52
4—6 Romano, U. Cunha	51
7 Guaruman, E. Castillo	52

6.° páreo — Às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

	Kg
1—1 Itim, E. Castillo	55
2 Quarai, A. Rosa	55
2—3 Heru, O. Fernandes	53
4 Fluor, C. Moreno	55
3—5 Serigote, J. Portilho	55
6 Ossian, B. Alves	55
4—7 Marco, M. Henrique	55
8 Englewood, não corre	55

7.° páreo — Às 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Creoulo, S. Machado	54
" Mahon, L. Rigoni	53
2—2 Luisiana, W. Andrade	58
3 Jacobeus, A. Araujo	52
3—4 Tarascon, E. Castillo	54
3—5 Calmete, P. Fernandes	60
6 P. Negro, D. Silva	53
4—7 B. Dourada, F. Machado	58
8 Nilo, J. Araujo	52
9 Landinho, não corre	54

8.° páreo — Às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Gladio, J. Portilho	60
" Gangorra, S. Machado	58
2 Algeria, L. Vieira	50
2—3 Frondoso, W. Meirelles	58
4 Uverá, R. Marinho	52
5 Hébom, L. Rigoni	58
3—6 Indiscreto, E. Castilo	60
7 Marjorie, D. Silva	53
8 Arrepia, O. Fernandes	56
4—9 Holometro, A. Ribas	58
10 D. Ricardo, A. Araujo	56
11 Monterrey, O. Serra	56
12 Calendula, L. Lins	52

9.° páreo — Às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 El Banderin, L. Rigoni	58
2 Houro, W. Andrade	54
3 Rio, B. Cruz	58
2—4 J. de Fête, C. Moreno	54
5 Carpincho, L. Domingues	54
6 Lyonora, A. Araujo	56
3—7 Blake, D. P. Silva	54
8 Natalina, A. Rosa	52
" Sportilura, E. Castillo	52
4—9 Morisco, não corre	54
10 Populacho, E. Silva	54
" Vedas, não corre	54

MONTARIAS PROVAVEIS

1° páreo — às 13,30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

	ks
1—1 Jonas, E. Castillo	55
2 Bamba, A. Cruz	55
2—3 Boca Linda, O. Ullôa	55
4 Brilhantina, O. Fernandes	55
3—5 Poltava, D. Silva	55
6 Marsa, C. Moreno	55
4—7 Evening Star, A. Ribas	55
8 Guria, S. Machado	55

2° páreo — às 13,55 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

	ks
1—1 Karuza, R. Latorre	54
2—2 Jucirema, U. Cunha	54
3—3 Pantéa, L. Rigoni	54
4 Miriti, D. P. Silva	54
4—5 Fayette, A. Rosa	54
6 Morena Rica, B. Cruz	54

3° páreo — às 14,20 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

	ks
1—1 Heliopolis, E. Castillo	56
2 Afra, N. C.	54
2—3 Fair Beagle, A. Araujo	56
4 Esporte, A. Rosa	56
3—5 Angatuba, S. Machado	54
6 Chimbote, C. Moreno	56
7 Everest, N. C.	56
4—8 Clarel, J. Marino	56
9 Aningas, N. C.	54
10 Jonclis, D. Silva	54

4° páreo — às 14,45 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

	ks
1—1 Homero, E. Castillo	54
2 Oxford, D. Ferreira	54
2—3 Pando, J. Marchant	52
4 Demônio, L. Rigoni	56
3—5 Newmarket, O. Ullôa	52
6 Crosby, B. Bruz	52
7 Pan, D. P. Silva	56
4—8 Duc d'Anjou, C. Moreno	56
10 Corregio, U. Cunha	52
" Arobiar, A. Araujo	56

5° páreo — às 15,15 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

	ks
1—1 Musicanta, S. Machado	52
2 Scarface, P. Fernandes	58
2—3 Albardão, J. Marchant	58
4 Welcome, J. Marino	54
5 Noviço, H. Henrique	54
3—6 Juvenil, E. Castillo	60
7 Toropi, P. Tavares	52
8 Carinhoso, C. Cruz	60
4—9 Tangedor, D. Silva	52
" Mitra, xx	53
" Borrifo, A. Araujo	56

6° páreo — às 15,45 — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Henrique Joppert — (Handicap Especial).

	ks
1—1 Ombu, A. Araujo	57
" Comandulo, P. Tavares	51
2—2 Porfio, J. Marchant	60
3 Goldena, E. Castillo	51
3—4 Flamboyant, F. Irigoyen	57
5 Mondel, xx	50
4—6 Kurdo, C. Moreno	54
" Duc d'Anjou, S. Câmara	50

7° páreo — às 16,15 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

	ks
1—1 Manolete, L. Rigoni	55
2 Sereno, J. Portilho	55
2—3 Sepoy, R. Urbina	55
4 El Banner, B. Cruz	55
3—5 Ofir, O. Ullôa	55
4—7 Bororó, A. Ribas	55
8 Elzorro, U. Cunha	55
8 Urupará, A. Araujo	55
9 Quid, J. Marchant	55

8° páreo — Grande prêmio Outono (1ª prova da Tríplice Coroa) — (Clássico) — às 16,45 — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — (BETTING)

	ks
1—1 Quinto, E. Castillo	55
" Quiproquó, J. Marchant	55
2—2 Morumbi, L. Rigoni	55
" My Sun, C. Moreno	55
3—3 Tio Chico, A. Araujo	55
4 Fox Simon, N. C.	55
5 Jonfer, J. Portilho	55
4—6 Curió, L. Mezatos	55
7 Acapulco, F. Irigoyen	55
" Curare, D. Ferreira	55

9° páreo — às 17,15 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

	ks
1—1 Cangapé, U. Cunha	52
2 Senta a Pua, L. Rigoni	56
3 Zingaro, B. Cruz	52
2—4 My Prince, O. Ullôa	52
5 Changa, C. Moreno	58
6 Sonhador, E. Castillo	52
3—7 Kami, D. Silva	52
8 Margrave, R. Urbina	56
9 Frondoso, W. Meirelles	52
4—10 Pigalle, F. Irigoyen	58
11 Odemir, R. Latorre	54
12 Ravelo, A. Araujo	54
" Bacon, xx	60

DEVEMOS PEDIR DESCULPAS ÀS CUBANAS!

Pelas cenas e atitudes de ontem, no "match" internacional, com a equipe do Quintino, em que marcamos mais uma etapa de pouca educação desportiva

Dolorosa demonstração de falta de educação deu ontem o time feminino do Grêmio Quintino, ao desacatar o público, o juiz e o que é pior, as moças cubanas que são nossas hóspedes.

DA MALCRIAÇÃO DE NAIR

A quadra do Grajaú T. C. estava repleta, o jôgo decorria normalmente e o placar era de 9x4 favorável às campeãs cubanas. Foi quando o juiz Cantuária se viu forçado a expulsar do campo a jogadora Nair, do Quintino, porque a mesma proferia palavras insultosas. Isso bastou para que todo o time se retirasse de campo, numa deselegante manifestação de apoio à indisciplinada.

VITÓRIA DAS CUBANAS

Após um longo intervalo e uma série de demarches, o Quintino resolveu voltar a campo e disputar o resto do embate. Demonstraram então as cubanas a sua boa classe para vencer por 26 x 27. Os dois times atuaram com as seguintes: Seleção cubana — Ofelia Aldão 8, Estrela Suarez 6, Ofelia Gonzales 6, Silvia Soler 3, Olga Vaulens 8, Mirtes Morales 2 e Estela Palacios.

Grêmio do Quintino — Noir 6, Nivea 8, Ivone 4, Irani 9, Glicínia 1 e Eugênia. Foram excluídas pelo limite máximo de faltas pessoais: Glicínia, Estrela Suarez e Ofélia Gonzalez.

Na preliminar o time do Grajaú T. C. bateu o selecionado bancário por 52 x 46. Nesse encontro os quadros foram os seguintes: Grajaú — Nilo 16, Maurício 8, Sérgio 5, Mário 6, Max 5, Gilberto 8, Tião Mendes 3 e Rogério.

Bancários — Peti 10, Alfredo 18, Vanildo 2, Osvaldo 8, Helio 5, Ivan, Luiz Carlos, Flavio, Almir e Carlos.

Vitória do Vasco...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

lidade técnica, com jogadas sensacionais, que fez vibrar o grande público presente.

O VASCO DA GAMA RATIFICOU SUA FAMA

A equipe do Vasco iniciou a peleja com grande entusiasmo, realizando quatro ataques seguidos, passando o goleiro Cozzi por maus momentos. Esse goleiro, com as suas intervenções verdadeiramente espetaculares, transformou-se no maior obstáculo dos cruzmaltinos, tornando-se a maior figura dos primeiros 45 minutos. O único tento da primeira etapa foi assinalado aos 17 minutos. Sabará atirou violentamente e Zuluoga tentando o desfecho, foi infeliz, atirando em suas próprias rêdes. O domínio vascaíno prosseguiu, mas Cozzi, como salientamos, impediu que o Vasco da Gama ampliasse o marcador. Com a contagem de 1x0 favorável ao Vasco da Gama terminou o primeiro tempo.

Aos quarenta segundos da etapa derradeira, Belini tentando desfazer uma carga do meia Di Stefano, mandou a pelota às rêdes de Barbosa, marcando o tento para os "Millonários", retribuindo assim a gentileza de seu adversário Zuluoga. Depois do gol colombiano, o "arco" de Barbosa passou por sérios perigos, cabendo então ao goleiro vascaíno evitar tentos certos, com intervenções espetaculares. Aos 17 minutos surgiu o gol que assegurou a vitória do Vasco da Gama. Maneca lançou Chico pela esquerda. O ponteiro cruzou otimamente. E Friaça na corrida desviou para as rêdes de cabeça, impedindo qualquer intervenção do goleiro Cozzi. O "Millonários" voltou então a reagir. Mas o campeão carioca garantiu o triunfo, graças à segura conduta de seus elementos da defesa. Uma vitória expressiva, sem dúvida.

No quadro vascaíno Barbosa constituiu-se em verdadeiro espetáculo para o público chileno. O goleiro vascaíno demonstrou que no presente momento atravessa sua melhor forma. Na zaga Augusto nitidamente superior a Belini. Na intermediária Jorge destacou-se seguido de Mirim. No ataque Maneca, foi outra figura máxima da peleja, não parou um instante. Foi o verdadeiro cérebro da equipe. No quadro colombiano: Cozzi, Zuluoga, Stemberg, Di Stefano, Pedernera e Villalba foram os que mais nos agradaram.

Os dois quadros que preliaram estavam assim formados:

Vasco — Barbosa; Augusto e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Vavá e Chico.

"Millonários" — Cozzi; Pini e Zuluoga; Stemberg, Rossi e Castillo; Baez, Pederneira, Di Stefano, Villalba e Fernandez.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

CAPAS IMPERMEAVEIS
Pelos Menores Preços
GARANTIDAS PELA
Alfaiataria ORIENTE
131 · Av. Mar. Floriano · 131

PALPITES PARA SÁBADO

M. Linda — Escalônia — Halfpenny.
Cabuleté — Mister Rio — Moxotó.
Reserva — Naia — Piracema.
Ind. Summer — D. Euvaldo — Alvital.
Romano — Cumberland — Mondel.
Heru — Marco — Fluor.
B. Dourada — Creoulo — Calmete.
Indiscreto — Gangorra — Frondoso.
J. Fête — El Banderin — Natalina.

Primeiro tempo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

leiro. Em compensação, os paraguaios mantêm vivo ataque, e Santos faz "foul" em Berni e o juiz adverte o jogador brasileiro. Centro de Bauer, e Hermosilla recebe "foul" de Brandãozinho. Há, a seguir, perigoso avanço dos nossos adversários, que obriga Haroldo a conceder escanteio. Bate Lopez sem resultado.

Bom avanço de Julinho, que centra. Martinez intervém e concede escanteio. Bate Cláudio e Julinho recebe ótimamente. Outro ataque do Brasil se registra e o juiz marca uma falta de Didi em Olmedo. Baltazar centra e Riquelme defende, mesmo sofrendo entrada de Didi.

FALHA BALTAZAR

Aos trinta e três minutos, o Brasil perde excelente oportunidade de marcar, quando Baltazar, frente a frente com o goleiro Riquelme, perde excelente oportunidade de marcar. Decididamente, não se entende o quadro brasileiro. Baltazar vai para o meio e Pinga passa para o comando. Um violento petardo passa raspando o "arco" de Riquelme.

Aos quarenta e um minutos, o Paraguai assinala maior vantagem. Gavilán cabeceia para a área. Atira forte Romero e Castilho defende e larga, mas entra Fernandez e marca o 3.° goal do Paraguai.

Com uma bola atirada na lateral, pelo médio Leguizamon, termina o primeiro tempo, com a vantagem dos paraguaios por 3 x 0.

OS PARAGUAIOS, NOVOS CAMPEÕES CONTINENTAIS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

sorte que o onze age invariàvelmente como resultado de inteligente compensação do trabalho em grupo. Jogadores modestos — em realidade não são modestos como se poderia imaginar pois entre os paraguaios há elementos de raras virtudes técnicas — podem em cooperação formar um quadro de futebol potente e eficaz. Assim foi no certame recém-encerrado. Não trouxe a equipe do Paraguai fama de campeão nem títulos, seus craques acomodaram-se em lugar comum, sem cozinheiros especiais, e ao que parece comiam a comida que todos comiam aqui, o que nosso modo de dar corda dia. Mas que espírito desportivo, que ânimo na luta êles revelaram sempre.

Em tôrno do simpático grupo guarani, girava todavia o velho, o bom velho Fleitas Solich que os rapazes pareciam possuir respeito e veneração. Um regente capaz e suave nas suas decisões. Persuasivo e insinuante, parece que com o poder de levar o mais modesto craque à convicção de que era autêntico ás. Com tal mestre o conjunto que nos deixara a impressão de capacidade fôra do comum chegou ao final do Campeonato para disputar com os campeões o título que afinal arrebataram marcando a excepcional performance de não se deixar vencer no gramado por nenhum adversário quando os brasileiros chegaram a êsse desempate com duas derrotas contundentes.

Por isso mesmo ao terminar a peleja jogadores e dirigentes depois da volta olímpica com a sua bandeira que festejaram o grande título conquistado, Solich, o campeão sul-americano como treinador, que fôra já campeão de seu país e da Argentina como centro médio cerebral, dinâmico, perspicaz, jogador capaz de orientar com brilho e eficácia as melhores equipes de seu tempo.

A festa de ontem à noite no Estádio Nacional de Lima, foi tôda para os simpáticos guaranis e não faltou, felizmente o abraço comovido mas espontâneo dos brasileiros que nesta oportunidade tiveram calma e foram cavalheiros para cumprimentar os campeões, autênticos campeões, e seu dirigente honesto e competente.

OS CLUBES EM REVISTA

Informam na Paulicéia, que o atacante Edmur integrado no plantel vascaíno, está interessando à Portuguesa de Desportos, que manterá em breve entendimentos com o grêmio de São Januário.

★

Ainda na capital bandeirante chegou-nos a notícia de que o veterano zagueiro "scratchmen" uruguaio Matias Gonzalez está nas cogitações do Palmeiras.

★

O Madureira não foi atendido na sua pretensão de realizar um amistoso em Campinas contra o Ponte Preta. Motivou a recusa o acúmulo de compromissos já assumidos pelo clube bandeirante.

★

O presidente da entidade paulista, Sr. Roberto Pedroso, de comum acôrdo com os dirigentes dos grêmios que vão participar do Torneio Rio-São Paulo, resolveu estipular a taxa de seis por cento sôbre a renda bruta da arrecadação do certame, para dividir entre os clubes restantes que não atuam no Rio-São Paulo.

★

Hoje, à tarde, o Bonsucesso enfrentará o Ipiranga. O cotejo será efetuado no campo da rua Javari, com início marcado para as 16 horas e 30 minutos. O quadro rubro-anil que jogará será o mesmo que enfrentou o Juventus.

★

Vem de ser assinado o contrato para a realização de uma temporada do América na Turquia. O grêmio rubro jogará quatro partidas na cidade de Istambul.

Segundo tempo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Hermosilla. Outro ataque do Brasil. Atira Ipojucan e Riquelme defende com segurança. Melhorou sensivelmente o ataque com a entrada de Ipojucan. Um paraguaio concede tiro de canto a que o ponteiro Cláudio cobra sem resultado.

1.° gol do Brasil

Aos onze minutos da etapa final cabe a Ipojucan organizar um avanço vencendo na corrida com os seus "dribblings" nada menos de três defensores paraguaios para terminar entregando a Didi e êste logo coloca a pelota de sorte a permitir a Baltazar a conquista do primeiro gol do Brasil.

Aos 16 minutos, depois do melhor jôgo do Brasil, é feita uma substituição no quadro paraguaio. Entra Parodi no lugar de Gomez.

Mas a seleção brasileira retorna ao ataque e Martinez concede mais um tiro de canto. Bate Julinho e alivia a defesa. Contra atacam então os pupilos de Freitas Solich. Bauer cabeceia já na área de gol mas por cima do travessão do gol de Castilho.

Baltazar — 2.° gol do Brasil

Aos vinte minutos outra jogada sensacional resulta em gol. Ipojucan recebe de Bauer que se desloca em corrida para a vanguarda. O gigante da vanguarda brasileira prepara e executa um hábil passe a Baltazar e êste com um bom colocado marca o segundo gol do Brasil.

Os paraguaios manifestam haver sentido o efeito dêsse segundo tento, mas logo Fleitas Solich opera novo retoque na equipe, com a entrada de Lacassa para o lugar de Lopez, que deixa o campo.

JOGANDO MELHOR O BRASIL

São decorridos 25 minutos de jogo e o Brasil, desde o início do segundo tempo vem superando nitidamente o Paraguai no controle das jogadas. A entrada de Ipojucan melhorou bastante o quadro brasileiro.

Aos 32 minutos de luta, o Brasil perde outra excelente oportunidade de empatar, quando com o "arco" desguarnecido, Cláudio atira por fora. Ataca o Brasil e Parodi faz "foul" em Didi. Bate o próprio Didi e a pelota passa raspando o "arco" de Riquelme.

Domina o Brasil com perigosos ataques, obrigando a grande trabalho a defesa paraguaia. Quando Baltazar marca, atirou forte e Riquelme defende com segurança.

Aimoré Moreira ordena que todos os jogadores vão à frente, mas é o Paraguai que logra ataques nos últimos minutos do prélio, passando então a meta brasileira em perigo, ponto de se lhe ter escapado o lugar de Lopez, que deixa o campo.

TERMINA O JOGO

O juiz Charles Dean apita, dando por encerrado o jogo, com a vitória do Paraguai pela contagem de 3 x 2, sagrando-se, assim, campeão sul-americano de futebol.

PALPITES PARA HOJE
PETRÓPOLIS

Dalmata — Cheta — Alcazaba
Mondrongo — Tártaro — Alvacento
Mandk — Fiel — B. Verde
F. Ouro — Bom Nome — F. Blood
Lunera — Upa — Catolé
Oxford — Bacon — Aran
Letrado — Elanut — Galathea
Heda-ban — M. de Ouro — M. Alegre

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS DO PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,00 horas.

	Kg
1—1 Dalmata, A. Rosa	54
2 Blue Moon, A. Brito	52
" Fulano, W. Ferreira	52
2—3 Bonia, Dal. Silva	53
4 Algéria, I. Pinheiro	54
" Lincoln, C. Brito	51
3—5 Monetário, J. Marins	53
6 Alcazaba, H. Henrique	53
" Káty, x x	56
4—7 Santorb, M. Coutinho	53
8 Fogo Bello, L. Doming.	54
9 Orisêmo, L. Vieira	56
10 Chêta, L. Lins	51

2.° páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,35 horas.

	Kg
1—1 Alvacento, L. Lins	52
2 Muchacho, A. Brito	52
" Bombo, M. Tavares	56
2—3 Mondrongo, A. Vieira	54
4 P. Negro, J. Baffica	54
" Dinamarquês, L. Vieira	51
3—5 Itaituba, J. Marino	54
6 Olympus, A. Nascimento	54
7 Ambú, x x	52
4—8 Ornato, F. Delgado	54
9 Eton, A. Nahid	56
10 Tártaro, I. Pinheiro	54

3.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,10 horas.

	Kg
1—1 Chefik, L. Lins	50
2 Lamego, S. P. Ribeiro	54
2—3 Chantelson, M. Tavares	54
4 Nora, P. Souza	54
5 Caimana, O. Moura	55
3—6 H. Prince, F. Delgado	54
7 Landinho, A. Nahid	52
" Barriga Verde, x x	53
4—8 Fiel, P. Fernandes	53
9 Pantera, J. Marins	52
10 Mandu, B. Cruz	56

4.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,45 horas.

	Kg
1—1 Fair Blood, M. Henriq.	50
2 Fiezelá, D. Ferreira	53
" El Gordito, x x	54
2—3 Filho de Ouro, P. Fernandes	60
4 Quaraí, J. Marins	51
5 Fogo, R. Urbina	52
3—6 Maruquinha, A. Araujo	54
7 Grey Boy, R. Maia	50
" Jomblon, O. Souza	54
4—8 Bom Nome, A. Rosa	53
9 Danger, Dalc. Silva	56
10 Futurista, J. Baffica	54

5.° páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,20 horas — Prêmio "Dr. Edgard P. Braga".

	Kg
1—1 Electra, I. Pinheiro	53
2 Faiscante, P. Fernandes	53
2—3 Serafim, R. Urbina	55
4 Catolé, J. Araujo	55
3—5 Upa, L. Lins	53
6 Seu Vaz, L. Coelho	55
4—7 Lunera, M. Henrique	53
8 Granfa, M. Coutinho	53
" Blandicéa, x x	53

6.° páreo — 1.200 metros — Cr$ 14.000,00 — Às 15,55 horas. — Prêmio "General Edgard do Amaral".

	Kg
1—1 Cracillo, S. Lourenço	56
2 Jeruqui, D. Ferreira	58
2—3 Oxford, R. Maia	60
4 Mester, P. Fernandes	54
3—5 Hollyday, M. Tavares	54
6 Dr. Magnavita, O. Moura	53
4—7 Arari, W. Meirelles	61
8 Hiléa, Dalc. Silva	53
" Bacon, x x	56

7.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,30 horas.

	Kg
1—1 Fogo Bravo, D. Ferreira	57
2 Galathéa, L. Domingues	54
" Arrufo, M. Tavares	53
2—3 Cracóvia, L. Lins	57
4 Baiano, B. Cruz	52
5 Bosphorino, M. Henrique	54
" Panqueca, R. Urbina	53
3—6 Letrado, W. Meirelles	55
7 Pilantra, x x	51
8 Osman, J. Marins	51
" O. Pachá, Dalc. Silva	52
4—9 D. Indalecia, J. Baffica	52
10 Alvear, A. Araújo	58
" Elanut, A. Rosa	53
" Rosal, x x	50

8.° páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,05 horas.

	Kg
1—1 Mar de Ouro, Red. Filho	54
2 Pacaiano, P. Tavares	58
" Sapé, J. Marins	56
2—3 Moreninha, S. P. Ribeiro	54
4 Rouxinol, A. Vieira	58
" Embetara, H. Azeredo	52
3—5 M. Alegre, P. Fernandes	58
6 Charão, A. Brito	55
7 Faroleda, J. Marinho	57
" Spencer, L. Lins	57
4—8 Heda-hau, L. Doming.	52
9 Lumen, R. Urbina	58
10 Frontal, M. Tavares	56
" Krepuza, E. Castro	53

REASSUMIU A CLINICA
DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-3.° 22-3363

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA SABADO

1.° Páreo — 1.400 mts.

M. Linda — Fôrça do páreo, mas não barbada

Elegia — Trabalhou mal. Muito difícil

Halfpeny — Tem bom trabalho e chegará colocado

Espada — Turma aborrecida. Não está no páreo

Amaragi — Ligeira. Capaz de um susto

Perlita — Frouxa. Nada poderá fazer

Escalonia — Mesmo na areia tem chance. Melhorou

New Star — Tendo folga na ponta, é perigosa

Harda — Pouco reforça. Receia

2.° Páreo — 1.000 mts.

Cunhambebe — Sofreu contratempos. Pode ganhar

Glorin — Nada fez. Mas na grama atua melhor.

Mister Rio — Poderá ganhar. Foi prejudicado

Gorro — Pouco melhor, sendo difícil

Cabulete — E' retrospecto, mas não barbada

Tirebolt — Estreante. Verde ainda

Moxotó — Candidato ao placé. Trabalhou bem

Minochino — Inimigo, se agarrar a grama.

3.° Páreo — 1.200 mts.

Reserva — Reaparece com grande chance

Enoidia — Foi prejudicada. Vai figurar melhor, agora

Naia — Séria adversária. Apresentou progressos

Romã — Estreante. Jeitosa, e correrá bem

Piracema — Estreante. Inimiga, tendo ótimos trabalhos

Pinta Linda — Corre pouco. Difícil.

4.° Páreo — 1.900 mts.

Don Euvaldo — Inimigo, livre do Delgado

Ind. Summer — Tem ganho facilmente. Repetirá

Hollywood — Tinindo. Sério adversário

Grumete — Pesado e manhoso. Não cremos

Gravador — Bem, mas não agrada

Crambé — Ótimo estado. Só para placé

Alvitre — Ora corre bem, ora mal. Só advinhando

5.° Páreo — 1.500 mts.

Cumberland — Pesado, mas tem possibilidades

Mondel — Bem dirigido aparecerá no final

Mengo — Só como azar. Páreo duro

El Gaucho — Em pista molhada aparecerá

Holocalix — Folgando na ponta vai assustar

Romano — Ótimo estado. Perigoso

Guaruman — Trabalhou regular. Vale um placé.

6.° Páreo — 1.600 mts.

Itim — Turma diferente, agora. Mas tem chance.

Quarai — Estreante. Não está no páreo

Horú — Melhorou com a corrida. Inimigo

Fluor — Tem bom trabalho. Azar viável

Serigota — Páreo aborrecido. Difícil

Ossian — Adversário perigoso. Anda bem

Marco — Não correu o que sabe, na última. Cuidado!

Eaglewood — Bem, mas não está no páreo.

7.° Páreo — 1.500 mts.

Creoulo — Adversário temível. Correu bem

Mahon — Pouco reforça. Vem de parado

Luisiana — Se fizer força poderá dar um susto

Jacobeus — Competidor sério. Foi mal dirigido

Tarascon — Manhoso, serve para o placé

Calmete — Bem pilotado pode aparecer no final

Pachá Negro — Não está no páreo

B. Dourada — Ganhou duas nesta turma. E' fôrça

Nilo — Andou em S. Vicente. Difícil, aqui

Landinho — Bem, mas não está no páreo.

8.° Páreo — 1.300 mts.

Gladio — Perdeu no olho mecânico. Inimigo

Gangorra — Ótimo estado. Reforça bem

Algeria — Turma aborrecida e não cremos

Frondoso — Vem fugindo. Cuidado!

Uverá — Só ligeirinha. Folgando assustará

Hebon — Não apanhou estado e não agrada

Indiscreto — Volta bem. Saindo junto ganhará

Marjorie — Pouco tem feito. Difícil

Arrepia — Medíocre, mas sempre falada

Holometro — Correndo atrás, talvez chegue placé

D. Ricardo — Nada fez. Difícil

Monterrey — Não está no páreo

Calendula — Vem de parado. Difícil.

9.° Páreo — 1.500 mts.

El Banderin — Ganhará novamente. Aqui é melhor

Houro — Não está no páreo

Rio — Ligeiro e frouxo. Nada fará

Jour de Tête — Perigoso. Volta com bom trabalho

Carpincho — Ruim. Não está no páreo

Lyonora — Não é arenática. Difícil

Blake — Defenderá um 3° lugar

Natalina — Candidata ao placé, apenas

Sportilusa — Reforça a poule

Morisco — Não correrá

Populacho — Corre pouco. Não está no páreo

Vedas — Ruim. Nada fará.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

A equipe do Flamengo regressou ontem ao Rio depois de vitoriosa campanha em Buenos Aires

OS PARAGUAIOS
NOVOS CAMPEÕES CONTINENTAIS

Fleitas Solich, o técnico e amigo

Eis aqui uma cena que se passou quando do primeiro encontro entre brasileiros e paraguaios e que se repetiu ontem, de maneira mais expressiva ainda: o técnico Fleitas Solich é carregado em triunfo pelos seus pupilos, seus grandes amigos e admiradores

POR 3 x 2 A SELEÇÃO SOB A HABIL DIREÇÃO DE FLEITAS SOLICH DERROTOU O CONJUNTO QUE A C.B.D. CONFIOU A AIMORE MOREIRA

Do "grande team" dos 8x1 ao aglomerado final de ontem, a seleção brasileira marcou a descida mais acentuada de uma equipe na história dos certames continentais

LIMA, abril (Do enviado especial de A NOITE) — Está encerrado o XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol com a justa vitria da equipe do Paraguai. O «match» de desempate ontem travado entre os vencedores do certame e o conjunto brasileiro cuja fama e prestigio pareciam torná-lo invencivel terminou com a terceira derrota dêste mesmo quadro onde pareciam sobrar valores individuais capazes de facilitar aos seus orientadores tecnicos qualquer dificuldade o que é muito comum em certames como êste com dois e três jogos por semana a horas tardias da noite.

Dêsde logo o que cumpre ressaltar é a conduta do conjunto dirigido por Fleitas Solich, por sinal contratado já para dirigir as equipes do Flamengo. Correto, entusiasta, animoso o time representativo do Paraguai como nos foi dado observar dêsde os seus primeiros movimentos em gramados peruanos apareceu com evidente capacidade para se destacar. E assim não chegamos a ser profetas no enviar para o Rio impressões de que êle estaria certamente o maior adversário da seleção brasileira.

Campeão continental com todos os méritos, o conjunto da entidade paraguaia oferece como característica principal um magnífico e bem compreendido espirito de equipe. Alemais não só lhe nota nos componentes o ar de insuperaveis ou imbativeis do

(CONTINUA NA PAGINA 13)

NÃO HOUVE O ENCONTRO DOS TECNICOS
Zezé Moreira solidário com o irmão contra a C. B. D.

LIMA, abril (Do enviado especial de A NOITE) — Não chegou a se realizar o encontro dos técnicos que a C.B.D. projetara como medida capaz de reforçar as condições da equipe que jogaria o match decisivo do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol e que, afinal, deixou o campo vencida, embora tenha lutado, na segunda parte do match com muito brio e certo valor técnico, a ponto de fazer periclitar a vitória de seus brilhantes adversários.

Aimoré recusou a cooperação, assumindo atitude agressiva e rispida no que foi acompanhado pelo médico Paes Barreto personagem este que se destacou no ensejo como animador de incompreensões e desentendimentos tomando partido ao lado do treinador contra a própria direção da C.B.D. e a maioria dos jornalistas, justamente os que vinham apontando as falhas da direção no melhor propósito de critica.

Assim coube ao técnico da Portuguêsa de Desportos de São Paulo carregar sózinho a cruz que lhe estava destinada neste discutico certame para o qual segundo suas próprias declarações por nós recolhidas ao começo da concentração, a C.B.D. lhe havia entregue o "melhor grupo de jogadores que já se reunira para um certame internacional, sob a bandeira nacional".

O técnico Zezé Moreira, irmão de Aymoré, de passagem pela capital peruana, onde permaneceu até hoje, em virtude do adiamento da viagem do avião que conduz, de regresso ao Rio, a delegação do Fluminense, que esteve na Colômbia, também convidado pela entidade nacional para cooperar, formando com o técnico efetivo e Flavio Costa um triunvirato, acabou por fazer declarações contrárias à orientação partida daqui do Rio, concluindo que estava em desacôrdo com tal proceder e, assim, apoiava o irmão.

Parece que em Lima não restou um desportista sereno, prudente, bastante equilibrado para compreender que, certa ou errada a medida tomada pela diretoria da C.B.D., ou por seu presidente, acima do amor próprio dos homens, visou recompor alguma coisa que estava errada e que tanto comprometeu o bom nome do futebol nacional, quer pela derrota sofrida, quer pelo comportamento dos jogadores, que até embriagados chegaram à concentração, sob as vistas complacentes do técnico e médico, os mesmos que agora defendem com unhas e dentes prerrogativas pessoais fatalmente comprometidas na missão a que não souberam dar o cunho de integridade profissional e eficiência desejada.

BALTAZAR, ARTILHEIRO NA DERROTA — Mesmo sem cumprir um trabalho de acôrdo com as suas indiscutiveis qualidades, Baltazar, ainda assim, marcou os dois gols dos brasileiros. Teve inúmeras outras oportunidades, mas ontem a chance abandonou completamente os brasileiros.

PRIMEIRO TEMPO

VANTAGEM PARA OS PARAGUAIOS, POR 3x0 — ROMERO, GAVILAN E FERNANDEZ, OS MARCADORES — JÔGO MOVIMENTADO

Precisamente às 23 horas (hora brasileira), entra em campo, a seleção do Brasil, assim formada: Castilho; Haroldo e Santos; Djalma Santos, Bauer e Brandãozinho; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Claudio.

Logo a seguir surge a seleção do Paraguai, com a seguinte formação: Riquelme; Olmedo e Herrera; Gavilan, Leguizamon e Hermosilla; Berni, Lopez, Fernandez, Romero e Gomez.

Juiz — Charles Dean.

SAIDA DO BRASIL

As 23.10 é iniciada a peleja. Baltazar entrega a Didi, que perde para Leguizamon. Atacam os paraguaios e Djalma Santos rechaça. Entra Pinga, mas Riquelme defende.

Baltazar de posse do couro tenta combinar com Pinga, mas perde para Hermosilla.

Atacam os paraguaios e o juiz marca uma falta de Djalma Santos em Berni. Bate Romero com forte chute, longe do "arco" de Castilho.

Outro ataque dos paraguaios e Santos faz "foul" em Fernandez próximo da area, falta logo assinalada pelo juiz. Cobra Berni com chute rasteiro, que passa longe do gol de Castilho.

Contra-ataca o Brasil, por intermédio de Claudio em combinação com Pinga. O meia atira e Riquelme defende. Outro "foul" de Santos em Berni. Bate Romero e Haroldo rechaça.

BOA DEFESA DE RIQUELME

Aos dez minutos a seleção brasileira empreende um bom ataque por intermédio de Brandãozinho que entrega a Julinho e êsse lhe devolve a bola. O médio brasileiro atira forte, forçando o goleiro. Riquelme a empolgante defesa. Nesse lance contundiu-se seriamente o zagueiro Herrera.

SUBSTITUIÇÃO NO PARAGUAI

Aos doze minutos Herrera deixa o gramado, entrando em seu lugar Martinez. Logo atacam os paraguaios pelo centro. Fernandez combina com Romero e Bauer rechaça.

PARAGUAI, 1 x 0, ROMERO

Aos 14 minutos de luta é finalmente aberta a contagem. Berni recebe de Lopez e centra. Estabelece-se confusão na área brasileira, do que se aproveita Romero para marcar o primeiro gol do Paraguai. Os brasileiros reclamam uma falta, mas o juiz Dean confirma o tento. E nova saida se processa no prosseguimento ao match com vivo avanço dos brasileiros que forçam Riquelme a defender forte chute de Didi.

2º GOL DO PARAGUAI GAVILAN

Aos 17 minutos de jogo o Paraguai aumenta. Lopez recebe de Romero e centra otimamente. Entra Gavilan livre e bem colocado para num sem pulo marcar o segundo gol do Paraguai.

Gól de boa feitura, deixou algo perturbado o quadro representativo da C. B. D.

TROCA DE POSIÇÕES

Aimoré Moreira, nessa altura, determina modificações no ataque, que passa então a jogar na seguinte formação: Claudio, Pinga, Baltazar, Didi e Julinho.

Apesar da troca, continua sem personalidade o quadro brasi-

(CONTINUA NA PAGINA 13)

Eis aí o quadro paraguaio que ao vencer os brasileiros, na noite de ontem, levantou o XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, disputado em Lima

SEGUNDO TEMPO

IPOJUCAN E ALFREDO EM CAMPO, SUBSTITUINDO NILTON SANTOS E PINGA — REAÇÃO DO QUADRO BRASILEIRO

Para o segundo tempo, a equipe brasileira apresenta-se com Alfredo e Ipojucan nas posições de Nilton Santos e Pinga, respectivamente.

Ataca o Brasil por intermédio de Ipojucan e Martinez concede escanteio. Riquelme defende sempre com segurança. Violento chute do médio Bauer quase surpreende o goleiro paraguaio que concede escanteio. Bate Cláudio e o juiz marca "foul" de Didi no goleiro paraguaio.

Registra-se todavia breve pressão dos paraguaios que reagem aos ataques dos nossos. Gavilan manda sôbre a área. Rechaça Haroldo. Outro avanço de Romero e Alfredo desvia pela linha lateral.

PERDE OUTRA VEZ BALTAZAR

Aos seis minutos de jogo Ipojucan entrega otimamente para Baltazar um dos seus passes de mestre e o centro-avante demora na conclusão até chutar sem pontaria, perdendo outra oportunidade de ouro para golear. Outra vez, perde Baltazar, quando há poucos passos da meta de Riquelme perde facilmente para o zagueiro Olmedo.

Atacando o Brasil

Agora é o "scratch" brasileiro que faz pressão. Bauer desfaz uma carga de Fernandez e entrega a Didi que perde para

(CONTINUA NA PAGINA 13)

A NOITE — 5.ª-feira 2/4/953 — N.º 14.366

A TEMPORADA EM SANTIAGO

DOMINGO PRÓXIMO, CONTRA O COLO-COLO — A segunda e última apresentação do clube Vasco da Gama pelo "Triangular", será domingo próximo, à tarde, contra a representação do Colo-Colo. Esse encontro vem merecendo extraordinária expectativa por parte dos aficionados chilenos.

ALVINHO ESPERADO HOJE — O jogador Alvinho esta sendo esperado hoje do Rio de Janeiro, bem como o técnico Flávio Costa e os jogadores Ipojucan, Haroldo e Danilo, de Lima. Para a peleja contra o Colo-Colo, o Vasco apresentar-se-á com todos os seus valores.

O NOVO JOGO COM O RACING — A nova peleja com o Racing, de Buenos Aires, segundo declarou a chefia da delegação vascaina à reportagem de A NOITE, está dependendo exclusivamente na transferência das passagens marcada para a quarta-feira, pela Aerovias Brasil.

Algodão será poupado

O pensamento do técnico Simões — O "five" de estréia

MONTEVIDEU, 2 (De Waldir Amaral, enviado especial de A NOITE) — Os brasileiros treinaram ontem pela manhã na quadra do Tronville. O ensaio constou de um proveitoso individual. E à noite Simões promoveu um treino de conjunto na quadra do Estádio Nacional, findo o qual escalou o team para a estréia.

ALGODÃO ASSISTIRA

Disse-nos Simões que poupará o jogador Algodão, reservando-o para os jogos mais dificeis. Assim, no match de domingo, em que o Brasil estreará contra o Equador, o "five" deverá ser formado por Angelin, Mair, Ardelim, Gedeão e Alfredo.

Deixaram-nos boa impressão os ensaios dos chilenos, uruguaios e peruanos. Estão encestando bem e se movimentando com desenvoltura.

TODOS OS JOGOS SERÃO NOTURNOS

O Peru pleiteou a alteração da tabela e do horário dos jogos. Mas a direção do certame manteve a ordem dos matches e firmou que os jogos sejam realizados às 20,30 horas e 22 horas.

ALFREDO E O CAPITÃO

O técnico Simões deliberou escalar Alfredo para capitão do team e Angelim para sub-capitão. Hoje será efetuada a primeira sessão do Congresso Sul-Americano de Basquetebol, com a ausência quase certa dos delegados argentinos, devido à situação politica.

SABADO, FLAMENGO x BOTAFOGO, E DOMINGO, FLUMINENSE x SANTOS

Novos rumos para o "Torneio Rio-São Paulo"

Repleta de confusões foi a reunião de ontem do Conselho Arbitral. Parece que, finalmente, "ferveu" a questão do Torneio Rio - S. Paulo, e agora são os paulistas que lutam por sua realização, contrários, portanto, ao certame que os cariocas pretendiam iniciar entre si. Primeiramente, ficou de pé que não seria aceita a tabela dos paulistas, e sendo assim, apagou-se a possibilidade favorável ao Rio - São Paulo, pensando-se inclusive, num outro torneio local, que seria chamado Taça Abellard França. Às 18,30 portanto, era êsse o ambiente.

PEDROSA TELEFONA DE SÃO PAULO

Eis que toca o telefone da presidência, e quem se encontrava do outro lado da linha, era justamente o presidente da Federação Paulista. Pedrosa queria o torneio, empenhando-se em resolver satisfatoriamente, tôdas as dificuldades que porventura existissem. Não podendo se comprometer, no sentido de garantir a rodada inicial esta semana em São Paulo, por falta de local para os jogos, propunha que os cariocas jogassem sábado, afirmando que, domingo, viria ao Rio a equipe do Santos, para jogar com o Fluminense. Os clubes cariocas, que sabem muito bem o que representa o Torneio Rio - São Paulo no que diz respeito as receitas, compreenderam que estava aberta nova possibilidade de realização.

DEPOIS DE AMANHÃ, FLAMENGO x BOTAFOGO

Está decidido que jogarão Flamengo e Botafogo na partida inaugural do Rio - São Paulo. Sábado êsse encontro será disputado no Maracanã, e mesmo que venha a fracassar o entendimento de ontem, o que não é provável, ficará valendo êsse jôgo, para a anunciada Taça Abellard França. Domingo teremos então, ainda no Maracanã, Fluminense e Santos, o primeiro encontro interestadual do Rio - São Paulo.

Está comprometido o Sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, à comparecer terça-feira à nova reunião do Conselho Arbitral, acertando-se nessa ocasião, todos os relógios, com referência ao restante da tabela. Novos horizontes para o Rio - São Paulo, agora que os paulistas resolveram "correr" um pouco, e só um desacôrdo que não é esperado, poderá tornar os jogos da primeira rodada, com outra finalidade, que a que está acentada.

25 MIL CRUZEIROS GANHARÁ JAIR

S. PAULO, 2 (Asap) — Finalmente, resolveu o atacante Jair da Rosa Pinto, o famoso "Jajá", chegar a um acôrdo com o Palmeiras para a renovação do seu contrato. Jair, firmará novo compromisso, na base de 25 mil cruzeiros mensais.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

VITORIA DO VASCO EM SANTIAGO DO CHILE

Derrotado o "Milionários" de Bogotá, campeão colombiano, pela contagem de 2x1 — Zuluoga (contra), Belini (contra) e Friaça, os marcadores — Há possibilidade de um novo jôgo com o Racing, em Buenos Aires, na próxima quinta-feira

SANTIAGO DO CHILE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Grande assistência apanhou ontem, à noite, o Estádio Nacional, para a primeira apresentação do conjunto do C. R. Vasco da Gama, campeão do Rio de Janeiro, frente ao esquadrão do "Milionários", campeão colombiano, integrado em sua maioria de jogadores argentinos. O cotejo transcorreu de forma satisfatória, tendo a platéia chilena aplaudido as duas equipes, principalmente a do Vasco da Gama, que goza de grande popularidade aqui desde a conquista do titulo no "Torneio dos Campeões".

Foi uma partida da melhor qua-

(CONTINUA NA PAGINA 13)

Friaça, autor do gol da vitoria, ontem, em Santiago

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL.